

Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO



## PROCESSO 23007.002029/2009-16

Cadastrado em 19/03/2009



Processo disponível para recebimento com  
código de barras/QR Code

**Nome(s) do Interessado(s):**

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

**E-mail:**

---

**Identificador:****Tipo do Processo:**

CONSULTA

**Assunto Detalhado:**

Relatório de Gestão 2008

**Unidade de Origem:**

SECRETARIA DOS ORGAOS COLEGIADOS (11.01.22)

**Criado Por:**

RITA DE CASSIA FALCAO BORJA CORREIA

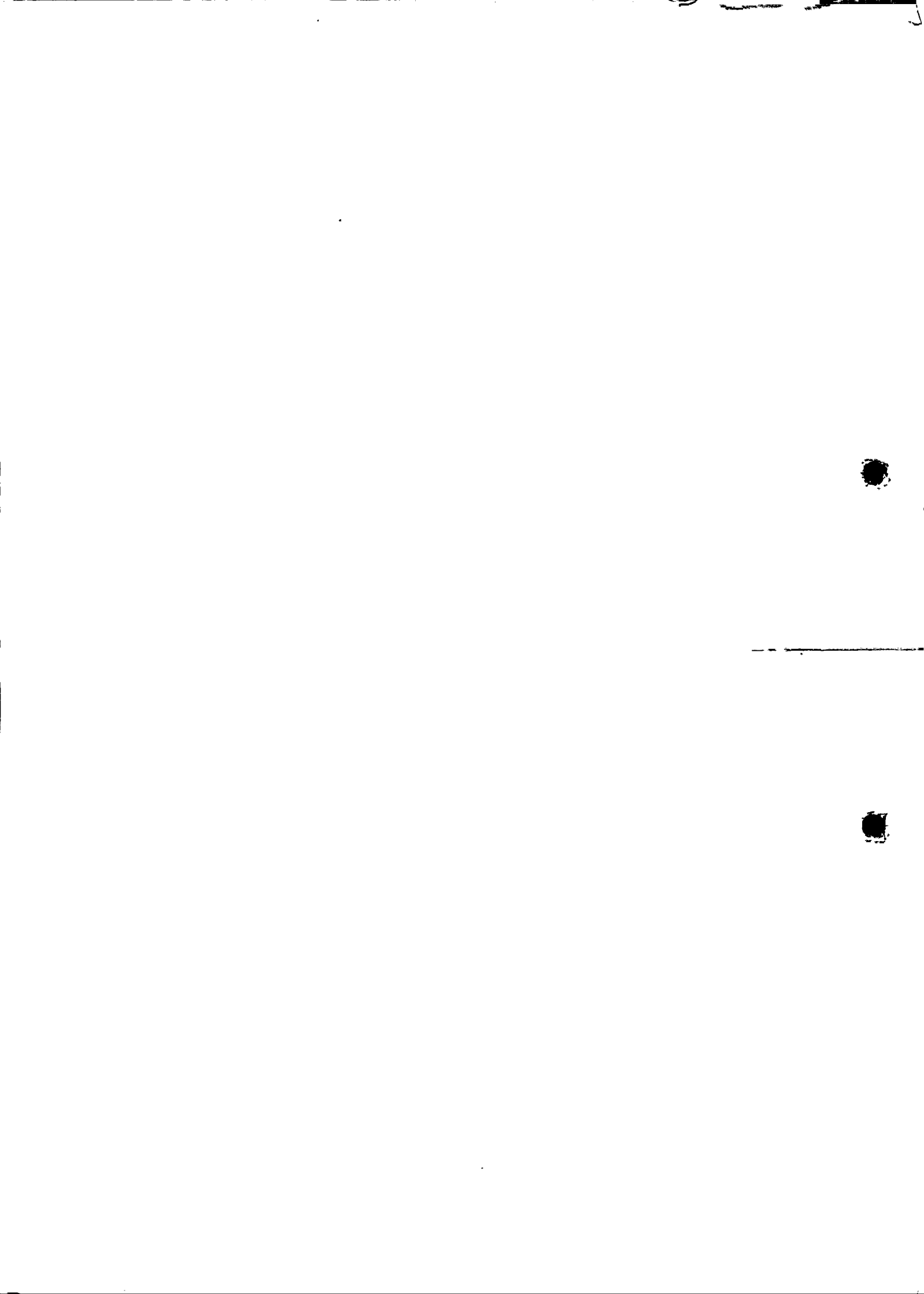
**Observação:**

-

### MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
24/03/2009	PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO (11.01.04)		
10/06/2010	SECRETARIA DOS ORGAOS COLEGIADOS (11.01.22)		

SIPAC | Coordenadoria de Tecnologia da Informação - (75) 3621 - 9418 / 4007/ 4003 | Copyright © 2005-2016 - UFRN - app2.intranet.ufrb.edu.br.srv2inst1





**Universidade Federal do Recôncavo da Bahia**  
**Comunicação Interna**

**REF:**PROPLAN Nº000342/2009

**A ATENÇÃO DE:** Sra. Rita Borja

**DE:** Pró-Reitoria de Planejamento

**PARA:** Secretaria dos Órgãos Colegiados

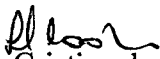
**ASSUNTO:** RELATÓRIO DE GESTÃO 2008 - UFRB

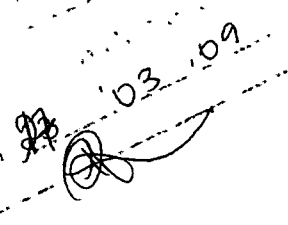
**DATA:** 17/03/09

Senhora Secretária,

De ordem do Pró-Reitor de Planejamento, solicitamos encaminhar ao Conselho Curador desta Instituição o Relatório de Gestão 2008, para que seja feita a análise e emitido o respectivo Parecer.

Atenciosamente,

  
Josiane Cristina da Silva Lobão  
SIAPE: 01581933

  
17/03/09

EM BRANCO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**

# **RELATÓRIO DE GESTÃO 2008**

**CRUZ DAS ALMAS - BA  
MARÇO DE 2009**

EM BRANCO

**Reitor**

Paulo Gabriel Soledade Nacif

**Vice-Reitor**

Silvio Luiz de Oliveira Soglia

**Pró-Reitora de Graduação**

Dinalva Melo do Nascimento

**Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Carlos Alfredo Lopes de Carvalho

**Pró-Reitor de Extensão**

Aelson Silva de Almeida

**Pró-Reitora de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis**

Rita de Cássia Dias Pereira de Jesus

**Pró-Reitora de Gestão de Pessoal**

Maria Inez Almeida Oliveira Pinto

**Pró-Reitor de Administração**

Francisco Adriano de Carvalho Pereira

**Pró-Reitor de Planejamento**

Warli Anjos de Souza

**Diretor do Centro de Ciências da Saúde**

Luiz Antônio Fávero Filho

**Diretor do Centro de Formação de Professores**

Djeissom Silva Ribeiro

**Diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas**

Celso Borges de Oliveira

**Diretor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas**

Alexandre Almassy Junior

**Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras**

Xavier Gilles Vatin

EM BRANCO





## SUMÁRIO

<b>Apresentação.....</b>	<b>11</b>
<b>1. Identificação.....</b>	<b>13</b>
<b>2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos.....</b>	<b>14</b>
2.1. Responsabilidades institucionais – Papel da unidade na execução das políticas públicas.....	14
2.2. Estratégia de atuação da unidade na execução das políticas públicas.....	20
2.3. Programas.....	28
2.3.1. Programa 089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União .....	30
2.3.1.1. Principais Ações do Programa.....	30
2.3.1.1.1. Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis.....	30
2.3.2. Programa 0750 – Apoio Administrativo.....	31
2.3.2.1. Principais Ações do Programa.....	32
2.3.2.1.1. Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.....	32
2.3.2.1.2. Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.....	33
2.3.2.1.3. Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados.....	34
2.3.2.1.4. Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.....	36
2.3.3. Programa 1067 – Gestão da Política de Educação.....	37
2.3.3.1. Principais Ações do Programa.....	37
2.3.3.1.1. Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.....	37
2.3.4. Programa 1073 – Brasil Universitário.....	40
2.3.4.1. Principais Ações do Programa.....	41

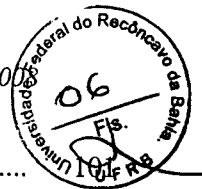
EM BRANCO



2.3.4.1.1. Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.....	42
2.3.4.1.2. Ação 10TM.0101 – Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus de Cruz das Almas.....	43
2.3.4.1.3. Ação 10TM.0103 – Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus de Amargosa.....	46
2.3.4.1.4. Ação 10TM.0105 – Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus de Santo Antônio de Jesus.....	49
2.3.4.1.5. Ação 10TM.0107 – Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus de Cachoeira.....	51
2.3.4.1.6. Ação 2E14.0056 – Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.....	53
2.3.4.1.7. Ação 2E14.0058 – Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.....	53
2.3.4.1.8. Ação 4002 – Assistência ao Educando do Ensino de Graduação.....	55
2.3.4.1.9. Ação 4004 – Serviços à Comunidade por meio de Extensão Universitária.....	57
2.3.4.1.10. Ação 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino.....	59
2.3.4.1.11. Ação 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação.....	61
2.3.4.1.12. Projeto REUNI.....	67
2.3.5. Programa 1375 - Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica.....	70
2.3.5.1. Principais Ações do Programa.....	71
2.3.5.1.1. Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação.....	71
<b>2.4. Desempenho operacional.....</b>	<b>74</b>
2.4.1. Evolução dos gastos gerais.....	93
<b>3. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....</b>	<b>95</b>
<b>4. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....</b>	<b>96</b>
<b>5. Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no Exercício.....</b>	<b>97</b>
<b>6. Previdência Complementar Patrocinada.....</b>	<b>100</b>

EM BRANCO

EM BRANCO



7. Fluxo financeiro de projetos e programas financiados com recursos externos.....	
8. Renúncia Tributária.....	102
9. Declaração do gestor sobre a regularidade dos beneficiários diretos da renúncia.....	103
10. Operações de fundos.....	104
11. Despesas com cartão de crédito.....	105
12. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno.....	106
13. Determinações e recomendações do TCU.....	123
14. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício.....	124
15. Dispensas de instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado.....	125
16. Informações sobre a composição de Recursos Humanos.....	126
17. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação.....	128
18. Conteúdos específicos por UJ ou Grupo de Unidades Afins.....	133

EM BRANCO



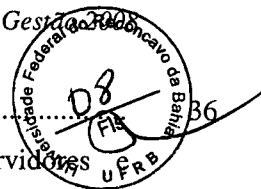
## LISTA DE TABELAS

Tabela 1.	Dados identificadores da unidade jurisdicionada.....	13
Tabela 2.	Principais estratégias de atuação da UFRB em 2008.....	23
Tabela 3.	Despesas Autorizadas por Grupo de Despesa.....	24
Tabela 4.	Demonstrativo do orçamento autorizado por Programa e Ação no exercício.....	26
Tabela 5.	Orçamento final por grupo de despesa e sua execução.....	27
Tabela 6.	Créditos descentralizados concedidos e recebidos.....	27
Tabela 7.	Dotação por Grupo de Despesa conforme Plano de Aplicação do REUNI.....	27
Tabela 8.	Recursos disponibilizados e geridos pela unidade jurisdicionada no exercício..	28
Tabela 9.	Dados gerais do Programa 089 – Previdência Privada de Inativos e Pensionistas da União.....	30
Tabela 10.	Dados gerais da Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis.....	30
Tabela 11.	Metas e resultados da Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis.....	31
Tabela 12.	Dados gerais do Programa 0750 - Apoio Administrativo.....	31
Tabela 13	Dados gerais da Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, empregados e seus Dependentes.....	31
Tabela 14	Metas e resultados da Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.....	33
Tabela 15.	Dados gerais da Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.....	33
Tabela 16.	Metas e resultados da Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.....	34
Tabela 17.	Dados gerais da Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados.....	34
Tabela 18.	Metas e resultados da Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados.....	35
Tabela 19.	Dados gerais da Ação 2012 Auxílio-Alimentação dos Servidores e	

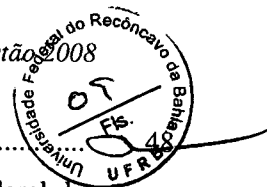
EM BRANCO



	Empregados.....	
Tabela 20.	Metas e resultados da Ação Auxílio-Alimentação dos Servidores Empregados.....	36
Tabela 21.	Dados gerais do Programa 1067 – Gestão da Política de Educação.....	37
Tabela 22.	Dados gerais da Ação 4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.....	37
Tabela 23.	Metas e resultados da Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.....	38
Tabela 24.	Capacitações de servidores realizadas no exercício.....	39
Tabela 25.	Participação de servidores em eventos de capacitação externos.....	40
Tabela 26	Despesas vinculadas a ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.....	40
Tabela 27	Dados gerais do Programa 1073 – Universidade do Século XXI.....	40
Tabela 28.	Dados gerais Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.....	42
Tabela 29.	Metas e resultados da Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.....	42
Tabela 30.	Dados gerais da Ação 10TM- Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus de Cruz das Almas.....	43
Tabela 31.	Metas e resultados da Ação 10TM.0101 - Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia- Campus de Cruz das Almas – BA.....	44
Tabela 32.	Grupo de Natureza das despesas vinculadas a ação 10TM.0101 - Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus de Cruz das Almas.....	45
Tabela 33.	Despesas vinculadas a ação 10TM.0101 - Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus de Cruz das Almas.....	45
Tabela 34.	Dados gerais da Ação 10TM.0103 - Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus de Amargosa.....	46
Tabela 35.	Metas e resultados da Ação 10TM.0103 - Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus de Amargosa.....	47
Tabela 36.	Despesas vinculadas à ação 10TM.0103 - Implantação da Universidade	

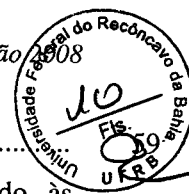


EM BRANCO



	Federal do Recôncavo da Bahia – Campus de Amargosa.....	
Tabela 37	Dados gerais da Ação 10TM.0105 - Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus de Santo de Antonio de Jesus.....	49
Tabela 38	Metas e resultados da Ação 10TM.0105 - Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus de Santo Antônio de Jesus.....	49
Tabela 39.	Despesas vinculadas à ação 10TM.0105 - Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus de Santo Antônio de Jesus.....	50
Tabela 40	Dados gerais da Ação 10TM.0107 - Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus de Cachoeira.....	51
Tabela 41.	Metas e resultados da Ação 10TM. 0107 - Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus de Cachoeira.....	52
Tabela 42.	Despesas vinculadas à ação 10TM.0107 - Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus de Cachoeira.....	52
Tabela 43.	Dados gerais da Ação 2E14.0056 – Reforma e Modernização de infraestrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior.....	53
Tabela 44.	Dados gerais da Ação 2E14.0058 – Reforma e Modernização de infraestrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior.....	53
Tabela 45.	Metas e resultados da Ação 2E14.0058 – Reforma e Modernização de infraestrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior.....	54
Tabela 46.	Dados gerais da Ação 4002 - Assistência ao Educando do Ensino de Graduação.....	55
Tabela 47.	Metas e resultados da Ação 4002 - Assistência ao Educando do Ensino de Graduação.....	55
Tabela 48.	Despesas vinculadas à Ação 4002 - Assistência ao Educando do Ensino de Graduação.....	57
Tabela 49.	Dados gerais da Ação 4004 - Serviços à Comunidade por Meio de Extensão Universitária.....	57
Tabela 50.	Metas e Resultados da Ação 4004 - Serviços à Comunidade por Meio de Extensão Universitária.....	58
Tabela 51.	Despesas vinculadas à Ação 4004 - Serviços à Comunidade por Meio de Extensão Universitária.....	59
Tabela 52.	Dados gerais da Ação 4008 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino Superior Hospitais de	

EM BRANCO



Ensino.....	
Tabela 53. Metas e resultados da Ação 4008 Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino Superior Hospitais de Ensino.....	60
Tabela 54. Dados gerais da Ação 4009 - Funcionamento dos Cursos de Graduação.....	61
Tabela 55. Metas e resultados da Ação 4009 - Funcionamento dos Cursos de Graduação..	61
Tabela 56. Participação por curso e Centro nas vagas previstas e matrículas executadas.....	62
Tabela 57. Ofertas de vagas e matrículas previstas e executadas em cursos de graduação.....	64
Tabela 58. Vagas ofertadas e concorrência nos vestibulares de 2006 a 2009.....	65
Tabela 59. Grupo de Natureza de Despesa da 4009 - Ação Funcionamento dos Cursos de Graduação.....	66
Tabela 60. Fonte de Recursos da Ação 4009 Funcionamento dos Cursos de Graduação....	66
Tabela 61. Despesas vinculadas à Ação 4009 - Funcionamento dos Cursos de Graduação.	67
Tabela 62. Plano de Aplicação do Projeto REUNI.....	69
Tabela 63. Despesas vinculadas ao Projeto REUNI.....	69
Tabela 64. Orçamento de custeio do Projeto REUNI.....	70
Tabela 65. Dados gerais do Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa Científica.....	70
Tabela 66. Dados gerais da Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação.....	71
Tabela 67. Metas e resultados da Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação.....	71
Tabela 68. Numero de alunos matriculados (não cumulativo) em programas de pós-graduação.....	72
Tabela 69. Despesas vinculadas a Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação.....	73
Tabela 70. Principais componentes dos indicadores de desempenho operacional.....	74
Tabela 71. Indicadores de gestão dos exercícios 2006, 2007e 2008.....	74
Tabela 72. Custo Corrente sem HU.....	75
Tabela 73. Áreas, Fator de Retenção e Duração padrão – SESu.....	76
Tabela 74. Número de alunos.....	78
Tabela 75. Regime de trabalho dos docentes.....	80

EM BRANCO



Tabela 76.	Quadro de docentes por regime de trabalho.....	80
Tabela 77.	Número de Professores Equivalentes.....	81
Tabela 78.	Regime de trabalho dos funcionários.....	82
Tabela 79.	Quadro de funcionários por regime de trabalho.....	83
Tabela 80.	Número de funcionários equivalentes sem HU.....	83
Tabela 81.	Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação.....	88
Tabela 82.	Qualificação docente e respectivos pesos.....	90
Tabela 83.	Índice de qualificação do corpo docente.....	90
Tabela 84.	Evolução dos gastos (despesas pagas) nos exercícios 2006, 2007 e 2008.....	93
Tabela 85.	Contratos de terceirização de serviços.....	94
Tabela 86.	Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de inscrição no siafi.....	96
Tabela 87.	Transferências (convênio e outros tipos).....	97
Tabela 88.	Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas.....	105
Tabela 89.	Informações sobre as definições feitas pelo Ordenador de Despesas da UJ, consoante previsão do art. 6º da Portaria MP nº 41, de 04.03.2005.....	105
Tabela 90.	Atos de admissão, desligamento, aposentadoria e pensão praticados no exercício.....	124
Tabela 91.	Informações sobre a composição de recursos Humanos.....	126
Tabela 92.	Despesas com diárias no exercício de 2008 (Afastamentos iniciados nos finais de Semana, inclusive Sexta-Feira e exclusive Domingo).....	128
Tabela 93.	Relação de projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei 8.958/1994.....	133

EM BRANCO





## Apresentação

Este documento foi elaborado de acordo com o modelo proposto pela Controladoria Geral da União (CGU), através da Portaria CGU nº 2.238, de 19 de dezembro de 2008, que aprovou, na forma dos Anexos I a V, Norma de Execução destinada a orientar tecnicamente os órgãos e entidades sujeitos ao Controle Interno do Poder Executivo Federal sobre a elaboração do relatório gestão e a organização e formalização do processo anual de contas ordinárias, relativos ao exercício de 2008, a serem apresentados ao Tribunal de Contas da União (TCU), na forma prevista na Instrução Normativa TCU nº 57, de 27 de agosto de 2008. Este relatório observa, na sua apresentação ao Tribunal, os prazos a forma e os conteúdos especificados nas Decisões Normativas do TCU nº 93 e nº 94, de 3 de dezembro de 2008 e Decisão Normativa nº 96, de 4 de março de 2009.

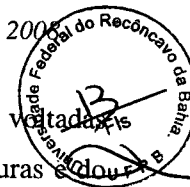
Este relatório compreende um conjunto de informações e demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial relativos à gestão dos responsáveis por esta unidade jurisdicionada (UJ), organizado de forma a possibilitar a visão sistêmica da conformidade e do desempenho desta gestão.

O escopo deste documento é realizar uma análise transparente, crítica e proativa dos resultados obtidos na gestão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) no exercício de 2008 para destacar e demonstrar como ocorreu a alocação dos recursos públicos, sob a perspectiva da eficiência (capacidade de um processo converter insumos em produtos), eficácia (cumprimento das metas) e da efetividade (impacto em favor do público alvo) proporcionadas pela execução orçamentária e financeira.

Em síntese, no exercício em foco, cabe destacar que UFRB além de prosseguir com os seus projetos de implantação nos campi dos municípios de Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus, deu início ao seu projeto do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), com o objetivo de expandir, de forma significativa as vagas para estudantes de graduação. O projeto REUNI em curso visa dotar a UFRB das condições necessárias para ampliação do acesso e permanência na educação superior.

Garantir o funcionamento institucional ao mesmo tempo em que se realiza processo de implantação da UFRB constitui o principal desafio para os seus gestores e comunidade

EM BRANCO

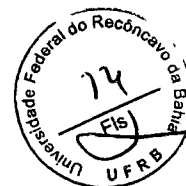


acadêmica, de forma que as atividades administrativas no exercício foram intensas e voltadas para elaboração e aprovação de normativos, à reorganização e à otimização das estruturas e funcionamento acadêmico e administrativo; à implantação de uma política de planejamento e de controle interno da gestão capaz de fundar e consolidar uma administração, autônoma, democrática e participativa.

No corpo deste relatório estas estratégias de atuação da UFRB na execução das políticas públicas são evidenciadas com a apresentação das suas mais importantes realizações, sucessos e impactos positivos da atuação da gestão, com destaque para os principais resultados alcançado, a partir dos propósitos programáticos e dos recursos materiais, humanos e financeiros utilizados para a execução das ações.

Dificuldades concernentes à atuação desta UJ no exercício e os fundamentos das principais decisões tomadas são abordados e justificados com base em aspectos de elementos da conjuntura, restrições estruturais, deficiência de pessoal, limitações orçamentário-financeiras e medidas de caráter excepcional que a unidade foi obrigada a adotar. Todas as atividades de gestão aqui registradas visam estabelecer uma clara visualização da relevância da UFRB na execução de atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma integrada e com qualidade, em benefício da sociedade.

EM BRANCO

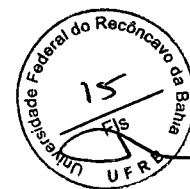


## 1. Identificação

Tabela 1. Dados identificadores da unidade jurisdicionada.

<b>Nome completo da unidade e sigla</b>	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB	
<b>Natureza jurídica</b>	Autarquia do Poder Executivo Federal	
<b>Vinculação ministerial</b>	Ministério da Educação	
<b>Normativo de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União</b>	Lei 11.151 de 29/07/2005, publicada no Diário Oficial da União de 01/08/2005. Estatuto aprovado pelo Conselho Nacional de Educação, (Parecer CES 278/2006 - CNE) e homologado pelo Ministério da Educação (Portaria Nº. 065, de 17/01/2007), publicada no Diário Oficial da União de 19/01/2007.	
<b>CNPJ</b>	07.777.800/0001-62	
<b>Nome e código no SIAFI</b>	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - 158092	
<b>Código da UJ titular do relatório</b>	158092	
<b>Códigos das UJ abrangidas</b>	Não consolida outras unidades	
<b>Endereço completo da sede</b>	Campus Universitário, Rua Rui Barbosa s/n, Caixa Postal 82, Cruz das Almas, BA. CEP: 44.380-000 Telefones: (75) 3621.5346; 3621.9392 e 3621.9105	
<b>Endereço da página institucional na internet</b>	<a href="http://www.ufrb.edu.br">www.ufrb.edu.br</a>	
<b>Situação da unidade quanto ao funcionamento</b>	Em funcionamento	
<b>Função de governo predominante</b>	Educação	
<b>Tipo de atividade</b>	Educação Superior	
<b>Unidades gestoras utilizadas no SIAFI</b>	<b>Nome</b>	<b>Código</b>
	UFRB	158092

EM BRANCO



## 2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos

### 2.1. Responsabilidades institucionais – Papel da unidade na execução das políticas públicas

O Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) apresenta proposições que contemplam a expansão do sistema público federal de educação superior com o objetivo de instituir a democratização da oferta de ensino e expansão da atividade de pesquisa por meio da criação de *campi* de universidades novas e daquelas já consolidadas. Neste contexto, o Poder Executivo, através do Ministério da Educação implantou a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).

Os objetivos, princípios, finalidades e estrutura organizacional da UFRB, delineados em seus normativos de criação, estatutário e regimental, identificam suas responsabilidades institucionais de contribuir para a mobilização realizadora do projeto nacional de inclusão social mediado pela educação.

Com base na Lei 11.151, de 29 de julho de 2005, que a criou, por desmembramento da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), o objetivo da UFRB é ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária. Assim, o papel da unidade na execução de políticas públicas está subordinado à função de governo predominante de educação.

De acordo com o seu Estatuto, a UFRB é regida pelos princípios de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; respeito à liberdade de pensamento e expressão, sem discriminação de qualquer natureza; universalidade de conhecimentos; democracia e transparência de gestão, integração sistêmica entre educação, trabalho e atuação social; e valorização e reconhecimento das experiências práticas. Esta Universidade ao estabelecer a forma de executar os programas e ações do governo federal subordina-a a estes princípios.

As finalidades desta Instituição, em conformidade com o seu Estatuto, são as seguintes: gerar e disseminar conhecimentos nos campos das ciências, da cultura e das tecnologias; formar, diplomar e propiciar a formação continuada nas diferentes áreas de conhecimento, visando o exercício de atividades profissionais e participação no desenvolvimento da sociedade; contribuir para o processo de desenvolvimento do Recôncavo da Bahia, do estado e do país, realizando o

EM BRANCO





estudo sistemático de seus problemas e a formação de quadros científicos e técnicos em nível de suas necessidades; promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica; educar para o desenvolvimento sustentável; implementar e cultivar os princípios éticos na consecução de seus objetivos; manter amplo e diversificado intercâmbio de conhecimentos com a sociedade; e contribuir para a melhoria do ensino em todos os níveis e modalidades, por meio de programas de formação inicial e continuada. As finalidades estatutárias orientam o papel da unidade face às políticas públicas que estão sob sua responsabilidade, materializadas no exercício de 2008 em cinco programas e dezoito ações.

Para o cumprimento de suas competências institucionais previstas nos ordenamentos legais, a estrutura organizacional da UFRB compreende Órgãos de Administração Superior e Órgãos de Administração Setorial e Complementares. São órgãos da Administração Superior: o Conselho Universitário; o Conselho Acadêmico; o Conselho Curador e a Reitoria. São órgãos da Administração Setorial: os Conselhos dos Centros; os Colegiados de Cursos e os Órgãos Complementares. A estrutura organizacional da UFRB, na forma de órgãos colegiados deliberativos, permite que as decisões tomadas pelos seus gestores na execução orçamentária e financeira e metas das ações, principalmente daquelas do Programa finalístico Brasil Universitário, possam ser avaliadas e aprovadas pelos seus plenários.

O modelo multicampi da UFRB, com cinco Centros, em quatro municípios, tem como objetivo principal explorar o potencial sócio-ambiental de cada espaço do Recôncavo bem como servir de pólo integrador, tendo como base de sustentação o compromisso com o desenvolvimento regional e a adoção de políticas afirmativas de inclusão social. Neste modelo, o campus de Amargosa localiza-se o Centro de Formação de Professores (CFP), com quatro cursos de graduação; no campus de Cachoeira está o Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL), com seis cursos de graduação; no campus de Cruz das Almas ficam o Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB), com sete cursos de graduação e cinco cursos de pós-graduação e o Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC), com dois cursos de graduação e no campus de Santo Antonio de Jesus, o Centro de Ciências da Saúde (CCS), com três cursos de graduação.

A efetiva contribuição desta UJ na execução das políticas públicas de educação superior no ano de 2008, garantidas a sua autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial, respeitados os seus princípios e finalidades, esteve subordinada aos cinco programas e 18 ações contidos nos instrumentos de planejamento do governo federal, na forma do que foi estabelecido no Plano Plurianual (PPA) 2008-2011; nas prioridades

EM BRANCO



identificadas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2008 e na dotação de recursos estabelecida para a UFRB de acordo com a Lei Orçamentária Anual (LOA) 2008.

Os Programas Previdência de Inativos e Pensionistas da União, Apoio Administrativo; Gestão de Política de Educação, Brasil Universitário e Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica constituíram os módulos integradores entre o PPA 2008-2011 e o orçamento da unidade. Por conseqüência, o papel da UFRB na execução dessas políticas públicas dependeu, em grande medida, dos fatores organizacionais do seu ambiente interno, revelados em sua competência em planejar, coordenar e executar as dezoito ações, sob a forma de atividades, projetos e operações especiais. Mas também é preciso mencionar que fatores organizacionais do ambiente externo influenciaram no papel da instituição para obter sucesso em alcançar as metas das ações que empreendeu.

O Programa Previdência de Inativos e Pensionistas da União compreendeu a ação de pagamento de aposentadorias e pensões aos servidores civis vinculados a unidade.

As ações do Programa Apoio Administrativo foram coordenadas na UFRB através de quatro atividades que visam provê-la de meios administrativos para a implementação e gestão de seu programa finalístico Brasil Universitário, compreendendo assistência pré-escolar, auxílio transporte, auxílio alimentação e assistência médica e odontológica.

A ação de capacitação dos servidores públicos é a única atividade vinculada ao Programa Gestão de Políticas de Educação coordenada na UJ.

O Programa finalístico Brasil Universitário teve 11 ações coordenadas por esta unidade, compreendendo seis atividades (assistência estudantil, serviços à comunidade por meio de extensão, acervo bibliográfico, funcionamento dos cursos de graduação, instrumental para ensino e pesquisa e modernização e recuperação de infra-estrutura); quatro projetos (Implantação da UFRB nos municípios de Cruz das Almas, Amargosa, Santo Antônio de Jesus e Cachoeira) e uma operação especial (contribuição para o custeio da previdência dos servidores).

Uma ação do Programa Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica foi conduzida por esta unidade para viabilizar o funcionamento de cursos de pós-graduação

Considerando que lhe coube gerenciar e executar ações de programas do PPA 2008-2011, que delimitam suas responsabilidades institucionais e o seu papel na execução das políticas públicas, como autarquia do MEC, a UFRB, no exercício apresentou bons resultados em atividades fim (ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão universitária e assistência estudantil) e atividades meio (planejamento, administração e pessoal).





No processo seletivo de 2008, a UFRB disponibilizou 1.420 vagas em 22 cursos de graduação; onde estava previsto matricular 3.048 alunos, foram executadas 2.153 matrículas (71%). No ensino de pós-graduação estava previsto matricular 60 alunos e foram matriculados 121 alunos nos programas de Ciências Agrárias (mestrado e doutorado); Ciência Animal, Recursos Genéticos Vegetais e Microbiologia Agrícola (mestrados).

As atividades de gestão realizadas em pesquisa consistiram em orientação e apoio na formulação de projetos institucionais e individuais de pesquisa em atendimento aos editais de agências de fomento a pesquisa (FAPESB, CNPq, BNB, FINEP, PETROBRAS); gerenciamento e execução dos projetos institucionais (MCT/FINEP); criação de sistema eletrônico para cadastramento de avaliação e aprovação de projetos de pesquisa, regularização de grupos de pesquisa no CNPq; organização e apresentação dos grupos de pesquisa da instituição no Seminário de Pesquisa da UFRB; gerenciamento da base de dados de acesso a publicações científicas do Portal de Periódicos da CAPES; avaliação de propostas de convênios (nacionais e internacionais) entre institutos de pesquisa e a unidade em conjunto com a UESB, UEFS, UNEB e UFBA. No exercício estavam constituídos 31 Grupos de Pesquisa certificados pela UFRB, por área: Ciências Agrárias, 17 grupos; Ciências Biológicas, 2 grupos; Ciências da Saúde, 2 grupos; Ciências Exatas e da Terra, 3 grupos; Ciências Humanas, 5 grupos; Ciências Sociais Aplicadas, 1 grupo; Linguística, Letras e Artes, 1 grupo;

A Extensão Universitária no exercício desenvolveu estratégias de consolidação da prática extensionista no âmbito interno da UJ e ofertou serviços à comunidade por meio de extensão, com a finalidade de fortalecer o papel da UFRB na execução das políticas públicas. As principais atividades consistiram da realização de cursos e oficinas (19); colóquio (1); seminários (13); exposições (3), palestras (3); ciclo de palestras (2); simpósios (4) encontros (4) projetos (16) e programas (3). Avanços significativos da extensão foram observados através de convênios, acordos e parcerias institucionais com o governo federal (MEC, MDS, MTE, MDA, MCT), governo estadual (SECTI, SEMARH, SEAGRI, SECULT) e governos municipais (Cruz das Almas, Maragogipe, Amargosa, Santo Antônio de Jesus, Mutuípe, Sapeaçu, Mangabeira, São Félix, Cachoeira e Muritiba) em projetos e atividades de atendimento à agricultura familiar, formação de gestores de cultura nos territórios, formação de gestores de cooperativas, formação de professores da rede pública de ensino básico e popularização da ciência. Houve uma ampliação do número de pessoas envolvidas com atividades de extensão (estudantes e professores). As atividades de extensão universitária no exercício alcançaram mais 8.000 pessoas beneficiadas.

EM BRANCO



A assistência estudantil coordenou ações para garantir residência estudantil, restaurante universitário, auxílio à alimentação, acompanhamento acadêmico e auxílio à saúde, com prioridade para o atendimento de estudantes de baixa renda. Em 2008, a unidade contabilizou 2.153 estudantes matriculados, destes, 15%, ou seja, 326 alunos carentes foram atendidos pelas políticas institucionais de inclusão social através de programa de permanência. Entre os alunos beneficiados, 284 ingressaram na Instituição por reserva de vagas (políticas afirmativas).

A assistência estudantil atendeu 78 estudantes com auxílio alimentação no campus de Cruz das Almas, servindo em média, a 165 pessoas por mês, no restaurante universitário, um total de 63.978 refeições no exercício.. Além disso, ofereceu residência em Cruz das Almas, em média, a 70 estudantes; auxílio pecuniário à moradia a 39 estudantes dos campi de Amargosa, Cachoeira, Santo Antônio de Jesus e Cruz das Almas; 79 auxílios pecuniários a 140 estudantes vinculados a projetos de Permanência/MEC/SEsu, Conexões de Saberes/MEC-SECAD e Fundação Clemente Mariani.

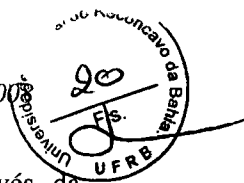
Parte significativa do esforço institucional para atingir os resultados alcançados em suas atividades de ensino pesquisa, extensão e políticas afirmativas e assistência estudantil foram, conforme o item 5 deste relatório, se deveu as parcerias exitosas estabelecidas entre a UJ e outras instituições , que culminaram com a transferência de R\$ . 8.770.206,56.

Considerando as atividades meio, a instituição organizou e deu prosseguimento as ações para construção coletiva e participativa do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que, no entanto enfrentou problemas na sua condução, dilatando o atraso da sua obtenção. A unidade não conseguiu cumprir a meta prevista de aprovar o PDI e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no exercício de 2008. A partir de uma nova estratégia de sensibilização da comunidade acadêmica, com uso da informação, os trabalhos de construção do PDI e PPI estão com cronograma e agendas previstas para início e termino no primeiro semestre do exercício de 2009.

Os recursos disponibilizados para esta UJ no exercício totalizaram R\$ 64.704.429,56, na forma de créditos autorizados no orçamento (R\$ 55.934.218,00) e transferências (R\$ 8.770.211,56). As despesas com pessoal e encargos sociais representaram 54% do orçamento autorizado, outras despesas correntes, 25% e investimentos, 21%. A parcela mais significativa das transferências (R\$ 6.588.278,62) constituiu-se de créditos destinados a execução do projeto REUNI. As despesas de investimentos (obras e instalações) representaram 96% do valor dos créditos do projeto e outras despesas correntes, (assistência estudantil e despesas com passagens), 4%. Os recursos geridos pela UJ somaram no exercício R\$ 62.460.291,04, representando uma taxa de execução de 97%.

EM BRANCO





A gestão da implantação e planejamento do espaço físico da UFRB, através da Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico (SIPEF), neste exercício, coordenou ações para acompanhar a execução de obras e instalações das sedes dos Centros (CCAAB e CETEC), reformas e serviços de engenharia para modernização de edificações (Prédio da Fitotecnia e Prédio da Reitoria) e rede elétrica no campus de Cruz das Almas, licitados e empenhados no exercício anterior.

Em 2008, esta UJ empenhou recursos financeiros no valor global licitado de R\$ 21.518.444,48 para realização em 2009 de obras e desenvolvimento de serviços de engenharia; construção de edificações das Coordenadorias de Logística, Manutenção e Patrimônio; do Pavilhão de Aulas 2 do campus Cruz das Almas; sede e pavilhão de aulas do Centro de Formação de Professores (CFP) no campus de Amargosa; residências estudantis nos campi de Cruz das Almas, Santo Antonio de Jesus e Amargosa; pavimentação das vias dos campi de Cruz das Almas e Santo Antonio de Jesus.

Neste exercício como no anterior os projetos de implantação da UFRB continuaram apresentando atrasos na execução de obras e instalações, mesmo com a atuação da SIPEF. As principais dificuldades encontradas pela Superintendência foram: quadro técnico (engenharia e arquitetura) não condizente com as demandas de projetos para atendimento da proposta de expansão e consolidação, devido as dificuldades de contratação de pessoal e política salarial de pessoal técnico, abaixo do valor de mercado, reduzindo a possibilidade de contratação de pessoal por concurso público.

A administração da instituição garantiu a infra-estrutura necessária para o funcionamento institucional, através da contratação de serviços e aquisição de materiais de consumo. Ressaltando que a dotação inicial para o custeio foi insuficiente e necessitou de suplementação (R\$ 7.322.554,00).

A UFRB realizou 59 pregões eletrônicos, atendendo, principalmente, as necessidades de aquisição de equipamentos, materiais de consumo, e prestação de serviços destinados a administração central e Centros. O valor total apregoado foi R\$ 11.695.562,77. Em relação às dispensas de licitação, durante o exercício de 2008, foram realizadas 319. As dispensas foram realizadas para compras específicas, urgentes e emergenciais, dentro do limite permitido pela lei 8.666/93, sem resultar em fracionamento de despesa.

As descentralizações de créditos ocorreram por meio de destaque - Portarias Interministeriais. Os créditos descentralizados por destaque integram a prestação de contas anual da UFRB.

EM BRANCO



A UFRB possui no seu quadro de pessoal 269 docentes, 97% deles com a jornada de trabalho de dedicação exclusiva, 46,% são doutores e 51% são mestres. Em 2008 atuaram como docentes substitutos 12 servidores (4% do quadro de efetivos). Com referência aos técnico-administrativos, o quadro de lotação em 2008 foi de 176 servidores, 45% com formação de nível superior e 41% de nível médio. No exercício ingressaram 86 docentes, sendo 81 nomeados, um por decisão judicial e quatro redistribuídos. Foram admitidos, também 35 servidores técnico-administrativos, 33 nomeados e redistribuídos. Por fim, 5 servidores foram aposentados, 3 técnico-administrativos e 2 docentes.

A internacionalização da UFRB se constitui numa prioridade da Administração Central e de diversos docentes por ser uma ação importante e necessária para que esta Instituição possa atingir as suas metas de melhoria da qualidade do ensino de graduação e pós-graduação, por meio do intercambio de docentes e discentes e do desenvolvimento científico. Neste contexto, o processo de implantação da Assessoria Internacional a UFRB iniciou suas atividades em 2008 com dois projetos aprovados (editais do MEC e FAPESB), para execuções em 2008 e 2009, no valor global de R\$ 179.770,00; com metas definidas para a estruturação do espaço físico, capacitação em línguas estrangeiras (inglês, Francês e espanhol), produção de material institucional, produção de catálogos da UFRB (em português e inglês), tradução da *home page* da Instituição, aquisição de material e informática, comunicação, bibliografia, mobiliário e promoção e viagens ao exterior. (México, França, Estados Unidos e Itália) e promover palestras sobre temas relacionados à educação superior e o contexto mundial para trazer temas atuais para a comunidade acadêmica e introduzir a cultura da internacionalização na UFRB. Como primeiras realizações podem r citados convênios estabelecidos com o Instituto Politécnico de Bragança, Portugal coma Universidad Autónoma de Chapingo no México que já permitem iniciar o intercâmbio de estudantes e de docentes na UFRB, com reflexos positivos em vários cursos de graduação e pós-graduação.

## 2.2. Estratégias de atuação da unidade na execução das políticas públicas

A estratégia de atuação da UJ no exercício foi definida em 11 metas para garantir a expansão de vagas com qualidade e a melhoria dos indicadores de pesquisa, extensão e inclusão social, por meio de políticas afirmativas e assistência estudantil. As prioridades foram identificadas com base no limite orçamentário fixado para a unidade em relação às demandas

EM BRANCO

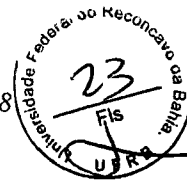


para o funcionamento institucional. As decisões operacionais e de gastos estiveram subordinadas às oportunidades e dificuldades que as condicionaram.

As onze prioridades definidas para a estratégia de atuação da unidade na gestão em 2008 estão sintetizadas a seguir:

1. **Ensino de graduação:** ampliar a oferta de vagas em 129%, ou seja, disponibilizar 1.420 vagas e implantar sete novos cursos, seis deles com oferta de vagas noturnas.
2. **Ensino de pós-graduação:** ampliar a oferta de vagas em 70%, ou seja disponibilizar 120 vagas em quatro programas e cinco cursos, quatro em nível de mestrado e um em nível de doutorado
3. **Extensão:** ampliar a atuação da extensão universitária face às das políticas pública com participação e atendimento às demandas governamentais e realizar a ação executiva de incentivo à criação de núcleos ou grupos interdisciplinares de extensão, pesquisa e ensino.
4. **Assistência estudantil:** ampliar 45% o atendimento aos estudantes de graduação carentes com auxílio financeiro para permanência na instituição e fortalecer as política as afirmativas que garanta mais inclusão social
5. **Projeto REUNI:** planejar a ampliação de oferta de vagas e cursos para o exercício 2009; disponibilizar as vagas ociosas da universidade no exercício e realizar investimentos em obras e instalações, beneficiar alunos oriundos de famílias baixa renda, com assistência financeira para a permanência nos cursos de graduação e garantir bolsas Capes/MEC para alunos de mestrado e doutorado.
6. **3. Implantação da UFRB: contratar empresas para a** execução dos projetos de obras e instalações interrompidos em 2007 no campus de Amargosa, e dar continuidade a implantação nos campi de Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus.
7. **Reformas e modernização de edificações e melhoria de estruturas viárias:** adaptar melhorar as áreas já edificadas para laboratórios, salas de aula e administração; como também construir áreas de estacionamento e pavimentação das vias nos campi de Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus.

EM BRANCO



8. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:** dar continuidade a discussão e construção do plano, com a participação e decisão democrática da comunidade.
9. **Comunicação Institucional:** consolidar os instrumentos de circulação de informações sobre a UFRB, através de todas as mídias disponíveis sob responsabilidade da Assessoria de Comunicação (ASCOM).
10. **Pessoal:** planejar e executar programas de capacitação dos servidores técnico – administrativos e docentes e programa de dimensionamento das necessidades de pessoal.
11. **Acordos internacionais:** definir a política institucional para internacionalização da unidade em consonância com o PDI; definir e estruturar a Assessoria Internacional, planejar ações, organizar documentos e processo necessários ao funcionamento da Assessoria.

Das prioridades discriminadas acima, este relatório destaca o projeto REUNI e uma ação constante no programa finalístico Universidade do Século XXI, a implantação da UFRB nos campus de Amargosa. A Tabela 2, auto-explicativa, mostra as variáveis (oportunidades e dificuldades) que influenciaram as estratégias de atuação (as decisões operacionais e de gastos' que foram adotadas no exercício).

A execução dos orçamentos previstos, através de Lei Orçamentária Anual (LOA), no decorrer do processo de implantação e funcionamento institucional da unidade, revelou a necessidade de seus gestores solicitarem recorrentes suplementos ao orçamento. Esta informação é importante porque permite evidenciar a vinculação entre os objetivos e prioridades definidos para o exercício de 2008 e o conjunto de decisões operacionais e de gastos adotados.

Os orçamentos anuais previstos, através de Lei Orçamentária Anual (LOA), por grupo de natureza e despesa (GND), no período de implantação da unidade, 2006 a 2009, totalizaram R\$ 150.917.203,00; os recursos orçamentários destinados a cobrir despesas de pessoal representaram 38% do valor total do orçamento previsto, as despesas correntes, 19% e investimentos, 43%; como também a taxa de crescimento do orçamento entre 2006 e 2009 atingiu 519%.

EM BRANCO





Tabela 2. Principais estratégias de atuação da UFRB em 2008.

Objetivos	Prioridades	Decisões operacionais e de gastos	Fundamentos das decisões
1. Implantação da UFRB em Amargosa	Construção da sede e pavilhão de aulas do Centro de Formação de Professores.	<u>Implantação atrasada</u> Licitação realizada, empenho executado para início das obras no primeiro semestre de 2009.	A doação do terreno foi realizada, permitindo a contratação de empresa para a construção da sede do Centro de Formação de Professores, valor licitado: R\$ 2.978.949,15 e do pavilhão aulas, valor licitado: R\$ 4.404.976,41,
2. Projeto REUNI	Construção de residências estudantis nos Campus Cruz das Almas, Santo Antonio de Jesus e Amargosa	<u>Projeto atrasado</u> Licitação realizada, empenho executado para início das obras no primeiro semestre de 2009.	Apenas o campus de Cachoeira teve seu projeto adiado por não possuir ainda terreno para construção. Valor licitado: R\$ 2.942.074,56
	Construção do Pavilhão de Aulas 2 no Campus de Cruz das Almas	<u>Projeto atrasado</u> Licitação realizada, empenho executado para início das obras no primeiro semestre de 2009.	Urgência da construção face oferta de vagas já disponibilizada. Valor: R\$ 4.092.074,55
	Assistência estudantil	<u>Executado no exercício</u> Apoiar os estudantes do ensino de graduação, mantendo, o restaurante universitário, as casas de estudantes e a assistência médico-odontológico.	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte. Valor: R\$ 243.000,00
	Bolsas Capes	<u>Executado no exercício</u> Duas bolsas: mestrado e doutorado.	Despesas Orçamentárias (Bolsas/Capes): Mestrado: R\$ 11.280,00 Doutorado: R\$ 16.728,00

Fonte: PROPLAN

A execução do orçamento no período de 2006 a 2008 totalizou o valor de R\$ 111.381.235, superando o orçamento previsto (LOA) em 58%. As despesas com pessoal representaram 52% do valor deste orçamento executado, enquanto as despesas correntes atingiram 17% e os investimentos, 31%.

A suplementação orçamentária executada no exercício de 2006 atingiu o valor de R\$ 5.272.441,00 e representou 46% do orçamento previsto no exercício. No ano de 2007, a suplementação executada por esta unidade foi de R\$ 9.483.502,00, ou seja, 30% do orçamento

EM BRANCO



previsto. Já para o exercício de 2008, a suplementação orçamentária executada representou 35% da dotação inicial e sua execução totalizou R\$ 13.708.814,00. Estas informações não só evidenciam as recorrentes solicitações desta autarquia ao MEC para suplementar seus orçamentos, de forma poder cobrir, principalmente, as despesas correntes, vinculadas aos gastos com a manutenção da instituição, mas também revelam que a matriz de alocação orçamentária das IFES não reflete a conjuntura da unidade em processo de implantação. É evidente que esse fato influenciou o conjunto de decisões operacionais e de gastos adotados pela UJ no exercício de 2008.

O Orçamento da UFRB para o exercício foi aprovado pela LOA nº. 11.647, de 23 de março de 2008, foi fixado, conforme Tabela 3, inicialmente em R\$ 39.660.994,00 (Trinta e nove milhões seiscentos e sessenta mil novecentos e noventa e quatro reais). No decorrer do exercício o orçamento sofreu alterações, através de créditos suplementares, no valor total de R\$ 16.273.224,00 (Dezesseis milhões duzentos e setenta e três mil duzentos e vinte e quatro reais), para atender as despesas de Pessoal, Investimento e Custeio para manutenção da Instituição, conforme Tabela 3.

Tabela 3. Despesa Autorizada por Grupo de Despesa

Grupo Despesa	Inicial	Suplementação	Autorizado
Pessoal	21.341.533,00	8.933.787,00	30.275.320,00
Custeio	6.386.260,00	7.322.554,00	13.708.814,00
Capital	11.933.201,00	16.883,00	11.950.084,00
<b>Total</b>	<b>39.660.994,00</b>	<b>16.273.224,00</b>	<b>55.934.218,00</b>

Fonte: Proplan/Coordenadoria de Orçamento e Custos

No exercício de 2008 o orçamento autorizado para a UFRB, considerando os Recursos do Tesouro e as Receitas Próprias, foi fixado em R\$ 55.934.218,00 (Cinquenta e cinco milhões novecentos e trinta e quatro mil e duzentos e dezoito reais). Do valor total do orçamento 54% foram destinados às Despesas de Pessoal e 46% para cobrir as despesas correntes com Outras despesas correntes (25%) e investimentos (21%). Considerando que as despesas com benefícios (Pré-Escolar e os Auxílios Transporte, Alimentação e Saúde Médica Odontológica) são contabilizadas como despesas de OCC (Outros custeio e capital), 23% destes recursos foram utilizados em despesas de manutenção e 21% em investimentos.

Neste exercício, o valor de R\$ 4.400.000,00, aproximadamente 80% dos recursos de investimento disponibilizados no orçamento para o Campus de Cruz das Almas, foram realocados na dotação orçamentária do Campus de Amargosa, para assim viabilizar as construções planejadas e suspensas em 2007. Essa realocação ocorreu levando-se em conta que





cenário traçado para o alcance da meta de construção do pavilhão de aulas, laboratórios e sede do Centro de Formação de Professores (CFP), se confirmou com a conclusão do processo de doação do terreno.

A Tabela 4 mostra o orçamento final por programa e ações e respectivos valores. O Programa Brasil Universitário (1073) recebeu uma dotação orçamentária de R\$ 54.453.584,00 (98% do total). As ações com maior relevância em dotação orçamentária foram: Funcionamento de Cursos de Graduação (54%) e Implantação da UFRB (34%).



Tabela 4. Demonstrativo do orçamento autorizado por Programa e Ação no exercício (em R\$ 1,00).

Código	Programa / Ação	Dotação Inicial	Dotação Final	% Orçamento total
<b>0089</b>	<b>Previdência de Inativos e Pensionistas da União</b>	<b>5.000,00</b>	<b>53.000,00</b>	<b>0,1</b>
0089.0181	Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	5.000,00	53.000,00	0,1
<b>0750</b>	<b>Apoio Administrativo</b>	<b>896.113,00</b>	<b>1.218.667,00</b>	<b>2,0</b>
0750.2004	Assistência Médica Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	177.748,00	95.748,00	0,2
0750.2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	47.223,00	53.223,00	0,1
0750.2011	Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados	166.127,00	426.738,00	0,8
0750.2012	Auxílio Alimentação aos Servidores e empregados	505.015,00	642.958,00	1,0
<b>1067</b>	<b>Gestão da Política de Educação</b>	<b>72.044,00</b>	<b>72.044,00</b>	<b>0,1</b>
1067.4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processos de Qualificação e Requalificação	72.044,00	72.044,00	0,1
<b>1073</b>	<b>Brasil Universitário</b>	<b>45.965.088,34</b>	<b>54.453.584,00</b>	<b>98,0</b>
1073.09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	3.376.235,00	3.897.169,00	7,0
1073.10TM	Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Cruz das Almas (0101)	7.483.761,00	7.532.137,00	13,0
1073.10TM	Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Amargosa (0103)	3.700.000,00	8.470.000,00	15,2
1073.10TM	Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Santo Antônio de Jesus (0105)	1.750.000,00	1.925.000,00	3,5
1073.10TM	Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Cachoeira (0107)	1.100.000,00	1.206.624,00	2,2
1073.2E14	Modernização e Recuperação da Infra-estrutura Física das IFES (0056)	100.000,00	100.000,00	0,00
1073.2E14	Modernização e Recuperação da Infra-estrutura Física das IFES (0058)	750.000,00	750.000,00	1,34
1073.4002	Assistência ao Educando do Ensino de Graduação	409.594,00	409.594,00	0,73
1073.4004	Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária	36.923,00	36.923,00	0,07
1073.4008	Acervo Bibliográfico Destinados às IFES	50.000,00	50.000,00	0,09
1073.4009	Funcionamento de Cursos de Graduação	19.894.401,00	30.176.137,00	54,0
<b>1375</b>	<b>Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica</b>	<b>36.923,00</b>	<b>36.923,00</b>	<b>0,1</b>
1375.4006	Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação	36.923,00	36.923,00	0,1
	<b>Totais</b>	<b>39.660.994,00</b>	<b>55.934.218,00</b>	<b>100,00</b>



EM BRANCO





A Tabela 5 demonstra o orçamento final 2008 por grupo de despesa e sua execução. As despesas de pessoal foram executadas em 99%; em despesas de custeio foram empenhados 93% das autorizadas e em despesas de capital foram empenhados 91% das autorizadas. Foram executadas 96% das despesas autorizadas.

Tabela 5. Orçamento final por grupo de despesa e sua execução.

Código	Grupo de Despesa	Dotação Final	Executado	%
1	Pessoal e Encargos Sociais	30.275.320,00	30.037.124,80	99
3	Outras Despesas Correntes	13.708.814,00	12.777.942,87	93
4	Investimento	11.950.084,00	10.823.084,82	91
<b>Total</b>		<b>55.934.218,00</b>	<b>53.638.152,49</b>	<b>96</b>

Fonte: Proplan/Coordenadoria de Orçamento

Conforme Tabela 6, com referência às descentralizações de crédito, a UFRB durante o exercício de 2008, foi contemplada com um montante de R\$ 8.990.597,02 (Oito milhões novecentos e noventa mil quinhentos e noventa e sete reais e dois centavos), referentes às descentralizações de crédito. Como parte desses créditos, inclui-se o REUNI. Adicionalmente a Instituição recebeu, através da Pró-Reitoria de Extensão, recursos oriundos do Projeto Universidades Para Todos e do Programa Gestores Culturais e, através da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, recursos advindos da Fundação Clemente Mariani e do FNDE – Projeto Conexões de Saberes, ambos voltados para o desenvolvimento de ações que favorecem a permanência de estudantes carentes e aqueles aprovados pelo sistema de reserva de vagas.

Tabela 6. Créditos descentralizados (concedidos e recebidos).

Código	Grupo de Despesa	Concedido	Recebido
3	Outras Despesas Correntes	64.550,00	1.578.594,78
4	Investimento	0,00	7.412.002,24
<b>Total</b>		<b>64.550,00</b>	<b>8.990.597,02</b>

Fonte: Proplan/Coordenadoria de Orçamento e Custos

A tabela 7 detalha o plano de aplicação do projeto REUNI da UFRB que utilizou 96% da dotação final para cobrir despesas de investimento em obras e instalações.

Tabela 7. Dotação por Grupo de Despesa conforme Plano de Aplicação do REUNI.

Código	Grupo de Despesa	Dotação Prevista	Dotação Final	%
1	Pessoal	697.887,72	0,00	0,00
3	Outras Despesas Correntes	289.862,62	261.854,62	4
4	Investimento	6.326.424,00	6.326.424,00	96
<b>Total</b>		<b>7.314.174,34</b>	<b>6.588.278,62</b>	<b>100,00</b>

EM BRANCO



Para atender despesas com os custos operacionais do convênio de cooperação administrativa, referente aos serviços prestados pelo Serviço Médico da Universidade Federal da Bahia, foi necessário transferir recursos da ordem de R\$ 64.550,00 (Sessenta e quatro mil quinhentos e cinquenta reais) para UFBA, conforme NC 001/2008.

A execução das diversas ações que permeiam os objetivos da UFRB apoiou-se, essencialmente, nos recursos transferidos pelo Tesouro Nacional e pelas transferências recebidas através de projetos especiais de apoio financeiro, na forma de descentralização de recursos, para investimentos e custeio.

Ao final do exercício a Secretária de Orçamento e Finanças, contingenciou o limite orçamentário da UFRB, o que influenciou na concretização de algumas despesas. Ainda assim, pode-se constatar, a partir da Tabela 8, a execução orçamentária do montante de R\$ 62.460.291,04 (Sessenta e dois milhões quatrocentos e sessenta mil duzentos e noventa e um reais e quatro centavos), ocorreu de forma semelhante aos dois anos anteriores, dando-se prioridade às atividades fim (ensino, pesquisa e extensão universitária).

Tabela 8. Recursos disponibilizados e geridos pela unidade jurisdicionada no exercício.

Recursos	Valor (R\$)	%
Disponibilizados	64.704.424,56	100
Orçamentário (LOA 2008)	55.934.218,00	86
Transferências	8.770.206,56	14
Geridos	62.460.291,04	97

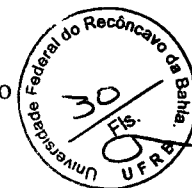
Para viabilizar a execução das múltiplas ações que integraram os objetivos da Universidade, a UFRB apoiou-se nos recursos transferidos pelo Tesouro Nacional e pelas transferências recebidas através de projetos especiais de apoio financeiro, na forma de descentralização de recursos, para investimentos e custeios (conforme item 5 deste relatório).

### 2.3. Programas

A UFRB operacionalizou cinco programas do PPA 2008-2011, através da execução de dezoito ações que concretizaram a sua razão de existir:

- a) **Programa 089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União** – Programa finalístico que assegura os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos

EM BRANCO



servidores inativos da UFRB e seus pensionistas e dependentes através de uma ação de pagamento de aposentadorias e pensões dos servidores.

- b) **Programa 0750 - Apoio Administrativo** – Relevante para esta UJ, por garantir melhoria no bem-estar físico e mental do quadro de pessoal, o programa beneficiou os servidores e seus dependentes, através de quatro ações, na provisão de meios para a assistência à saúde, educação de seus dependentes, transporte e alimentação. É composto por atividades padronizadas, por isso não possui indicadores e não está vinculado à responsabilidade de uma pessoa específica. É um programa que existe em todos os Ministérios.
- c) **Programa 1067 - Gestão da Política de Educação** – Imprescindível para universidade cumprir seu objetivo principal de prestar serviços em ensino superior. Estimula as decisões estratégicas da gestão de pessoal neste período singular do processo de implantação e funcionamento da UFRB. Em face das dificuldades estruturais e situacionais apresentadas aos seus gestores para a composição de recursos humanos capacitados e experientes em administração pública, o programa, com a ação de capacitação de servidores federais, garante não só o direito social de educação aos servidores, como também melhora a qualidade dos serviços públicos prestados por esta unidade.
- d) **Programa 1073 - Brasil Universitário** – Com onze ações dirigidas para educação superior, este foi o principal programa operacionalizado por esta unidade em 2008, em vulto financeiro, número de ações, materiais, recursos humanos envolvidos e também em relevância para atingir as metas estabelecidas nas políticas públicas de governo para educação. As ações de maior impacto no espaço político institucional da UJ foram os projetos de implantação da UFRB nos municípios de Cruz das Almas, Amargosa, Santo Antônio de Jesus e Cachoeira e, naturalmente, a atividade de funcionamento dos cursos de graduação. Por ser programa finalístico, todas as ações são objetos de acompanhamento e avaliação sistemáticos dos gestores desta UJ, pois os recursos humanos que serão formados e os conhecimentos gerados em benefício da sociedade devem ocorrer, em conformidade com o que preconiza o PPA 2008-2011.

EM BRANCO



- e) **Programa 1375 - Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica** – Com uma ação dirigida ao funcionamento dos cursos de pós-graduação, este programa finalístico é essencial para o desenvolvimento e fortalecimento do ensino desta UJ, com formação de pessoal de alto nível, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais da Região do Recôncavo, da Bahia e do Brasil.

### 2.3.1. Programa 089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Tabela 9. Dados gerais do Programa 089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União.

<b>Tipo de Programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo geral</b>	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.
<b>Objetivos específicos</b>	
<b>Gerente do programa</b>	
<b>Gerente executivo</b>	
<b>Responsável pelo programa âmbito da UJ</b>	Não se aplica
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa</b>	Taxa de Comprometimento da Receita Líquida da União
<b>Público-alvo (beneficiários)</b>	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas.

#### 2.3.1.1. Principais ações do programa

##### 2.3.1.11. Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Tabela 10. Dados gerais da Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis.

<b>Tipo</b>	Operações Especiais
<b>Finalidade</b>	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
<b>Descrição</b>	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica
<b>Unidades executoras</b>	PROGEP - Coordenadoria de Administração de Pessoal
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da</b>	

EM BRANCO





<b>ação</b>	PROGEP - Núcleo de Gestão Aposentadorias e Pensões
<b>Competências institucionais requeridas para execução da ação</b>	Não informado no SIMEC.

### Resultados:

Os resultados obtidos por esta UJ para ação foram satisfatórios, considerando os propósitos programáticos e os recursos financeiros utilizados para a execução da ação. A consecução da meta física prevista (uma pessoa beneficiada), de acordo com a Tabela 11, atingiu 200 %, para uma execução de 54% da meta financeira prevista.

Tabela 11. Metas e resultados da Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Cíveis.

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Financeira	53.000,00	28.517,66	54
Física	1	2	200

As despesas realizadas com a ação para viabilizar o pagamento de aposentadorias e pensões dos servidores da UJ envolveram recursos totais de R\$ 28.517,66. Estes recursos foram utilizados para custear despesas correntes (1- Pessoal e Encargos Sociais); especificamente, despesas de Aposentadorias e Reformas (3.1.90.01).

O financiamento da ação foi realizado por Recursos do Tesouro - exercício corrente (100 – Recursos Ordinários e 153 - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS). Os recursos oriundos de receitas ordinárias financiaram 85,8% das despesas da ação.

### 2.3.2. Programa 0750 – Apoio Administrativo

Tabela 12. Dados gerais do Programa 0750 - Apoio Administrativo.

<b>Tipo de Programa</b>	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
<b>Objetivo geral</b>	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
<b>Objetivos específicos</b>	
<b>Gerente do programa</b>	Não se aplica
<b>Gerente executivo</b>	Não se aplica
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	Não se aplica
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para a avaliação do programa</b>	Não se aplica
<b>Público-alvo (beneficiários)</b>	Governo

EM BRANCO



### 2.3.2.1. Principais Ações do Programa

As quatro ações sob responsabilidade desta UJ que materializaram o objetivo do Programa Apoio Administrativo no exercício foram as seguintes:

- a) Ação 2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes
- b) Ação 2010 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
- c) Ação 2011 Auxílio-Transporte aos Servidores e empregados
- d) Ação 2012 Auxílio alimentação aos Servidores e Empregados

A importância deste conjunto de ações para unidade está associada aos benefícios recebidos pelos servidores, traduzidos em bem-estar físico mental e social.

#### 2.3.2.1.1. Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Tabela 13. Dados gerais da Ação 2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, empregados e seus Dependentes.

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas, condições para manutenção da saúde física e mental.
<b>Descrição</b>	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal – PROGEP
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica
<b>Unidades executoras</b>	PROGEP/Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação</b>	PROGEP/Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal
<b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b>	Não informado no SIMEC.

#### Resultados:

Esta ação, como no exercício de 2007, ainda não apresentou um resultado satisfatório. Os propósitos programáticos não se materializaram na ação em sua plenitude, em decorrência de elementos da conjuntura que restringiram as opções do público alvo e condicionaram as decisões da UJ. A Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento,

EM BRANCO



Orçamento e Gestão restringiu o pagamento do ressarcimento apenas aos servidores técnico-administrativos, excluindo desse rol, os servidores docentes. Por este motivo, a atividade teve uma dotação inicial de R\$ 177.748,00 foi reduzida para R\$ 95.748,00, no segundo semestre do exercício. Ainda assim, através de ampla divulgação da PROGEP, foi possível realizar o ressarcimento a todos os servidores técnico-administrativos detentores de plano de saúde cujos contratos atendiam aos requisitos previstos na Portaria nº 001/2007, que regulamenta o assunto.

Conforme a Tabela 14, para uma meta física prevista de beneficiar 353 pessoas, observou-se o atendimento de um contingente de 73 servidores (21%), para uma execução de 73% da meta financeira prevista.

Tabela 14. Metas e resultados da Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes, no exercício de 2008.

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Financeira	95.748,00	70.246,00	73
Física	353	73	21

A fonte para viabilizar a ação foi a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido das Pessoas Jurídicas (151), empregada em despesas correntes (3.3.90.93 - Indenizações e Restituições) no valor financeiro de R\$ 70.246,00.

#### 2.3.2.1.2. Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Tabela 15. Dados gerais da Ação 2010 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
<b>Descrição</b>	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal – PROGEP
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica

EM BRANCO



<b>Unidades executoras</b>	PROGEP/Coordenadoria de Administração de Pessoal
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	PROGEP/Núcleo de Controle e Acompanhamento do Ativo
<b>Competências institucionais requeridas para execução da ação</b>	Não informado no SIMEC

### Resultados:

A ação obteve êxito neste exercício, pois os propósitos programáticos e dos recursos foram atingidos. De acordo com a Tabela 16, observa-se que a meta física prevista de atender 53 crianças foi ultrapassada em 42% enquanto a meta financeira prevista foi executada em 97%. A execução financeira ficou aquém do previsto em razão da aplicação da tabela de concessão, pois a faixa salarial do servidor, objeto do benefício, permitiu um aumento da alíquota de sua participação reduzindo assim o dispêndio do Governo Federal em recursos, pelo retorno de parte do valor do benefício, descontado em contracheque.

Tabela 16. Metas e resultados da Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados, no exercício de 2008.

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Financeira	53.223,00	51.515,10	97
Física	53	75	142

A ação realizou despesas correntes (3.3.90.08 - Outros Benefícios Assistenciais) no valor de R\$ 51.515,10 para a concessão de benefícios de assistência pré-escolar para crianças de zero a seis anos. A fonte de financiamento interno da ação foram os Recursos do Tesouro - exercício corrente (100 - Recursos Ordinários).

### 2.3.2.1.3. Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Tabela 17. Dados gerais da Ação 2011 Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados.

Tipo	Atividade
<b>Finalidade</b>	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da administração direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição do vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedade de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº. 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº. 2.165-36, de 23

EM BRANCO





	de agosto de 2001
<b>Descrição</b>	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da administração direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal –PROGEP
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não informado no SIMEC
<b>Unidades executoras</b>	PROGEP/Coordenadoria de Administração de Pessoal
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação</b>	PROGEP/Núcleo de Controle e Acompanhamento do Ativo
<b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b>	Não informado no SIMEC.

### Resultados:

Esta atividade teve um bom desempenho na UFRB, quando se leva em conta os propósitos programáticos, os recursos disponíveis e seus resultados. De acordo com a Tabela 18, a meta física prevista de beneficiar 126 servidores e empregados, foi superada em 34%, comprometendo apenas 64% da meta financeira prevista.

Tabela 18. Metas e resultados da Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados no exercício.

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
<b>Financeira</b>	426.738,00	274.248,23	64
<b>Física</b>	126	169	134

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal, setor responsável pela execução da atividade na UFRB, cumpre o que determina a legislação em vigor e utiliza mecanismos de controle e monitoramento do uso dos recursos para beneficiar apenas servidores e empregados que atendem aos requisitos normativos.

A ação incorreu em despesas correntes (3.3.90.49 Auxílio-Transporte) de R\$ 274.248,23 para a concessão de benefícios de auxílio pecuniário ao transporte, com a fonte de financiamento interno da ação por meio dos Recursos do Tesouro - exercício corrente (100 – Recursos Ordinários).

EM BRANCO



### 2.3.2.1.4. Ação 2012 - Auxílio-Alimentação dos Servidores e Empregados

Tabela 19: Dados gerais da Ação 2012 - Auxílio-Alimentação dos Servidores e Empregados.

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado; aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
<b>Descrição</b>	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal – PROGE.
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não informado no SIMEC
<b>Unidades executoras</b>	PROGEP/Coordenadoria de Administração de Pessoal
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação</b>	PROGEP/Núcleo de Controle e Acompanhamento do Ativo
<b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b>	Não informado no SIMEC

#### Resultados:

A ação obteve um excelente resultado no exercício, quando se considera que a meta física realizada ultrapassou a meta prevista em 45%, enquanto os resultados financeiros atingiram a meta prevista. A explicação para a ultrapassagem da meta física prevista foram as admissões de servidores (docentes e técnico-administrativos) durante o exercício de 2008.

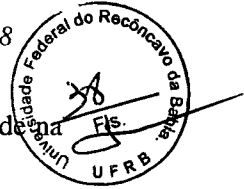
A Tabela 20 informa que a meta física prevista de atender 316 servidores e empregados foi superada em 45%, para um resultado financeiro de 99% da meta prevista.

Tabela 20. Metas e resultados da Ação 2012 - Auxílio-Alimentação dos Servidores e Empregados no exercício.

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Financeira	642.958,00	634.845,68	99
Física	316	457	145

A atividade teve despesas correntes (3.3.90.46 – Auxílio-Alimentação e 3.3.90.49 - Auxílio-Transporte) em vulto financeiro da ordem de R\$ 634.845,68 para a concessão de benefícios em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia. A fonte de financiamento interno da ação foram os Recursos do Tesouro Exercício Correntes (100 – Recursos Ordinários).

EM BRANCO



A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal, setor responsável pela execução da atividade na UFRB, cumpre o que determina a legislação em vigor.

### 2.3.3. Programa 1067 – Gestão de Política de Educação

Tabela 21. Dados gerais do Programa 1067 – Gestão da Política de Educação.

<b>Tipo de Programa</b>	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
<b>Objetivo geral</b>	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação.
<b>Objetivos específicos</b>	
<b>Gerente do programa</b>	Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha
<b>Gerente executivo</b>	Leo Kessel
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	Não se aplica
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa</b>	O programa 1067 não possui indicadores associados.
<b>Público-alvo</b>	Governo

#### 2.3.3.1. Principais Ações do Programa

A Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação compreende a única atividade do Programa 1067 – Gestão de Política de Educação, sob responsabilidade de execução desta UJ que materializou o objetivo geral do programa, através do planejamento e realização de cursos de capacitação destinados aos servidores técnico-administrativos.

##### 2.3.3.1.1. Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Tabela 22. Dados gerais da ação 4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Promover a qualificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
<b>Descrição</b>	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para

EM BRANCO



	capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal – PROGEP.
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica
<b>Unidade executora</b>	PROGEP - Assessoria Especial de Desenvolvimento de Pessoal /Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	PROGEP - Núcleo de Gestão de Aprimoramento
<b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b>	Não informado no SIMEC

### Resultados:

Neste exercício, esta ação foi bem sucedida, o programa de capacitação da UFRB foi totalmente executado, conforme a Tabela 23, a meta física executada excedeu em 174% a meta prevista, com a utilização de 100% dos recursos financeiros previstos.

Tabela 23. Metas e resultados da Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação no exercício.

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
<b>Financeira</b>	72.044,00	72.040,00	100
<b>Física</b>	200	548	274

A capacitação de servidores públicos é uma atividade estratégica e de fundamental importância para a tomada de decisões táticas e operacionais pelos gestores da UJ, particularmente, durante o processo de implantação, onde se verifica deficiência de pessoal qualificado em gestão pública.

Programa de Capacitação dos Servidores Técnico-administrativos da UFRB no exercício compreendeu 26 módulos/treinamentos (Tabela 24), beneficiando 548 servidores, com 730 horas e 28 turmas.

Convém destacar que os módulos do Desenvolvimento de Gerentes Operacionais e Supervisores (DGOS) foram ministrados por professores da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), seguindo orientações e estrutura curricular dessa Instituição, nas dependências da UFRB, uma estratégia que possibilitou a participação de um grande número de gestores.

EM BRANCO





Tabela 24. Capacitações de servidores realizadas no exercício.

Módulos Realizados	Carga Horária por Módulo	Carga Horária Total de Treinamento	Nº de Turmas	Nº de Participantes
Informática Básica	40	40	1	5
Informática Avançada	60	60	---	0
Comunicação e Redação	60	60	1	35
Relações Interpessoais	16	80	5	76
Seminário de Ética	4	04	1	33
Estrutura e Funcionamento das IFE	16	16	1	16
Conhecendo o Serviço Público	40	80	2	37
Compras e Licitações	24	48	2	29
Planejamento, Gestão e Avaliação de Processos de Trabalho	40	40	1	29
Qualidade no Atendimento	24	24	1	15
Saúde e Qualidade de Vida	12	12	1	14
Ética no Serviço Público	16	16	1	13
Trabalho em Equipe	12	12	1	18
DGOS/Sensibilização	4	4	1	24
DGOS/Ciclo de Gestão	32	32	1	25
DGOS/Grupos Aprendizagem	20	20	1	23
DGOS/Gestão de Pessoas	28	28	1	23
DGOS/Gestão Processos Organizacionais	20	20	1	25
DGOS/Gestão Recursos. Orçamento e Finanças	16	16	1	25
DGOS/Gestão Conhecimento e Aprendizagem Organizacional	16	16	1	26
DGOS/Contexto da Administração. Pública	6	16	1	28
Elaboração de Prestação de Contas de Convênios	16	16	1	29
<b>TOTAL</b>	<b>532</b>	<b>730</b>	<b>28</b>	<b>548</b>

Fonte: PROGEP.

A prioridade dos gestores da UFRB foi realizar a capacitação presencial de seus servidores no âmbito do campus de Cruz das Almas. Entretanto, foi necessária a participação de servidores em eventos de capacitação externos em decorrência das especificidades dos temas (Tabela 21). Também foi considerada como essencial para esta UJ a participação de servidores em encontros, seminários e congressos, especialmente os realizados por órgãos do governo federal, que visam à melhoria dos serviços e troca de experiências (Tabela 25).

Dos servidores técnico-administrativos que concluíram os cursos, 87,8 % obtiveram progressão por capacitação; os outros 12,2 % não foram progredidos por estarem no último nível da carreira, ou porque completarão interstício para a progressão em 2009, ou por se tratar de servidores novos que iniciaram suas atividades no segundo semestre de 2008.

EM BRANCO



Tabela 25. Participação de servidores em eventos de capacitação externos.

Evento de Capacitação	Carga Horária	Nº de Participantes	Promotora do evento
Curso de Comunicação Escrita: Gramática, Redação Empresarial e Oficial	40	1	Sindicato das Secretarias do Estado da Bahia
XV Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNUB)	40	3	UNICAMP/FUNCAMP
Auditoria Governamental	30	1	CONSULTRE-Consultoria e Treinamento Ltda.
IV Congresso Brasileiro de Licitações, Contratos e Compras Governamentais	24	3	Instituto Brasileiro do Direito Público - IBDP
Segurança de Redes e Sistemas; Roteamento Avançado, Gerência de Redes de Computadores	40	3	Escola Superior de Redes - RNP
Reforma Previdenciária: Procedimentos e Rotinas para Cálculos de Aposentadorias e Pensões	24	1	CONSULTRE-Consultoria e Treinamento Ltda.
<b>Total</b>	<b>198</b>	<b>12</b>	

Fonte: PROGEP.

Os Recursos do Tesouro - exercício corrente (112 - Recursos Destinados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino) financiaram as despesas correntes realizadas com a ação no valor de R\$ 72.040,00. De acordo com a Tabela 26, das despesas correntes vinculadas à ação, 77% foram realizadas com Outros serviços - Pessoa Jurídica.

Tabela 26. Despesas vinculadas à ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

Código	Natureza de Despesa	Empenhado
3.3.91.47	Obrigações Tributárias e Contributivas	2.780,00
3.3.90.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	13.900,00
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	26.460,00
3.3.91.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	28.900,00
<b>Totais</b>		<b>72.040,00</b>

### 2.3.4. Programa 1073 - Brasil Universitário

Tabela 27. Dados gerais do Programa 1073 - Brasil Universitário.

<b>Tipo de Programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo geral</b>	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.
<b>Objetivos específicos</b>	Não informado no SIMEC
<b>Gerente do programa</b>	Maria Paula Dallari Bucci
<b>Gerente executivo</b>	Maria Ieda Costa Diniz
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	Não se aplica.
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados</b>	Coefficiente de alunos por docentes em exercício na

EM BRANCO



<b>para avaliação do programa</b>	educação superior. Taxa de docentes (em exercício) com doutorado atuando nas instituições federais de educação superior - graduação presencial. Taxa de docentes (em exercício) com graduação atuando nas instituições federais de educação superior - graduação presencial. Taxa de docentes (em exercício) com mestrado atuando nas instituições federais de educação superior - graduação; Taxa de matrícula de alunos em instituições federais de educação superior - graduação presencial - no turno noturno; Taxa de matrículas de alunos em cursos de graduação presenciais no turno Noturno.
<b>Público-alvo</b>	Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IES privadas

### 2.3.4.1. Principais Ações do Programa

As ações, sob responsabilidade desta UJ, que materializaram o objetivo do Programa Universidade do Século XXI foram:

- a) Ação 09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.
- b) Ação 10TM Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia nos Municípios de Cruz das Almas, Amargosa, Santo Antônio de Jesus e Cachoeira – BA.
- c) Ação 4002 Assistência ao Educando do Ensino de Graduação.
- d) Ação 4004 Serviços à Comunidade por Meio de Extensão Universitária.
- e) Ação 4006 Funcionamento dos Cursos de Graduação.
- f) Ação 4008 Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino Superior.
- g) Ação 6368 Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado às Instituições de Ensino Superior e Hospitais de Ensino.
- h) Ação 6373 Modernização e Recuperação da infra-estrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino.

Considerando que projeto REUNI da UFRB não constou como uma ação da LOA 2008, mas que teve o seu início efetivo em julho de 2008, com o aporte de créditos orçamentários transferidos do Ministério da Educação para esta UJ; é necessário destacá-lo neste item do relatório, com o registro dos resultados obtidos no exercício, para evidenciar o

EM BRANCO

impacto do projeto sobre as responsabilidades institucionais e as estratégias de atuação da unidade na execução das políticas públicas que lhe coube executar.

### 2.3.4.1.1. Ação 09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

Tabela 28. Dados gerais de ação 09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

<b>Tipo</b>	Operação Especial
<b>Finalidade</b>	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº. 10.887, de 18 de junho de 2004.
<b>Descrição</b>	Pagamento da contribuição da União, de suas autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº. 10.887, de 18 de junho de 2004.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Não se aplica
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica
<b>Unidades executoras</b>	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal - PROGEP
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação</b>	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal - PROGEP
<b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b>	Não informado no SIMEC

#### Resultados:

Essa ação é de execução automatizada. A operação especial não apresenta meta, produto, unidade de medida e indicador registrados no SIMEC, pois se trata de despesa de aplicação direta, decorrente de operação entre órgãos, fundos e entidades integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, decorrente da Lei nº. 10.887, de 18 de junho de 2004.

De acordo com a Tabela 29, o único registro cabível para ação é a meta financeira. Observa-se que meta executada corresponde a 99% da meta prevista.

Tabela 29. Metas e resultados da Ação 09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Financeira	3.897.169,00	3.856.415,61	99
Física			

EM BRANCO





As despesas correntes (1- Pessoal e Encargos Sociais - 3.1.91.13 - Contribuições Patronais) foram realizadas com a ação e custaram R\$ 3.856.415,61 para assegurar o pagamento da contribuição da autarquia para o custeio do regime de previdência dos seus servidores públicos. O acompanhamento financeiro da ação mostra que as fontes de receita corrente para financiar as despesas foram Recursos do Tesouro – Exercício Corrente (100 – Recursos Ordinários e 112 – Recursos Destinados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino).

#### 2.3.4.1.2. Ação 10TM.0101 - Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - Campus de Cruz das Almas

O projeto de implantação da UFRB compreende quatro ações em forma de projetos, um para cada município da Bahia, onde existe um campus universitário, assim os projetos 10TM são identificados na LOA 2008 por um código localizador que identifica a dotação orçamentária de implantação da unidade nos municípios de Cruz das Almas (0101); Amargosa (0103); Santo Antônio de Jesus (0105) e Cachoeira (0107).

Tabela 30. Dados gerais da ação 10TM.0101 - Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus de Cruz das Almas.

Tipo	Projeto
<b>Finalidade</b>	Viabilizar a implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, objetivando realizar educação superior de graduação e pós-graduação, atividades de extensão e desenvolver pesquisas, aumentando assim a oferta de vagas no ensino superior, bem como, viabilizar a construção dos Complexos Acadêmicos Integrados – CAI, compostos de salas de apoio administrativo e acadêmico, laboratórios, biblioteca e quadra poli - esportiva nos campi da UFRB.
<b>Descrição</b>	Construção da infra-estrutura e das edificações, projetos de arquitetura e complementares, engenharia, urbanização, cálculos estruturais, além de licitações para a contratação de obras, serviços e compras de equipamentos e mobiliários, entre outras atividades, conforme legislação pertinente.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN.
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica
<b>Unidades executoras</b>	Pró-Reitoria de Administração - PROAD e Superintendência de Implantação e

EM BRANCO



	Planejamento do Espaço Físico - SIPEF
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Pró-Reitoria de Administração - PROAD e Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico - SIPEF
Competências institucionais requeridas para execução da ação	Não informado no SIMEC

### Resultados:

Esta ação teve um desempenho regular, pois os resultados alcançados ficaram abaixo da meta física prevista. De acordo com a Tabela 31, no exercício em foco, para um total de 1.569 vagas disponibilizadas em cursos de graduação no campus de Cruz das Almas, apenas 66% foram preenchidas, enquanto a meta financeira prevista foi executada integralmente.

Tabela 31. Metas e resultados da Ação 10TM.0101 Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus de Cruz das Almas.

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Financeira	7.532.137,00	7.511.191,73	100
Física	1.569	1.031	66

Por outro lado, o projeto de implantação da UFRB no campus de Cruz das Almas, no que diz respeito à inicialização das obras e instalações previstas, esteve atrasado, embora todas as licitações e empenhos tenham sido realizados no exercício, garantindo o início da execução dos projetos no início do exercício de 2009.

A Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico (SIPEF), setor da UJ responsável por desenvolver projetos de arquitetura e engenharia, enfrentou dificuldades para realizar o planejamento da ação, com os procedimentos técnicos e gerenciais para elaboração de projetos, licitação das obras e acompanhamento da execução dos serviços de engenharia, em decorrência de recursos humanos especializados insuficientes para atender a demanda requerida na implantação. As soluções encontradas para o problema foram a ampliação do quadro técnico de engenharia e arquitetura, mediante concurso público e Contratação de serviços de engenharia e arquitetura para desenvolvimento e acompanhamento de projetos ou contratação em regime “especial” na modalidade temporária com remuneração compatível ao mercado de trabalho.

Além disso, esta UJ não conseguiu iniciar os projetos de obras e instalações previstas no campus, para realizar o planejamento da ação, com os

EM BRANCO



No segundo semestre de 2008, a SIPEF finalizou os seguintes procedimentos licitatórios com despesas vinculadas a esta ação:

1. Obras e desenvolvimento de serviços de engenharia, valor: R\$ 2.239.412,00.
2. Construção das edificações das Coordenadorias de Logística, Manutenção e Patrimônio, valor R\$ 1.384.110,58.
3. Pavimentação asfáltica- campi de Cruz das Almas e Santo Antonio, valor: 1.485.520,05.
4. Laboratórios didáticos do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, valor: R\$ 1.991.327,18

Conforme a Tabelas 32, as despesas realizadas com a ação, para viabilizar a implantação da UFRB no campus de Cruz das Almas envolveram recursos totais de R\$ 7.511.191,73. Estes recursos foram utilizados para cobrir despesas correntes (3- Outras Despesas Correntes) no valor de R\$ 6.529.573,87 (87%) e Despesas de Capital (4- Investimentos) no valor de R\$ 981.617,86 (13%). Os Recursos do Tesouro - Exercício Corrente (112 - Recursos Destinados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino) financiaram o projeto.

Tabela 32. Grupo de Natureza das despesas vinculadas a ação 10TM.0101 Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus de Cruz das Almas.

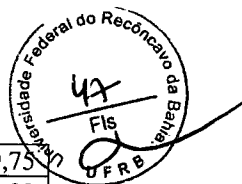
Código	Grupo da Natureza de Despesa	Empenhado (R\$)
3	Outras Despesas Correntes	6.529.573,87
4	Investimentos	981.617,86
<b>Totais</b>		<b>7.511.191,73</b>

Considerando o vulto financeiro e a relevância para a consecução da meta física da ação (vagas disponibilizadas), conforme Tabela 33, destacam-se como principais, as despesas correntes para execução de reformas e desenvolvimento de serviços de engenharia (30%) e pavimentação asfáltica dos campi de Cruz das Almas e Santo Antonio de Jesus (20%).

Tabela 33. Despesas vinculadas a ação 10TM.0101 Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus de Cruz das Almas.

Código	Natureza de Despesa	Empenhado (R\$)
3.3.90.30	Material de Consumo	560.962,82
4.4.90.51	Obras e Instalações	229.277,45
3.3.90.49	Auxílio-Transporte	73.194,51
3.3.90.37	Locação de Mão-de-Obra	351.460,83
4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	752.340,41
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	4.548.563,22
3.3.90.14	Diárias – Civil	233.054,70
3.3.90.33	Passagens e Despesas com Locomoção	208.320,02
3.3.90.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	326.783,50

EM BRANCO



3.3.90.92	Despesas de Exercícios Anteriores	4.989,75
3.3.90.93	Indenizações e Restituições	4.000,82
3.3.91.47	Obrigações Tributárias e Contributivas	50.376,76
3.3.90.18	Auxílio Financeiro a Estudantes	138.510,00
3.3.91.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	29.356,94
<b>Total</b>		<b>7.511.191,73</b>

Por fim, é preciso esclarecer que a meta física (prevista e executada) da Tabela 27, não corresponde ao registrado no SIMEC (sistema relacionado com o SIGPLAN). Ocorreu erro de registro da meta física prevista no *Módulo de Programação Orçamentária* do SIMEC. Ao realizar a proposta orçamentária para o exercício de 2008, a meta (não cumulativa) foi registrada como 1 (uma) vaga disponibilizada. Impossibilitada de fazer a correção, após aprovação da LOA2008, esta UJ optou por realizar o registro correto no relatório e no campo “avaliação” do *Módulo de Monitoramento e Avaliação* do SIMEC.

#### 2.3.4.1.3. Ação 10TM0103 - Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - Campus de Amargosa

Tabela 34. Dados gerais da ação 10TM.0103 - Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus de Amargosa.

Tipo	Projeto
<b>Finalidade</b>	Viabilizar a implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, objetivando realizar educação superior de graduação e pós-graduação, atividades de extensão e desenvolver pesquisas, aumentando assim a oferta de vagas no ensino superior, bem como, viabilizar a construção dos Complexos Acadêmicos Integrados – CAI, compostos de salas de apoio administrativo e acadêmico, laboratórios, biblioteca e quadra poli - esportiva nos campi da UFRB.
<b>Descrição</b>	Construção da infra-estrutura e das edificações, projetos de arquitetura e complementares, engenharia, urbanização, cálculos estruturais, além de licitações para a contratação de obras, serviços e compras de equipamentos e mobiliários, entre outras atividades, conforme legislação pertinente.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN.
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica
<b>Unidades executoras</b>	Pró-Reitoria de Administração - PROAD e Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico - SIPEF
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou</b>	Pró-Reitoria de Administração - PROAD e

EM BRANCO





execução da ação	Superintendência de Implantação Planejamento do Espaço Físico - SIPEF
Competências institucionais requeridas para execução da ação	Não informado no SIMEC

#### Resultados:

Esta ação não obteve resultado satisfatório no cumprimento da meta física prevista no exercício. De acordo com a Tabela 35, a meta física previa disponibilizar 478 vagas para os cursos de graduação no campus de Amargosa, no entanto ocorreu a execução de apenas 51% das vagas.

O projeto de implantação esteve atrasado no que diz respeito à construção da infraestrutura e das edificações do Centro de Formação de Professores (CFP). No entanto é preciso destacar que, diferentemente do que ocorreu no exercício de 2007, suspensão do projeto, a implantação da UFRB no campus de Amargosa foi iniciada neste exercício, os projetos de arquitetura e complementares, engenharia, urbanização, cálculos estruturais, além de licitações para a contratação de obras, serviços e compras de equipamentos e mobiliários, entre outras atividades, foram executados, com início operacional das obras no primeiro semestre de 2009. Estas ações administrativas foram possíveis porque o terreno destinado à construção do CFP foi doado à UFRB pela Prefeitura Municipal de Amargosa, de modo que, embora a meta física da ação não tenha sido atingida de forma integral, a meta financeira executada atingiu o patamar de 98% (Tabela 30).

Tabela 35. Metas e resultados da Ação 10TM.0103 - Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus de Amargosa.

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
<b>Financeira</b>	8.470.000,00	8.293.196,66	98
<b>Física</b>	478	246	51

A principal decisão dos gestores desta UJ, que impactou de forma positiva a consecução da meta financeira com contratações de obras, foi o remanejamento dos recursos destinados à implantação do campus de Cruz das Almas ((R\$ 4.400.000,00) para o campus de Amargosa.

No segundo semestre de 2008, a SIPEF finalizou os procedimentos licitatórios com despesas vinculadas a esta ação:

1. Contratação de obras da sede do CFP, valor: R\$ 2.978.949,15.
2. Contratação de obras do pavilhão de aulas, valor: R\$ 4.404.976,41.

EM BRANCO



Conforme a Tabela 36, as despesas realizadas com a ação, para viabilizar a implantação da UFRB no campus de Amargosa importou recursos no valor de R\$ 8.293.196,66. Estes recursos foram utilizados para cobrir despesas correntes (3- Outras Despesas Correntes) no valor de R\$ 869.988,01 (10%) e despesas de capital (4- Investimentos) no valor de R\$ 7.423.208,65 (90%). Os Recursos do Tesouro - exercício corrente (112 – Recursos Destinados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino) financiaram o projeto.

Tabela 36. Despesas vinculadas a ação 10TM.0103 - Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus de Amargosa.

Código	Natureza de Despesa	Empenhado (R\$)
3.3.90.18	Auxílio Financeiro a Estudantes	62.360,00
3.3.90.30	Material de Consumo	177.100,44
3.3.90.33	Passagens e Despesas com Locomoção	56.000,00
3.3.90.35	Serviços de Consultoria	6.600,00
3.3.90.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	115.687,77
3.3.90.37	Locação de Mão-de-Obra	49.606,34
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	355.685,57
3.3.91.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	22.490,34
3.3.91.47	Obrigações Tributárias e Contributivas	24.457,55
4.4.90.51	Obras e Instalações	6.784.992,09
4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	638.216,56
<b>Total</b>		<b>8.293.196,66</b>

Considerando o vulto financeiro e a relevância para a consecução da meta física da ação (vagas disponibilizadas), conforme Tabela 36, destacam-se como principais, as despesas de investimento para execução de obras e instalações (82%) e aquisição de equipamentos e material permanente (8%).

Por fim, é preciso esclarecer que a meta física (prevista e executada) da Tabela 30, não corresponde ao registrado no SIMEC (sistema relacionado com o SIGPLAN). Ocorreu erro de registro da meta física prevista no *Módulo de Programação Orçamentária* do SIMEC. Ao realizar a proposta orçamentária para o exercício de 2008, a meta (não cumulativa) foi registrada como 1 (uma) vaga disponibilizada. Impossibilitada de fazer a correção, após aprovação da LOA2008, esta UJ optou por realizar o registro correto no relatório e no campo “avaliação” do *Módulo de Monitoramento e Avaliação* do SIMEC.

EM BRANCO



#### 2.3.4.1.4. Ação 10TM.0105 - Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus de Santo Antônio de Jesus

Tabela 37. Dados gerais da ação 10TM.0105 - Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus de Santo Antonio.

Tipo	Projeto
<b>Finalidade</b>	Viabilizar a implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, objetivando realizar educação superior de graduação e pós-graduação, atividades de extensão e desenvolver pesquisas, aumentando assim a oferta de vagas no ensino superior, bem como, viabilizar a construção dos Complexos Acadêmicos Integrados – CAI, compostos de salas de apoio administrativo e acadêmico, laboratórios, biblioteca e quadra poli-esportiva nos campi da UFRB.
<b>Descrição</b>	Construção da infra-estrutura e das edificações, projetos de arquitetura e complementares, engenharia, urbanização, cálculos estruturais, além de licitações para a contratação de obras, serviços e compras de equipamentos e mobiliários, entre outras atividades, conforme legislação pertinente.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN.
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica
<b>Unidades executoras</b>	Pró-Reitoria de Administração - PROAD e Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico - SIPEF
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação</b>	Pró-Reitoria de Administração - PROAD e Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico - SIPEF
<b>Competências institucionais requeridas para execução da ação</b>	Não informado no SIMEC.

#### Resultados:

Este projeto obteve resultado exitoso no cumprimento da meta física prevista. De acordo com a Tabela 38, para uma meta física prevista de 487 vagas em cursos de graduação, esta UJ, no campus de Santo Antonio de Jesus executou 91% das vagas disponibilizadas. Para a meta financeira prevista de R\$ 1.925.000,00, a UJ executou 72% dos recursos disponíveis.

Tabela 38. Metas e resultados da Ação 10TM. 0105 - Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus de Santo Antônio de Jesus.

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
<b>Financeira</b>	1.925.000	1.390.959	72
<b>Física</b>	487	441	91

EM BRANCO

O projeto de implantação da UFRB no município de Santo Antônio de Jesus apresentou atraso neste exercício, mesmo assim os resultados físicos alcançados estão próximos das metas previstas. Os problemas enfrentados pelos gestores no cumprimento da meta financeira se deu em decorrência do bloqueio de limites orçamentários desta UJ no final do exercício, por parte da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) do Ministério da Educação.

No exercício de 2008, a SIPEF realizou despesas de capital vinculadas a ação em procedimentos licitatórios para o desenvolvimento de serviços de engenharia, construção das edificações das Coordenadorias de Logística, Manutenção e Patrimônio e pavimentação asfáltica do campus.

As despesas realizadas com a ação, para viabilizar a implantação da UFRB no campus de Santo Antônio de Jesus, de acordo com a Tabela 39, envolveram recursos totais de R\$ 1.390.958,50. Estes recursos foram utilizados em despesas correntes (3- Outras Despesas Correntes) no valor de R\$ 374.994,50 (27%) e despesas de capital (4- Investimentos) no valor de R\$ 1.015.964,00 (73%). Os Recursos do Tesouro - exercício corrente (112 – Recursos Destinados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino) financiaram a atividade.

Tabela 39. Despesas vinculadas à ação 10TM.0105 - Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus de Santo Antônio de Jesus.

Código	Natureza de Despesa	Empenhado (R\$)
3.3.90.30	Material de Consumo	113.262,50
3.3.91.47	Obrigações Tributárias e Contributivas	24.828,26
4.4.90.51	Obras e Instalações	581.107,94
3.3.90.18	Auxílio Financeiro a Estudantes	9.745,00
3.3.91.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	21.380,48
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	64.887,02
4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	434.856,06
3.3.90.33	Passagens e Despesas com Locomoção	2.750,00
3.3.90.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	138.141,24
<b>Total</b>		<b>1.390.958,50</b>

Considerando o vulto financeiro e a relevância para a consecução da meta física da ação (vagas disponibilizadas), conforme Tabela 39, destacam-se como principais, as despesas de capital, na forma de investimentos em obras e instalações (42%) e equipamentos e material permanente (31%).





**2.3.1.5. Ação 10TM.0107 - Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia**  
**- Campus de Cachoeira**



Tabela 40. Dados gerais da ação 10TM107 - Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - Campus de Cachoeira.

<b>Tipo</b>	<b>Projeto</b>
<b>Finalidade</b>	Viabilizar a implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, objetivando realizar educação superior de graduação e pós-graduação, atividades de extensão e desenvolver pesquisas, aumentando assim a oferta de vagas no ensino superior, bem como, viabilizar a construção dos Complexos Acadêmicos Integrados - CAI, compostos de salas de apoio administrativo e acadêmico, laboratórios, biblioteca e quadra poli-esportiva nos campi da UFRB.
<b>Descrição</b>	Construção da infra-estrutura e das edificações, projetos de arquitetura e complementares, engenharia, urbanização, cálculos estruturais, além de licitações para a contratação de obras, serviços e compras de equipamentos e mobiliários, entre outras atividades, conforme legislação pertinente.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN.
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica
<b>Unidades executoras</b>	Pró-Reitoria de Administração - PROAD e Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico - SIPEF
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação</b>	Pró-Reitoria de Administração - PROAD e Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico - SIPEF
<b>Competências institucionais requeridas para execução da ação</b>	Não informado no SIMEC

**Resultados:**

A ação obteve resultado satisfatório no cumprimento da meta física prevista. De acordo com a Tabela 41, para uma meta física prevista de disponibilizar 514 vagas em cursos de graduação, esta UJ, no campus de Cachoeira conseguiu executar 85% das vagas. Para a meta financeira prevista de R\$ 1.206.624,00, a unidade executou 94% dos créditos orçamentários autorizados.

EM BRANCO



Tabela 41. Metas e resultados da Ação 10TM. 0107 - Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus de Cachoeira.

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
<b>Financeira</b>	1.206.624,00	1.134.179,38	94
<b>Física</b>	514	435	85

O projeto de implantação da UFRB, no que diz respeito às obras e instalações, no município de Cachoeira, como em 2007, continuou atrasado neste exercício. Persistiu o problema de atraso na entrega da edificação com laboratórios didáticos, sede administrativa, salas de aula e biblioteca do Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL), sob a responsabilidade do Ministério da Cultura, no denominado Quarteirão Leite Alves. No entanto, os gestores desta UJ viabilizaram a aquisição de equipamentos e mobiliários para o CAHL, prevendo a entrega das obras para o mês de abril de 2009.

De acordo com a Tabela 42, as despesas realizadas com a ação, que permitiram a continuidade da implantação da UFRB no campus de Cachoeira, envolveram recursos totais de R\$ 1.134.179,38. Estes recursos foram utilizados em despesas correntes (3- Outras Despesas Correntes) no valor de R\$ 305.648,87 (27%) e despesas de capital (4- Investimentos) no valor de R\$ 828.530,51 (73%). Os Recursos do Tesouro - exercício corrente (112 – Recursos Destinados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino) financiaram a atividade.

Tabela 42. Despesas vinculadas à ação 10TM.0107 - Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus Cachoeira.

Código	Natureza de Despesa	Empenho (R\$)
3.3.90.30	Material de Consumo	71.808,67
3.3.91.47	Obrigações Tributárias e Contributivas	8.402,40
3.3.90.18	Auxílio Financeiro a Estudantes	31.950,00
3.3.91.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	90,00
4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	828.530,51
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	135.706,37
3.3.90.35	Serviços de Consultoria	1.000,00
3.3.90.33	Passagens e Despesas com Locomoção	12.557,96
3.3.90.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	44.011,97
3.3.90.93	Indenizações e Restituições	121,50
<b>Total</b>		<b>1.134.179,38</b>

Considerando o vulto financeiro e a relevância para a consecução da meta física da ação (vagas disponibilizadas), conforme Tabela 37, destacam-se como principais, as despesas de capital na forma de investimentos em equipamentos e material permanente (73%).



**2.3.4.1.6. Ação 2E14.0056 – Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior**



Tabela 43. Dados gerais da Ação 2E14.0056 – Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.

Tipo	Atividade
<b>Finalidade</b>	Recuperar, manter e/ou modernizar a infra-estrutura física das IFES, para assegurar a expansão da oferta de vagas do ensino de graduação, com qualidade.
<b>Descrição</b>	Restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN.
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica
<b>Unidades executoras</b>	Pró-Reitoria de Administração - PROAD e Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico - SIPEF
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	Pró-Reitoria de Administração - PROAD e Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico - SIPEF
<b>Competências institucionais requeridas para execução da ação</b>	Não informado no SIMEC

**Resultados:**

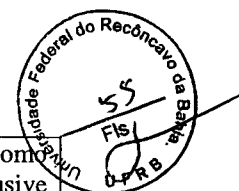
Não há resultado para esta ação, pois não houve a liberação da dotação orçamentária prevista na LOA 2008 para adequação de espaço destinado à assistência estudantil- campus de Cruz as Almas, no valor de R\$ 100.000,00, oriunda de emenda parlamentar.

**2.3.4.1.7. Ação 2E14.0058 – Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior**

Tabela 44. Dados gerais da Ação 2E14.0058 – Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.

Tipo	Atividade
<b>Finalidade</b>	Recuperar, manter e/ou modernizar a infra-estrutura física das IFES, para assegurar a expansão da oferta de vagas do ensino de graduação, com qualidade.
<b>Descrição</b>	Restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam

EM BRANCO



	ampliação/reforma/adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN.
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica
<b>Unidades executoras</b>	Pró-Reitoria de Administração - PROAD e Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico - SIPEF
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	Pró-Reitoria de Administração - PROAD e Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico - SIPEF
<b>Competências institucionais requeridas para execução da ação</b>	Não informado no SIMEC

### Resultados:

A ação não atingiu as metas (física e financeira) previstas. De acordo com a Tabela 45, para a meta física prevista de obter 1 (uma) instituição modernizada, a execução não se completou no exercício. No entanto, a meta financeira foi realizada em 71 % da meta prevista no valor de R\$ 750.000,00. Assim, ainda no primeiro semestre de 2009 estará assegurado o cumprimento da meta física, com melhoria na infra-estrutura da unidade, através da aquisição de mobiliário e equipamentos para laboratórios e salas de aula.

Tabela 45. Metas e resultados da Ação 2E14.0058 – Reforma e Modernização da Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
<b>Financeira</b>	750.000	531.799,40	71
<b>Física</b>	1	0	0

As despesas realizadas com a ação para viabilizar a modernização e recuperação da infra-estrutura física da instituição envolveram recursos totais de R\$ 531.799,40. Estes recursos foram utilizados integralmente para custear despesas de capital (4 - Investimentos) em equipamentos e material permanente. O financiamento da ação foi realizado pelos Recursos do Tesouro - exercício corrente (100 - Recursos Ordinários).

Considerando o vulto financeiro e a relevância para a consecução da meta física da ação Modernização e Recuperação da Infra-estrutura Física das Instituições de Ensino Superior, as despesas de capital na aquisição de equipamentos e material permanente, representando 100% do total dos recursos alocados.







### 2.3.4.1.8. Ação 4002 - Assistência ao Educando do Ensino de Graduação

Tabela 46. Dados gerais da Ação 4002 - Assistência ao Educando do Ensino de Graduação.

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Apoiar os estudantes do ensino de graduação, mantendo, a critério da instituição, os restaurantes universitários, as casas de estudantes e a assistência médico-odontológica.
<b>Descrição</b>	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis - PROPAAE
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica
<b>Unidades executoras</b>	PROPAAE - Coordenadoria de Assuntos Estudantis
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação</b>	PROPAAE - Núcleo de Gestão de Benefícios
<b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b>	Não informado no SIMEC

#### Resultados:

A ação apresentou resultados satisfatórios no exercício em relação à meta física prevista. A Tabela 47 informa que a meta física realizada, para o produto aluno assistido, atingiu 97% da meta prevista (300); para uma meta financeira realizada de apenas 62% da meta prevista. O desempenho medíocre da execução financeira é explicado em função dos recursos destinados a financiar a ação, 73% deles estavam previstos como recursos próprios não financeiros (R\$ 300.000,00) e esta UJ só conseguiu financiar 48% deste valor previsto.

Tabela 47. Metas e resultados da Ação 4002 - Assistência ao Educando do Ensino de Graduação no exercício.

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
<b>Financeira</b>	409.594,00	255.932,61	62
<b>Física</b>	300	292	97

A UFRB realizou os propósitos programáticos da atividade por meio de execução de políticas institucionais que, em seu escopo, permitiram a permanência e vivência comunitária de alunos de classes populares da sociedade. A Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e

EM BRANCO



Assuntos Estudantis (PROPAAE) foi o setor desta UJ responsável pelas decisões estratégicas, execução e gerenciamento dessas políticas, principalmente, mantendo o restaurante universitário, casas de estudantes, assistência médico-odontológica e por meio de auxílio financeiro aos alunos vinculados às atividades universitárias no campo cultural, social e assistencial, projetos de pesquisa, ensino e extensão já existentes nos Centros que estão relacionadas à sua área de formação e ao desenvolvimento regional. Espera-se que a execução desta atividade contribua para o bom desempenho do aluno na UFRB, com redução do tempo médio de permanência dos alunos nos cursos de graduação; combate ao racismo e inclusão social.

Além dos recursos disponíveis especificamente para esta ação, a UFRB utilizou outros créditos do seu orçamento, como também aqueles transferidos por meio do Projeto REUNI e convênios celebrados com a Fundação Clemente Mariani e MEC/Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Programa Conexões dos Saberes) para viabilizaram a assistência 347 alunos; representando 88% da demanda efetiva (395 alunos). As despesas foram realizadas em serviços de alimentação, através do restaurante universitário; moradia; transporte; atendimento médico e odontológico; medicamentos; participação em eventos; aparelhos corretivos; material didático; acompanhamento psicossocial e pedagógico; estímulo a atividades culturais e desportivas entre campi e intracampi e estímulo à integração com as comunidades regionais.

Apesar do bom resultado apresentado por esta ação no exercício, houve no decorrer do período, ocupação da Reitoria e dependências da PROPAAE, por parte dos estudantes dos Campi de Cruz das Almas e Cachoeira, durante vinte e um dias, reivindicando, entre outras, melhores condições da assistência estudantil. Essa mobilização comprometeu decisivamente o andamento de alguns procedimentos de gestão que impactaram negativamente a pontualidade e a exequibilidade de algumas metas.

Como a demanda pela assistência estudantil tende a crescer na instituição e a ação da PROPAAE é fundamental para que esta atividade obtenha êxito; é preciso destacar a principal dificuldade citada pelos gestores envolvidos como a ação neste exercício: o acompanhamento das atividades pedagógicas; monitoramento e avaliação dos projetos, destacando os aspectos administrativos e financeiros. Assim é citada a necessidade de recomposição da equipe com a agregação de profissionais com perfis compatíveis com as demandas pedagógicas e administrativas identificadas.

As despesas realizadas com a ação, para viabilizar a assistência ao estudante de graduação, envolveram recursos totais de R\$ 255.932,61. Estes recursos foram utilizados

EM BRANCO



integralmente em despesas correntes (3 - Outras Despesas Correntes). Os Recursos do Tesouro - exercício corrente, fonte 100 - Recursos Ordinários representaram 43% do financiamento da atividade e a fonte 250 - Recursos Próprios Não-Financeiros financiaram os 57% restantes.

Considerando o vulto financeiro e a relevância para a consecução da meta física da ação (estudante assistido), conforme Tabela 48, destacam-se como principais, as despesas correntes de auxílio financeiro e outros serviços de terceiros - pessoa física.

Tabela 48. Despesas vinculadas à Ação 4002 - Assistência ao Educando do Ensino de Graduação.

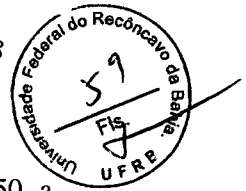
Código	Natureza de Despesa	Empenhado (R\$)
3.3.90.30	Material de Consumo	19.844,60
3.3.90.18	Auxílio Financeiro a Estudantes	196.872,01
3.3.90.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	32.680,00
3.3.91.47	Obrigações Tributárias e Contributivas	6.536,00
<b>Total</b>		<b>255.932,61</b>

#### 2.3.4.1.9. Ação 4004 - Serviços à Comunidade por Meio de Extensão Universitária

Tabela 49. Dados gerais da Ação 4004 - Serviços à Comunidade por Meio de Extensão Universitária.

Tipo	Atividade
<b>Finalidade</b>	Oportunizar ao aluno a consolidação com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais entre a instituição e a comunidade.
<b>Descrição</b>	Realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários, e simpósios científicos e culturais desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes; e, implementação de ações educativas e culturas, além da manutenção da infra-estrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Pró-Reitoria de Extensão - PROEXT
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica
<b>Unidades executoras</b>	PROEXT - Núcleo de Gestão de Recursos e Informação
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução de ação</b>	PROEXT - Núcleo de Gestão de Eventos
<b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b>	Não informado no SIMEC.

EM BRANCO



### Resultados:

Esta ação apresentou ótimo desempenho no exercício. De acordo com a Tabela 50, a meta física prevista e não cumulativa de beneficiar 2.000 pessoas foi atingida em 90%, já a meta financeira executada (R\$ 36.697,94) alcançou 99% da meta prevista.

Tabela 50. Metas e resultados da Ação 4004 - Serviços à Comunidade por Meio de Extensão Universitária.

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Financeira	36.923,00	36.697,94	99
Física	2.000	1.800	90

A PROEXT coordenou as atividades de extensão universitária para realização das metas desta ação, através das seguintes atividades: cursos de extensão em plantas medicinais; realização da Semana de Ciência e Tecnologia nos Centros da UFRB; curso de extensão em gestão de cooperativas; oficina de elaboração de projetos de extensão; conferência sobre vivência universitária e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

Os principais avanços que geraram bons resultados e que se identificam com os propósitos programáticos foram:

1. Incentivo à criação de núcleos interdisciplinares de extensão e pesquisa e ensino.
2. Realização de oficinas de elaboração de projetos.
3. Animação da organização institucional do território de identidade do Recôncavo.
4. Participação no atendimento de algumas demandas do governo do estado da Bahia em setores da educação e cultura.

As dificuldades encontradas e percalços que impactaram a execução da ação foram a deficiência no controle e registro das atividades de extensão; número reduzido de docentes extensionistas e interessados em atividades de extensão e baixo valor dos créditos orçamentários destinados ao apoio de atividades de extensão na UFRB.

As despesas realizadas com a ação, para viabilizar serviços à comunidade por meio de extensão universitária envolveram recursos totais de R\$ 36.697,94. Estes recursos foram utilizados integralmente em despesas correntes (3 - Outras Despesas Correntes). Os Recursos do Tesouro – exercício corrente (112 - Recursos Destinados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino) financiaram a atividade.

Considerando o vulto financeiro e a relevância para a consecução da meta física da ação (2.000 pessoas beneficiadas), conforme Tabela 51 destacam-se como principais, as

EM BRANCO



despesas correntes (3.3.90.39 – Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica e 3.3.90.30 - Material de Consumo).



Tabela 51. Despesas vinculadas a Ação 4004 - Serviços à Comunidade por Meio de Extensão Universitária.

Código	Natureza de Despesa	Empenhado (R\$)
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	12.451,98
3.3.90.30	Material de Consumo	12.401,96
3.3.90.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	9.870,00
3.3.91.47	Obrigações Tributárias e Contributivas	1.974,00
<b>Total</b>		<b>36.697,94</b>

#### 2.3.4.1.10. Ação 4008 Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

Tabela 52. Dados gerais da Ação 4008 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino.

Tipo	Atividade
<b>Finalidade</b>	Possibilitar a manutenção e preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.
<b>Descrição</b>	Aquisição de bibliografia básica para o ensino de graduação. Ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica
<b>Unidades executoras</b>	PROAD - Biblioteca Central da UFRB
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	PROAD - Coordenadoria de Documentação e Informação
<b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b>	Não Informado no SIMEC

#### Resultados:

Esta ação não obteve um bom resultado no exercício. De acordo com a Tabela 53, a meta física prevista de disponibilizar 1.668 volumes foi atingida em apenas 70% (1.187), porque os recursos financeiros com que contou a instituição foram insuficientes. Assim, mesmo executando 95 % da meta financeira prevista de R\$ 50.000,00, o investimento em acervo bibliográfico foi bastante reduzido, tendo em vista que unidade encontra-se em

EM BRANCO

implantação e a demanda é elevada. É necessário um aporte de recursos mais substancial para aquisição de acervo bibliográfico.



Tabela 53. Metas e resultados da Ação 4008 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino.

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Financeira	50.000,00	47.512,00	95
Física	1.668	1.187	70

Os materiais bibliográficos têm sido adquiridos em número superior ao estabelecido nesta ação, por meio de aporte de recursos do orçamento das ações de implantação da UFRB, de maneira a atender todos os Centros, mas, por ser uma unidade em processo de implantação, ainda não foi possível atender a todas as demandas. No exercício, a Coordenadoria de Informação e Documentação/PROAD preparou e disponibilizou 8.087 exemplares nas quatro bibliotecas da UFRB:

- a) 2.015 volumes - Biblioteca Central;
- b) , 2.299 volumes – Biblioteca do CAHL;
- c) 1.858 volumes - Biblioteca do CCS;
- d) 1.915 volumes – Biblioteca do CFP;

Apesar das dificuldades, os volumes adquiridos foram ordenados, catalogados e encaminhados às três bibliotecas setoriais da universidade.

As dificuldades das bibliotecas da UFRB no atendimento ao público, como descritas no relatório de gestão do exercício anterior, foram em grande parte solucionada neste exercício com a reforma, sobretudo das melhorias na rede elétrica da Biblioteca Central e a contratação de prestadores de serviço para todas as bibliotecas da UFRB, o que tornou possível o atendimento à noite.

As despesas realizadas com a ação, para viabilizar os volumes disponibilizados do acervo bibliográfico envolveram recursos totais de R\$ 47.511,65. Estes recursos foram utilizados integralmente em despesas correntes (3- Outras Despesas Correntes). Os Recursos do Tesouro - exercício corrente (112 - Recursos Destinados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino) financiaram a atividade.

Considerando o vulto financeiro e a relevância para a consecução da meta física da ação, as despesas correntes (3-outras despesas correntes) foram realizadas 100% em 3.3.90.30 – Material de Consumo.

EM BRANCO



### 2.3.4.1.11. Ação 4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação

Tabela 54. Dados gerais da Ação 4009 - Funcionamento dos Cursos de Graduação.

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transparência de conhecimento pautada em regras curriculares.
<b>Descrição</b>	Manutenção da infra-estrutura física do campus, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento dos serviços públicos e de pessoal ativo, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem conjunto das IFES.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica
<b>Unidades executoras</b>	Centros e Pró-Reitoria de Graduação- PROGRAD
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	Pró-Reitoria de Administração - PROAD Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal - PROGEP
<b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b>	Não informado no SIMEC.

#### Resultados:

Embora a ação não tenha obtido pleno êxito em cumprir a meta física, conseguiu atingir os propósitos programáticos. Conforme a Tabela 55, a meta física prevista de matricular 3001 alunos no exercício foi executada em 72%, enquanto a meta financeira prevista de R\$ 30.176.137,00 foi executada em 98%. Mesmo que o número de alunos matriculados esteja abaixo da meta prevista, avanços e bons resultados acadêmicos foram atingidos em decorrência da execução de ações planejadas e coordenadas pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e as cinco unidades acadêmicas que compõem a UFRB em seus quatro campi.

Tabela 55. Metas e resultados da Ação 4009 - Funcionamento dos Cursos de Graduação.

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
<b>Financeira</b>	30.176.137,00	29.428.925,94	98
<b>Física</b>	3.001	2.153	72

Nesta ação foram adotadas decisões operacionais e de gastos para a manutenção da infra-estrutura física dos campi de Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antonio de Jesus, como também a manutenção dos serviços terceirizados, pagamento dos serviços

EM BRANCO



públicos e de pessoal ativo, para garantir a matrícula dos alunos e o funcionamento dos cursos de graduação

De acordo com a Tabela 56, no final do segundo semestre de 2008, a UFRB ofertou 1.420 vagas em 22 cursos de graduação e efetivamente matriculou 2.153 alunos (71% de 3.048 matrículas previstas). A oferta dos cursos de graduação foi distribuída em quatro campi e cinco Centros, identificados pelas áreas de conhecimento onde os cursos estão inseridos. No exercício foram implantados sete novos cursos: Ciências Sociais, Serviço Social, Cinema e Audiovisual, Filosofia, Tecnologia em Gestão de Cooperativas, Medicina Veterinária e Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas.

Tabela 56. Participação por curso e Centro nas vagas previstas e matrículas executadas.

Curso	Vagas Oferecidas	Participação %	Matrículas Executadas	Participação %
Agronomia	80	21,0	560	63,3
Ciências Biológicas	40	10,5	108	12,2
Ciências Biológicas - Licenciatura (Noturno)	40	10,5	16	1,8
Engenharia de Pesca	40	10,5	30	3,4
Engenharia Florestal	40	10,5	52	6,0
Medicina Veterinária	40	10,5	40	4,5
Tec. Gestão Cooperativa (Noturno)	60	16,0	25	2,8
Zootecnia	40	10,5	53	6,0
<b>CCAAB</b>	<b>380</b>	<b>27</b>	<b>884</b>	<b>41</b>
Bach. em Ciências Exatas e Tecnológicas	80	36,4	37	25,0
Bach. Ciências Ex. e Tecnológicas (Noturno)	80	36,4	0	0,0
Engenharia San. Ambiental	60	27,2	110	75,0
<b>CETEC</b>	<b>220</b>	<b>15</b>	<b>147</b>	<b>7</b>
Ciências Sociais	40	14,2	31	7,1
Cinema e Audiovisual	40	14,3	40	9,2
Comunicação	40	14,3	98	22,5
História	40	14,3	103	23,7
História - Licenciatura (Noturno)	40	14,3	39	9,0
Museologia	40	14,3	84	19,3
Serviço Social	40	14,3	40	9,2
<b>CAHL</b>	<b>280</b>	<b>20</b>	<b>435</b>	<b>20</b>
Enfermagem	80	33,4	151	34,2
Nutrição	80	33,3	147	33,3
Psicologia	80	33,3	143	32,4
<b>CCS</b>	<b>240</b>	<b>17</b>	<b>441</b>	<b>21</b>
Filosofia (Noturno)	60	20,0	43	17,5
Física - Licenciatura	40	13,4	28	11,4
Física - Licenciatura (Noturno)	40	13,4	0	0,0
Matemática - Licenciatura	40	13,3	55	22,4
Matemática - Licenciatura (Noturno)	40	13,3	0	0,0
Pedagogia	40	13,3	101	41,0
Pedagogia (Noturno)	40	13,3	19	7,7
<b>CFP</b>	<b>300</b>	<b>21</b>	<b>246</b>	<b>11</b>
<b>UFRB</b>	<b>1.420</b>	<b>100</b>	<b>2.153</b>	<b>100</b>

EM BRANCO





Fonte: PROPLAN - Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional.

No campus de Cruz das Almas, o Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB), com sete cursos de graduação e com 884 alunos, respondeu por 41% do quadro discente regularmente matriculado na Universidade; enquanto que o Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC) matriculou apenas 147 alunos em dois cursos, o que correspondeu a 7% dos discentes da Instituição. No campus de Cachoeira, o Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL), com a oferta de seis cursos de graduação efetivou a matrícula de 435 alunos, representando 20% do efetivo da UFRB. No campus de Santo Antonio de Jesus, o Centro de Ciências da Saúde (CSC) ofertou três cursos de graduação para 441 alunos (21% dos discentes). No campus de Amargosa, o Centro de Formação de Professores (CFP) ofertou quatro cursos para 246 alunos matriculados (11% do corpo discente da UFRB).

Ao examinar expansão das vagas e cursos de graduação da UFRB, é possível verificar o esforço institucional para aumentar a sua atuação em educação superior no Recôncavo da Bahia. No exercício de 2007 foram ofertadas 620 vagas; já no ano de 2008 a oferta cresceu 129%, ampliou-se para 1.420 vagas e para o exercício de 2009, o processo seletivo vestibular em 2008 ofereceu 1.790 vagas; correspondendo a um aumento percentual de 126% em relação ao ano de 2007. No período analisado a oferta de vagas desta unidade cresceu 189%.

Essa ampliação do número de vagas foi resultado tanto do aumento do número de vagas ofertadas nos cursos já existentes, quanto da criação de cursos novos. No entanto preocupam os gestores da UJ, requerendo especial atenção para o planejamento nos próximos exercícios, a taxa de evasão e a ausência de matrículas para alguns cursos ofertados. De acordo com a Tabela 57, observou-se que os cursos de graduação de Ciências Biológicas – Licenciatura, noturno; Engenharia de Pesca; Tecnologia de Gestão de Cooperativas, noturno; Bacharelado de Ciências Exatas e Tecnológicas; Física – Licenciatura e Pedagogia noturno apresentam um contingente de alunos efetivamente matriculados com valores abaixo de 50% das matrículas previstas.

EM BRANCO



Tabela 57. Oferta de vagas e matriculam previstas e executadas em cursos de graduação.

Curso	Vagas Oferecidas	Matrículas Previstas	Matrículas Executadas	Executadas/Previstas %
Agronomia	80	769	560	73
Ciências Biológicas	40	120	108	90
Ciências Biológicas - Licenciatura (Noturno)	40	40	16	40
Engenharia de Pesca	40	73	30	41
Engenharia Florestal	40	91	52	57
Medicina Veterinária	40	40	40	100
Tec. Gestão de Cooperativas (Noturno)	60	60	25	42
Zootecnia	40	90	53	59
<b>CCAAB</b>	<b>380</b>	<b>1283</b>	<b>884</b>	<b>70</b>
Bach. Ciências Ex. e Tecnológicas	80	80	37	46
Bach. Ciências Ex. e Tecnológicas (Noturno)	80	80	0	0
Engenharia Sanitária e Ambiental	60	126	110	87
<b>CETEC</b>	<b>220</b>	<b>286</b>	<b>147</b>	<b>51</b>
Ciências Sociais	40	40	31	77
Cinema e Audiovisual	40	40	40	100
Comunicação	40	121	98	81
História	40	120	103	86
História - Licenciatura (Noturno)	40	40	39	97
Museologia	40	113	84	74
Serviço Social	40	40	40	100
<b>CAHL</b>	<b>280</b>	<b>514</b>	<b>435</b>	<b>85</b>
Enfermagem	80	163	151	93
Nutrição	80	164	147	90
Psicologia	80	160	143	90
<b>CCS</b>	<b>240</b>	<b>487</b>	<b>441</b>	<b>91</b>
Filosofia (Noturno)	60	60	43	72
Física - Licenciatura	40	75	28	37
Física - Licenciatura (Noturno)	40	40	0	0
Matemática Licenciatura	40	101	55	54
Matemática Licenciatura (Noturno)	40	40	0	0
Pedagogia	40	122	101	83
Pedagogia (Noturno)	40	40	19	47
<b>CFP</b>	<b>300</b>	<b>478</b>	<b>246</b>	<b>51</b>
<b>UFRB</b>	<b>1.420</b>	<b>3.048</b>	<b>2.153</b>	<b>71</b>

Fonte: PROPLAN - Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional.

A Tabela 58 mostra os cursos de graduação oferecidos pelos cinco Centros (CCAAB, CETEC, CCS, CFP e CAHL) da UFRB, o número de vagas e a concorrência (candidatos/vaga) nos vestibulares de 2006 a 2009. A série temporal identifica o comportamento da concorrência no período de implantação da Universidade, verifica-se que para o vestibular 2009, a maioria dos cursos apresentaram baixa concorrência, com menos de 8 candidatos por vaga, apenas os cursos de Psicologia, Nutrição e Enfermagem superaram esse nível de concorrência.

EM BRANCO



A análise desses dados apresenta um quadro que merece atenção por parte dos gestores da unidade, para os cursos de graduação. Demonstra que embora tenha havido a ampliação na oferta das vagas ao longo do período ocorreu uma redução significativa no número de candidatos inscritos no processo seletivo de vestibular e baixa concorrência por vagas. Podem-se acusar algumas causas para este fenômeno como a concorrência que as universidades públicas enfrentam com as instituições de privadas de ensino superior, desconhecimento do público alvo da existência da universidade, pouca divulgação do vestibular e a realização do processo seletivo para os mesmos cursos em datas próximas às realizadas pela Universidade Federal de Bahia (UFBA).

De forma concreta, a divulgação do vestibular 2009 foi realizada, equipes treinadas percorreram várias cidades do Recôncavo da Bahia, emissoras de rádio e televisão, propagando as 1.790 vagas nos cursos de graduação oferecidas pela UFRB, mas o resultado não se traduziu no aumento significativo das inscrições.

Tabela 58. Vagas ofertadas e concorrência nos vestibulares de 2006 a 2009.

Curso	Vagas			Concorrência			
	Total	Semestre		2006	2007	2008	2009
		1°	2°				
Agronomia	100	50	50	4,9	3,3	4,3	3,5
Biologia - Bacharelado	50	50		8,5	4,5	5,1	4,2
Biologia - Licenciatura (Noturno)	50		50			1,8	5,2
Engenharia de Pesca	50	50		10,3	1,6	1,2	1,4
Engenharia Florestal	50	50		5,8	2,2	2,1	5,2
Zootecnia	50	50		4,8	3,3	1,1	3,9
Medicina Veterinária	50		50			5,6	7,5
Tec. em Gestão de Cooperativas (Noturno)	60		60			1,0	3,2
Tec. em Agroecologia	60		60				1,0
<b>CAAB</b>	<b>520</b>	<b>250</b>	<b>270</b>				
Engenharia Sanitária e Ambiental	60	30	30	11,8	2,2	4,1	6,7
Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas	200	100	100			1,2	1,6
<b>CETEC</b>	<b>260</b>	<b>130</b>	<b>130</b>				
Física - Licenciatura	50	50		1,8	1,0	0,8	0,8
Matemática - Licenciatura	50	50		2,7	2,7	1,1	1,4
Pedagogia	50	50		3,4	3,1	1,5	1,4
Pedagogia (Noturno)	50		50			1,3	1,6
Química - Licenciatura	50		50				1,3
Filosofia (Noturno)	60		60			1,3	1,5
<b>CFP</b>	<b>310</b>	<b>150</b>	<b>160</b>				
Comunicação	50	50		11,8	4,4	5,8	4,8
História - Bacharelado	50	50		8,9	3,8	3,5	2,7
História - Licenciatura (Noturno)	50		50			1,6	3,5
Museologia	50	50		3,3	1,8	1,6	1,3
Cinema e Audiovisual	50		50			1,8	2,8
Ciências Sociais	50		50			1,6	3,9
Serviço Social	50		50			6,4	7,2

EM BRANCO



<b>CAHL</b>	<b>350</b>	<b>150</b>	<b>200</b>				
Psicologia	100	50	50	22,7	9,2	8,5	8,7
Nutrição	100	50	50	14,8	7,5	5,3	9,2
Enfermagem	100	50	50	27,1	7,5	11,7	10,6
Bacharelado Interdisciplinar em Saúde Coletiva	50		50				2,9
<b>CCS</b>	<b>350</b>	<b>150</b>	<b>200</b>				
<b>UFRB</b>	<b>1.790</b>	<b>830</b>	<b>960</b>				

Fonte: UFBA/Serviço de Seleção, Orientação e Avaliação.

Conforme Tabela 59, as despesas realizadas com a ação para viabilizar o funcionamento dos cursos de graduação envolveram recursos totais de R\$ 29.428.980,94, com um crescimento de 52% na dotação em relação ao exercício anterior. Estes recursos foram utilizados para custear despesas correntes (1 - Pessoal e Encargos Sociais e 3 - Outras Despesas Correntes) e despesas de capital (4 - Investimentos).

Tabela 59. Grupo de Natureza de Despesa da Ação 4009 - Funcionamento dos Cursos de Graduação.

<b>Código</b>	<b>Grupo de Natureza de Despesa</b>	<b>Empenhado (R\$)</b>
3	Outras Despesas Correntes	3.243.825,01
1	Pessoal e Encargos Sociais	26.152.191,53
4	Investimentos	32.964,40
<b>Totais</b>		<b>29.428.980,94</b>

Conforme Tabela 60, o financiamento da ação foi realizado pelos Recursos do Tesouro - Exercício Corrente (100 - Recursos Ordinários e 112 - Recursos Destinados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino), Recursos do Tesouro - Exercício Anteriores (300 - Recursos Ordinários), Recursos de Outras Fontes - Exercício Corrente (250 - Recursos Próprios Não-Financeiros). Os Recursos Destinados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino financiaram 78% das despesas da ação.

Tabela 60. Fonte de Recursos da Ação 4009 - Funcionamento dos Cursos de Graduação.

<b>Código</b>	<b>Fonte de Recurso</b>	<b>Empenhado (R\$)</b>
250	Recursos Próprios Não-Financeiros	137.861,08
112	Recursos Destinados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	22.907.401,86
300	Recursos Ordinários	2.061.550,00
100	Recursos Ordinários	4.322.168,00
<b>Totais</b>		<b>29.428.980,94</b>

Considerando o vulto financeiro e a relevância para a consecução da meta física da ação Funcionamento dos Cursos de Graduação, conforme Tabela 61, os créditos

EM BRANCO





orçamentários foram alocados para majoritariamente para as despesas correntes, das quais 89% foram para as despesas de pessoal e encargos sociais desta unidade

Tabela 61. Despesas vinculadas a Ação 4009 - Funcionamento dos Cursos de Graduação no exercício de 2008.

Código	Natureza de Despesa	Empenhado (R\$)
3.1.90.01	Aposentadorias e Reformas	140.949,30
3.1.90.91	Sentenças Judiciais	229.824,12
3.1.90.92	Despesas de Exercícios Anteriores	273.554,56
3.3.90.49	Auxílio-Transporte	182.434,06
3.1.90.13	Obrigações Patronais	836.106,27
3.3.90.37	Locação de Mão-de-obra	509.246,46
3.3.90.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	149.894,58
3.3.90.47	Obrigações Tributárias e Contributivas	219,04
3.3.90.93	Indenizações e Restituições	42.699,51
3.3.91.47	Obrigações Tributárias e Contributivas	10.782,23
3.3.90.18	Auxílio Financeiro a Estudantes	97.000,00
3.1.90.04	Contratação por Tempo Determinado	165.052,48
3.3.91.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	130.705,54
3.3.90.30	Material de Consumo	259.064,75
3.3.90.04	Contratação por Tempo Determinado	1,66
3.1.90.08	Outros Benefícios Assistenciais	3.028,80
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.772.839,27
4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	32.909,40
3.3.90.14	Diárias - Civil	24.708,60
3.3.90.33	Passagens e Despesas com Locomoção	64.229,31
3.1.90.11	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	24.434.758,18
3.1.90.16	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	68.917,82
<b>Total</b>		<b>29.428.925,94</b>

#### 2.3.4.1.12. Projeto REUNI

Esta UJ recebeu, no exercício, a transferência de recursos orçamentários do MEC/SESU no valor de R\$ 6.588.278,62 para o início do projeto de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI. Embora o projeto REUNI da UFRB, aprovado pelo MEC, no exercício, não configure como uma ação do Programa 1073 – Brasil Universitário, é objeto de registro neste relatório, em decorrência do vulto dos recursos financeiros previstos para sua implantação (valor cumulativo de R\$58.330.085,83) e transferidos (R\$ 6.588.278,62); período de duração (5 exercícios) e o seu impacto sobre a estrutura acadêmica dos campi da UFRB (elevação da mobilidade estudantil, criação de vagas, especialmente no período noturno, completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimização da relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação).

EM BRANCO



Conforme o pactuado com o MEC, em reunião no dia 11/09/2007, após a implantação do REUNI, a UFRB terá 8.304 matrículas, 1.850 vagas para ingresso no processo seletivo, 519 professores e 233 servidores técnico administrativos. A UFRB participa do REUNI numa dimensão diferenciada das demais IFES; não se trata de um processo de reestruturação, mas de estruturação fundada em critérios mais racionais, maximizando a utilização da capacidade técnica e científica já instalada, fruto da fase de implantação que só se encerra em 2009.

A UFRB pretende alcançar, com a participação no REUNI, o objetivo geral de melhorar as condições do ensino de graduação, com qualificação na oferta de cursos, visando a redução de evasão e aumento da taxa de sucesso, com taxa de conclusão da ordem de 90% e uma relação aluno/professor mínima de 18/1.

A proposta da UFRB para o REUNI fundamenta-se em princípios básicos de respeito às especificidades dos Centros (unidades de ensino, pesquisa e extensão); construção de projetos político-pedagógicos mais flexíveis e interdisciplinares; criação de novos cursos, incluindo os noturnos e expansão de matrícula de acordo com a capacidade instalada; contratação de novos professores e técnico-administrativos e ampliação da infra-estrutura física e de equipamentos

Para cumprir algumas das metas do seu projeto REUNI, no vestibular de 2009, a UFRB havia planejado ofertar 2.285 vagas e ofertou 1.790, no entanto, a unidade enfrentou problemas no andamento dos projetos de implantação nos seus quatro campi em atividades de construção de edificações, instalações e infra-estrutura.

A entrega das edificações dos pavilhões de aulas e laboratórios dos campi de Santo Antonio de Jesus e Cruz das Almas não ocorreu nos prazos previstos, acarretando uma situação de atraso durante todo o exercício. Essas restrições estruturais levaram os gestores a adotarem uma estratégia de atuação da unidade para garantir a execução das políticas públicas por meio de aluguel de instalações para as atividades de aulas. A entrega do prédio do Centro de Artes Humanidades e Letras (CAHL) do campus de Cachoeira, sob responsabilidade do Ministério da Cultura e Instituto do IPAC manteve-se atrasada no exercício, com imensa dificuldade de funcionamento das atividades acadêmica em prédio cedido provisoriamente pela prefeitura local. A utilização de instalação provisória no campus de Amargosa da mesma forma impediu o pleno funcionamento institucional.

Assim esta situação conjuntural comprometeu a capacidade instalada da UFRB para o funcionamento pleno dos cursos de graduação previstos no projeto REUNI, de forma que os cursos de Tecnologia em Desenvolvimento Territorial, Licenciatura em Química, Bacharelado em Economia, Bacharelado em Turismo – Diurno, Bacharelado em Turismo – Noturno,

EM BRANCO



Engenharia da Computação, Bacharelado em Matemática e Bacharelado em Física não foram implantados. O Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas sofreu redução de 50 vagas. Em síntese, 495 vagas deixaram de ser ofertadas no vestibular de 2009, mas serão realocadas no vestibular de 2010.

Do orçamento previsto para o projeto REUNI para o período de 2008 a 2012 (R\$ 58.330.085,83), 48% foram destinados a investimentos (obras, instalações e infra-estrutura urbana exclusivamente); 21% para custeio e 31% para pessoal.

De acordo com a Tabela 62, no exercício estava prevista uma dotação orçamentária de R\$ 7.314.174,34; mas os créditos autorizados somaram 90% deste valor (R\$ 6.588.278,62), por consequência, as despesas previstas com pessoal não se realizaram e de fato não ocorreram os concursos para docentes e servidores técnico-administrativos. Observa-se que 96% orçamento foi destinado para despesas de investimento.

Tabela 62. Plano de Aplicação do projeto REUNI.

Código	Grupo de Despesa	Dotação Prevista	Dotação Final	%
1	Pessoal	697.887,72	0,00	0
3	Outras Despesas Correntes	289.862,62	261.854,62	3
4	Investimento	6.326.424,00	6.326.424,00	96
<b>Total</b>		<b>7.314.174,34</b>	<b>6.588.278,62</b>	<b>100</b>

De acordo com as Tabela 63, verifica-se que 84% dos recursos destinados a cobrir despesas correntes foram utilizados para custear despesas de assistência estudantil, enquanto que as despesas de capital foram realizadas em investimento na forma de obras e instalações. A SIPEF realizou processos licitatórios para os serviços de construção de um pavilhão de aulas no campus de Cruz das Almas e residências estudantis nos campi de Cachoeira, Cruz das Almas e Amargosa, com início dos canteiros de obras previsto para o primeiro semestre de 2009.

Tabela 63. Despesas vinculadas ao Projeto REUNI.

Código	Natureza de Despesa	Valor (R\$)
33.90.39	Assistência Estudantil	243.000,00
44.90.51	Obras e Instalações	6.326.424,00
33.90.33	Passagens e Despesas com Locomoção	18.854,62
<b>Total</b>		<b>6.588.278,62</b>

Adicionalmente, é preciso citar que despesas com bolsas para alunos de pós-graduação nas modalidades mestrado, doutorado e pós-doutorado; como também contratações de professores visitantes estão previstas no orçamento do projeto REUNI, como pode ser observado na Tabela 64. Em 2008 foram realizadas despesas correntes para duas bolsas

EM BRANCO

viabilizadas pela CAPES (33.90.18 - Bolsa de Mestrado no valor de R\$ 11.280,00 e 33.90.18- Bolsa de Doutorado no valor de R\$ 16.728,00).

Tabela 64. Orçamento de custeio do projeto REUNI.

Item	Qtde	Valor em 2012 (R\$)	Acumulado 2008-2012 (R\$)
Bolsa de Assistência Estudantil	500	1.500.000,00	972.000,00
Bolsa de Mestrado	20	225.600,00	45.120,00
Bolsa de Doutorado	10	167.280,00	66.912,00
Bolsa de Pós-Doutorado	5	198.000,00	198.000,00
Bolsa de Professor Visitante	5	198.000,00	198.000,00
Professores	100	5.548.999,00	10.099.178,18
Servidores de Nível Intermediário	30	477.168,60	811.186,62
Servidores de Nível Superior	20	379.646,40	569.469,60
Unidades Básicas de Custeio	2.958,47	3.180.207,33	6.140985,10
<b>Total em custeio</b>		<b>11.874.901,33</b>	<b>30.579.752,83</b>
<b>Créditos previstos</b>		<b>11.874.909,30</b>	<b>30.579.787,52</b>

### 2.3.5. Programa 1375 - Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

Tabela 65. Dados gerais do Programa 1375- Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica.

<b>Tipo de Programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo geral</b>	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.
<b>Objetivos específicos</b>	
<b>Gerente do programa</b>	Jorge Almeida Guimarães
<b>Gerente executivo</b>	Edímio Cantídio de Oliveira
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	Não se aplica
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa</b>	Índice de Doutores Titulados no País; Índice de Mestres Titulados no País; Índice de Qualidade da Pós-graduação Nacional; Índice de Qualificação do Corpo Docente com Título de Doutor das Instituições de Ensino Superior; Índice de Qualificação do Corpo Docente com Título de Mestre das Instituições de Ensino Superior.
<b>Público-alvo</b>	Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada.

EM BRANCO





### 2.3.5.1. Principais Ações do Programa

#### 2.3.5.1.1. Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

Tabela 66. Dados gerais da Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação.

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares
<b>Descrição</b>	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Manutenção de infra-estrutura física, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica.
<b>Unidades executoras</b>	PRPPG – Coordenadoria de Ensino de Pós-Graduação
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação</b>	PRPPG – Coordenadoria de Ensino de Pós-Graduação Colegiados dos cursos de Pós-
<b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b>	Não especificado no SIMEC.

#### Resultados:

A ação foi realizada com êxito no âmbito da UJ. A abertura e estruturação de cursos de pós-graduação refletiram no incremento do número de alunos matriculados no ano de 2008. De acordo com a Tabela 67, a meta física estabelecida de matricular 60 alunos em programas de pós-graduação foi superada em 102%, por outro lado, os recursos financeiros (R\$ 36.923,00) com que contou a Instituição foram executados integralmente.

Tabela 67. Metas e resultados da Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação.

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Financeira	36.923,00	36.883,00	100
Física	60	121	202

A Tabela 68 mostra que a unidade possui quatro programas de pós-graduação e cinco cursos, um deles em nível de doutorado, para um contingente de 121 alunos matriculados em

EM BRANCO



curso de pós-graduação. Cabe destacar Programa de Ciências Agrárias, que detém 81% das matrículas efetuadas e o Mestrado Interinstitucional – MINTER desse programa, resultado do convênio entre a UFRB e a Escola Agrotécnica Federal de Catú, que matriculou 15 alunos no período.

Os demais cursos encontram-se no seu primeiro ano de funcionamento e, dessa forma, realizaram apenas dois processos seletivos. Espera-se que com o avanço destes cursos o número de matrículas seja ampliado e a participação de cada curso se torne mais equitativa.

Tabela 68. Número de alunos matriculados (não cumulativo) em programas de pós-graduação.

Curso	Alunos Matriculados
Doutorado em Ciências Agrárias	21
Mestrado em Ciências Agrárias	77
Mestrado em Ciência Animal	8
Mestrado em Microbiologia Agrícola	9
Mestrado em Recursos Genéticos Vegetais	6
<b>Totais</b>	<b>121</b>

Em face de metas estabelecidas no projeto REUNI e no plano estratégico de implantação desta UJ, novas propostas de criação de programas de pós-graduação são estimuladas através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG). Algumas delas encontram-se em fase de elaboração nos quatro centros da UFRB:

- a) Programas em elaboração no Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - CCAAB: Agricultura Irrigada e Sustentabilidade de Sistemas Hidroagrícolas; Ciência do Solo; Fisiologia; Bioquímica e Produção Vegetal; e Agroecologia e Sustentabilidade Ambiental.
- b) Programa em elaboração no Centro de Ciências da Saúde - CCS: Ciências da Saúde.
- c) Programas em elaboração no Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas - CETEC: Computação e Sistemas; e Física.
- d) Programas em elaboração no CAHL: Ciências Sociais; História; Ensino da História e Cultura Africana e Afro-brasileira; Multidisciplinar Pós-cultura (UFBA/UFRB); e Ensino, Filosofia e História da Ciência (UEFS/UFBA/UFRB).

Como partes das atividades financiadas por esta ação foram realizados em conjunto o II Seminário de Pesquisa do Recôncavo da Bahia (II SPRB), II Seminário Estudantil de Pesquisa (II SEP) e o II Seminário de Pós-Graduação (II SPG), que tiveram a finalidade de congrega os estudantes, bolsistas de iniciação científica, professores e pesquisadores envolvidos com a iniciação científica na UFRB e em outras instituições de pesquisa no estado

EM BRANCO



da Bahia, cuja essência foi debater questões inerentes à pesquisa, produção científica e pós-graduação na UFRB e na região do Recôncavo da Bahia. O número de participantes foi expressivo, 1534 pessoas, com um aumento de 18% em relação ao público presente nos eventos do ano anterior. Boa parte desse público foi oriunda de outras instituições do estado da Bahia e de escolas do ensino médio, o que ressalta sua importância no fomento das discussões científicas pertinentes ao estado e do despertar científico nos estudantes de ensino médio, contribuindo pelo seu interesse pela carreira científica.

Embora não esteja vinculada a despesas desta ação, mas pelo fato de influenciar os resultados programáticos esperados, cabe ressaltar que o número de bolsas ofertadas atingiu o patamar de 140 benefícios, sendo que se destinou 16% das bolsas aos alunos do mestrado em Ciências Agrárias e aos alunos de cursos de graduação coube o benefício de 50% das bolsas alocadas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Além do PIBIC, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (PIBIC-Jr), e o Programa de Monitoria Científica (MC), também tiveram editais para concessão de bolsas lançados no corrente ano.

Dentre as dificuldades encontradas durante o desenvolvimento desta ação, os gestores apontaram como mais relevantes aquelas que se concentram em restrições estruturais, como instabilidade das redes de lógica e de *softwares* para execução das tarefas específicas. Espera-se que à medida que o processo de implantação da UFRB se aproxime da sua conclusão, os problemas relacionados à infra-estrutura e pessoal sejam resolvidos ou mitigados, para o desenvolvimento pleno da ação.

Conforme a Tabela 69, as despesas realizadas com a ação, para viabilizar o funcionamento dos cursos de pós-graduação da UFRB envolveram recursos totais de R\$ 36.883,00.

Tabela 69. Despesas vinculadas a Ação 4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação.

Código	Natureza de Despesa	Empenhado (R\$)
3.3.90.30	Material de Consumo	12.038,00
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	13.445,00
3.3.90.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	8.125,00
3.3.91.47	Obrigações Tributárias e Contributivas	1.625,00
3.3.90.18	Auxílio Financeiro a Estudantes	1.650,00
<b>Totais</b>		<b>36.883,00</b>

Estes recursos foram utilizados integralmente para cobrir despesas correntes (3- Outras Despesas Correntes), considerado o vulto financeiro para a consecução das metas da ação,

EM BRANCO



destacam as despesas com material de consumo (30%) e terceirização de serviços realizados por empresas (36%). Os Recursos do Tesouro - exercício corrente (112 – Recursos Destinados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino) financiaram a atividade.

#### 2.4 Desempenho operacional

Os indicadores de desempenho operacional apresentados, bem como o método de aferição utilizado estão em conformidade com a Decisão Nº. 408/2002-TCU – Plenário, versão revisada de janeiro de 2008, e Acórdãos Nº. 1043/2006 e Nº. 2167/2006 –TCU – Plenário.

Na Tabela 70 são listados os principais componentes utilizados, para o cálculo dos indicadores de gestão, considerando que esta UJ não possui Hospitais Universitários (HU). Comparando com o exercício anterior, como eram esperados, para uma Universidade em implantação, todos os componentes apresentaram acréscimos significativos: o custo corrente sem HU (16%); número de alunos equivalente na graduação (52%); número de alunos em tempo integral (45%); número de professor equivalente (41%) e número de funcionário equivalente sem HU (41%).

Tabela 70. Principais componentes dos indicadores de desempenho operacional.

Componentes	Valor (R\$)
Custo Corrente sem HU	29.563.995,94
Aluno Equivalente	2.646,13
Aluno Tempo Integral	1.602,00
Professor Equivalente	273,00
Funcionário Equivalente sem HU	331,00

Os nove indicadores de desempenho operacional apresentados na Tabela 71 estão relacionados às atividades de ensino superior realizadas por esta UJ entre os exercícios de 2006 e 2008.

Tabela 71. Indicadores de gestão dos exercícios 2006, 2007 e 2008.

Indicador	2006	2007	2008
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	4.909,02	13.502,49	11.172,54
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	6,78	5,69	5,87
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente	6,80	4,68	4,84
Funcionário Equivalente / Professor Equivalente	1,00	1,21	1,21
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,76	0,60	0,66
Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação (GEPG)	0,02	0,04	0,05
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,00	4,00	3,25
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,82	3,78	3,82
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,95	0,75	0,71

EM BRANCO





A apresentação da série temporal é necessária porque estes indicadores são distintos dos indicadores de programas e sua apresentação é importante para uma avaliação do esforço e da eficiência governamental.

## I. Custo Corrente sem HU /Aluno Equivalente

### a) Utilidade:

Serve para medir o custo corrente (outras despesas correntes, pessoal e encargos sociais) que a IFES incorre por aluno regularmente matriculado na instituição.

### b) Tipo: Eficiência.

c) Fórmula de cálculo: 
$$\frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI} \quad (1)$$

### d) Método de aferição:

Para a obtenção do numerador da fórmula, *Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)* o procedimento foi de acordo com a memória de cálculo apresentada na Tabela 72.

Tabela 72. Custo Corrente sem HU.

Despesas	Valor (R\$)
(+) Despesas Correntes do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.30.00.00)	30.008.607,14
(-) 100% das despesas correntes totais dos HU e maternidade	0,00
(-) Aposentadorias e Reformas da Universidade (Conta SIAFI nº3.31.90.01)	140.949,30
(-) Pensões do órgão Universidade (Conta SIAFI nº3.31.90.03)	0,00
(-) Sentenças Judiciais do órgão Universidade (Conta SIAFI nº3.31.90.91)	229.823,72
(-) Despesas com pessoal cedido – docente do órgão Universidade	0,00
(-) Despesas com pessoal cedido - técnico-administrativo da Universidade	0,00
(-) Despesas com afastamento País/Exterior - docente do órgão Universidade	73.838,18
(-) Despesa com afastamento País/Exterior - técnico-administrativo da UJ	0,00
<b>Custo Corrente sem HU</b>	<b>29.563.995,94</b>

Para o número de *Alunos Equivalentes* da Instituição (denominador da fórmula), os valores calculados levam em conta todos os alunos matriculados no ano letivo referente ao

EM BRANCO



exercício 2008 em cursos de graduação, pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) e residência médica. Os dados semestrais são somados e divididos por dois e não são incluídos alunos ou participantes de atividades de extensão e de especialização, alunos de mestrado profissionalizante e alunos de cursos à distância. Onde:

$A_G$  = total de alunos efetivamente matriculados na graduação.

$A_{PG}$  = total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado.

$A_R$  = alunos de residência médica

O Número de Alunos de Graduação em Tempo Integral ( $A_{GTI}$ ) é calculado pela seguinte fórmula:

$$A_{GTI} = \sum \text{todos os cursos} \{ (N_{DI} * D_{PC}) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI})/4) * D_{PC} \} \quad (2)$$

Onde:

$N_{DI}$  = Número de Diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso.

$D_{PC}$  = Duração Padrão do Curso, de acordo com a tabela da SESu/MEC.

$N_I$  = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo, relativo ao exercício, em cada curso.

*Fator de Retenção* é de calculado de acordo com metodologia própria da SESu/MEC, tabela 73.

Tabela 73. Áreas, Fator de Retenção e Duração Padrão – SESu.

Área	Descrição da Área	Fator de Retenção	Duração Padrão
CS1	Medicina	0,0650	6
CS2	Veterinária, Odontologia, Zootecnia	0,0650	5
CET	Ciências Exatas e da Terra	0,1325	4
CB	Ciências Biológicas	0,1250	4
ENG	Engenharias	0,0820	5
TEC	Tecnólogos	0,0820	3
CS3	Nutrição, Farmácia	0,0660	5
CA	Ciências Agrárias	0,0500	5
CE2	Ciências Exatas - Computação	0,1325	4
CE1	Ciências Exatas – Matemática e Estatística	0,1325	4
CSC	Arquitetura/Urbanismo	0,1200	4
A	Artes	0,1150	4
M	Música	0,1150	4
CS4	Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Educação Física	0,0660	5
CSA	Ciências Sociais Aplicadas	0,1200	4

EM BRANCO



CSB	Direito	0,1200	5
LL	Linguística e Letras	0,1150	4
CH	Ciências Humanas	0,1000	4
CH1	Psicologia	0,1000	5
CH2	Formação de Professor	0,1000	4

Para o cálculo do Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação ( $A_{PGTI}$ ) e Número de Alunos de Residência Médica ( $A_{RTI}$ ) utilizam-se as seguintes fórmulas, respectivamente:

$$A_{PGTI} = 2A_{PG} \quad (3)$$

$$A_{RTI} = 2A_R \quad (4)$$

Então, o Número de Alunos Tempo Integral ( $ATI$ ) é dado pela fórmula:

$$ATI = A_GTI + A_{PGTI} + A_{RTI} \quad (5)$$

Para o cálculo do Aluno Equivalente de Graduação ( $A_{GE}$ ) utiliza-se da seguinte fórmula:

$$A_{GE} = \sum \text{ todos os cursos } \{ (N_{DI} * D_{PC}) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_1 - N_{DI}) / 4) * D_{PC} \} * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}] \quad (6)$$

Onde:

*Peso do grupo em que se insere o curso* é calculado de acordo com metodologia da SESu/MEC.

Para o cálculo do Aluno Equivalente ( $AE$ ) a fórmula é a seguinte:

$$AE = A_{GE} + A_{PGTI} + A_{RTI} \quad (7)$$

A Tabela 74 apresenta nove valores que representam o numero de alunos desta UJ.

EM BRANCO



Tabela 74. Número de alunos.

Alunos	Quantitativo
Número de alunos matriculados na graduação - ( $A_G$ )	2.076,50
Número de alunos matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i> ( $A_{PG}$ )	112,50
Número de Alunos de Residência Médica ( $A_R$ )	0,0
Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação ( $A_{PG TI}$ )	225,00
Aluno Equivalente de Graduação ( $A_{GE}$ )	2.421,13
Total de Alunos Tempo Integral da Residência Médica ( $A_{RTI}$ )	0,0
Alunos da Graduação Tempo Integral ( $A_{G TI}$ )	1.377,00
Aluno em Tempo Integral ( $A_{IT} = A_{G TI} + A_{R TI} + A_{PG TI}$ )	1.602,00
Aluno Equivalente ( $AE = A_{GE} + A_{PG TI} + A_{R TI}$ )	2.646,13

**e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição:**

Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN/Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional.

**f) Resultado do indicador no exercício: R\$ 11.172,54**

**g) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado:**

O custo corrente por aluno equivalente da UFRB em 2008 foi de R\$11.172,54, este valor apresentou decréscimo de 17 % em relação ao valor obtido em 2007 (R\$13.502,49). Esta queda do indicador está associada ao aumento de 52% no número de alunos equivalentes que passou de 1.738 em 2007 para 2.076,50 em 2008.

O impacto das despesas com pessoal e encargos sociais no custo corrente é relevante para explicar o comportamento deste indicador de eficiência para esta unidade. Como o número de admissões de servidores (docentes e técnicos- administrativos) aumentou em níveis decrescentes ao longo deste exercício em relação ao anterior; e houve um aumento de oferta de vagas em cursos de graduação (26%), houve uma pequena melhoria do indicador. Mesmo assim, o exame do valor obtido exige cautela, como no exercício passado, a UFRB é uma instituição em fase de implantação modular multicampi que se encontra em processo contínuo de aumento de oferta de vagas em cursos de graduação. Além do mais, como já foi registrada no relatório do exercício anterior, grande parte dos cursos está em estágio inicial de

EM BRANCO





funcionamento e, dessa forma, o indicador ainda não reflete resultados de um projeto em plena maturação.

Adicionalmente, é possível inferir que disfunções como a taxa elevada de evasão, o não preenchimento de vagas e o não comparecimento dos candidatos selecionados para matrícula em alguns cursos contribuem para uma redução no valor do componente aluno equivalente.

Vale ressaltar que o componente aluno equivalente tende aumentar sistematicamente, à medida que o projeto de implantação e REUNI da UFRB amadureçam, provocando uma estabilização ou mesmo queda deste indicador.

#### **h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso:**

Espera-se que a relação Custo Corrente/Aluno Equivalente melhore à medida que a implantação da unidade se concretize. A adesão da UJ ao Projeto REUNI, por sua vez, também conduzirá a uma possível diminuição desta relação, com efeitos visíveis no aumento do número de cursos e de vagas, pela utilização adicional do turno noturno para a expansão das vagas que se iniciará em 2009.

Para diminuir os efeitos do não preenchimento de vagas em determinados cursos, a Instituição, através da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) realizou o processo seletivo vestibular 2009 em calendário diferente do executado pela UFBA. Além disso, divulgação do processo seletivo desta Universidade foi deflagrada em praticamente toda a região do Recôncavo. A implementação dessas ações mostram a necessidade de contratação de pessoal especializado para desencadear uma campanha publicitária de maior alcance, que divulgue e fortaleça a imagem da UFRB entre o seu público alvo.

## **II. Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente**

### **a) Utilidade:**

Serve para demonstrar a produtividade de recursos docentes da instituição.

### **b) Tipo: Eficiência.**

EM BRANCO



c) **Fórmula de cálculo:** 
$$\frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{N^\circ \text{ de Professor Equivalente}}$$

d) **Método de aferição:**

O valor do numerador da fórmula, *Aluno Tempo Integral*, já foi obtido na determinação do indicador I (Custo Corrente/Aluno Equivalente), de acordo com a Tabela 77, o seu valor é 1602. Para obter o número de *Professor Equivalente* são considerados os docentes de tempo integral (40 horas/semana, com ou sem dedicação exclusiva – DE), convertendo-se proporcionalmente os que se enquadram em outros regimes de dedicação, de acordo com o especificado na Tabela 75.

Tabela 75. Regime de trabalho dos docentes.

Regime de Trabalho	Peso
20 horas/semana	0,50
40 horas/semana	1,00
Dedicação Exclusiva - DE	1,00

A Tabela 76 mostra que o quadro de docente da Instituição é composto por 282 professores, onde 12 são substitutos e 270 do ativo permanente. Houve um crescimento de 43% no quadro de docentes neste exercício em relação ao anterior. Quando se considera apenas professores do ativo permanente, este crescimento foi de 40%.

Tabela 76. Quadro de docentes por regime de trabalho.

Professores	Regime de Trabalho/Quantitativo			
	20 h	40 h	DE	Total
Em exercício efetivo no ensino superior	5	3	261	269
Substitutos e visitantes	9	3	0	12
Afastados (capacitação e mandato eletivo ou cedido)	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>6</b>	<b>262</b>	<b>282</b>

A Tabela 77 apresenta o procedimento de cálculo do número de professor equivalente da UFRB. Observa-se que o número de professor equivalente em 2008 foi 273, representando um aumento de 41% em relação ao exercício anterior (235).

EM BRANCO



Tabela 77. Número de Professores Equivalentes.

Docentes	Regime de Trabalho/Quantitativo			
	20h	40h	DE	Total
(+) professores em exercício efetivo no ensino superior	2,5	3,0	261,0	266,5
(+) substitutos e visitantes	4,5	3,0	0,0	7,5
(-) professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedido para outros órgãos em 31/12 do exercício	0,0	0,0	1,0	1,0
<b>Total</b>	<b>7,0</b>	<b>6,0</b>	<b>260,0</b>	<b>273,0</b>

Como esta UJ não possui HU, para *professores em exercício efetivo no ensino superior*, foram considerados apenas os docentes de cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*.

**e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição:**

PROPLAN/Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional.

**f) Resultado do indicador no exercício: 5,87**

**g) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado:**

Este indicador de eficiência informa que na UFRB, em 2008, houve um professor equivalente para seis alunos em tempo integral nos cursos de graduação e pós-graduação. O resultado é o mesmo de 2007, embora tenha apresentado um aumento insignificante de 3%. O número de professores equivalentes aumentou de 193 para 273; um acréscimo de 41%, enquanto que o número de alunos tempo integral aumentou de 1.101 para 1.602, um crescimento da ordem de 45%.

**h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso:**

Algumas medidas adotadas foram explicitadas no item I.

Conclui-se que ainda persiste uma baixa produtividade dos recursos humanos professores equivalentes em decorrência de uma situação conjuntural inerente ao processo e ao período de implantação da UFRB. O aumento do número de professores equivalentes ocorre gradualmente devido à expansão da oferta de vagas da universidade, inclusive com cursos noturnos, que gera um aumento da demanda por serviços educacionais. Assim, novas demandas acadêmicas foram evidenciadas neste exercício, sobretudo aquelas ligadas ao planejamento do ensino, pesquisa e extensão, a estratégia adotada pela Instituição foi arcar

EM BRANCO



com ônus de contratar docentes numa proporção maior que a oferta de vagas. Esta aparente ineficiência do indicador tende a desaparecer com o aumento da oferta de vagas nos próximos exercícios.

### III. Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HU

**a) Utilidade:**

Serve para medir a produtividade do recurso humano funcionário desta unidade.

**b) Tipo:** Eficiência.

**c) Fórmula de cálculo:** 
$$\frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes sem HU}}$$

**d) Método de aferição:**

O valor do denominador da fórmula, *Aluno Tempo Integral*, é igual a 1.602 e já foi obtido na determinação do indicador I (Custo Corrente/Aluno Equivalente), conforme a Tabela 78. Para o cálculo do Número de Funcionários Equivalentes sem HU são considerados os servidores de tempo integral (40 horas/semana), convertendo-se proporcionalmente os que se enquadrem em outros regimes de trabalho (Tabela 81).

Tabela 78. Regime de trabalho dos funcionários.

Regime de Trabalho	Peso
20 horas/semana	0,50
30 horas/semana	0,75
40 horas/semana	1,00

O exame da Tabela 79 revela que a unidade apresentou um quadro funcional de 325 pessoas neste exercício, com um crescimento de 38% em relação ao exercício anterior.

EM BRANCO





Tabela 79. Quadro de funcionários por regime de trabalho.

Funcionários	Regime de Trabalho/Quantitativo					Total
	20h	30h	40h	44h	12/36h	
Professores exclusivos no ensino médio e/ou fundamental	0	0	0	0	0	0
técnico-administrativos vinculados a Universidade	0	0	176	0	0	176
contratados sob a forma de serviços terceirizados	0	0	0	80	68	148
afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedido	0	0	1	0	0	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>176</b>	<b>80</b>	<b>68</b>	<b>325</b>

A Tabela 80 apresenta o procedimento de cálculo do Número de Funcionários Equivalentes sem HU da UFRB para o exercício, verifica-se que neste exercício o número de funcionários equivalentes (331) aumentou 41% em relação ao período anterior.

Tabela 80. Número de funcionários equivalentes sem HU.

Funcionários	Regime de Trabalho/Quantitativo			
	20h	30h	40h	Total
(+) professores exclusivos no ensino médio e/ou fundamental	0	0	0	0
(+) servidores técnico-administrativos vinculados a Universidade.	0	0	176	176
(+) contratados sob a forma de serviços terceirizados	0	0	156	156
(-) afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedido	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>331</b>	<b>331</b>

Para *funcionários contratados sob a forma de serviços terceirizados* (limpeza, vigilância, etc.), foram contabilizados os postos de trabalho de 8 horas diárias ou 6 horas, em caso de exigência legal.

**e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição:**

PROPOLAN/Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional.

**f) Resultado do indicador no exercício: 4,84**

**g) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado:**

Este indicador de eficiência informa que na UFRB, em 2008, houve um funcionário equivalente para cinco alunos em tempo integral nos cursos de graduação e pós-graduação. O resultado é o mesmo de 2007, embora tenha apresentado um aumento insignificante de 3%. O número de funcionários equivalentes aumentou de 235 para 331; um acréscimo de 41%,

EM BRANCO



enquanto que o número de alunos tempo integral aumentou de 1.101 para 1.602, um crescimento da ordem de 45%.

**h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso:**

As medidas adotadas foram as já explicitadas no Item I deste relatório.

Conclui-se que ainda persiste uma baixa produtividade dos recursos humanos funcionários, em decorrência de uma situação conjuntural inerente ao processo e ao período de implantação da UFRB. O aumento do número de funcionários equivalentes ocorre devido à expansão da oferta de vagas da universidade, inclusive com cursos noturnos, que gera um aumento da demanda por serviços técnicos e administrativos. Assim, novas necessidades administrativas foram evidenciadas neste exercício, sobretudo aquelas ligadas à tecnologia de informação e gestão de recursos e materiais, todos estes, itens freqüentes entre os percalços citados por cada setor desta Instituição, evidenciam as causas que reduziram sua eficiência administrativa, sobretudo nos Centros de Ensino afastados da sede central (Cachoeira, Amargosa e Santo Antônio de Jesus). Dessa forma, pretende-se, com a contratação dessa mão-de-obra, uma melhoria na qualificação do quadro de servidores, gerando maior eficiência no funcionamento da Instituição e maior produtividade dos recursos humanos em cada um de seus setores.

**IV. Funcionário Equivalente sem HU/Professor Equivalente**

**a) Utilidade:**

Serve para medir a dimensão da composição dos recursos humanos utilizados através da relação existente entre o número de funcionários equivalentes e o número de docentes equivalentes presentes na instituição.

**b) Tipo:** Eficiência.

**c) Fórmula de cálculo:** 
$$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Funcionário Equivalente sem HU}}{\text{N}^\circ \text{ de Professor Equivalente}}$$

**d) Método de aferição:**

EM BRANCO



Para o cálculo deste indicador utilizou-se do Número de Funcionários Equivalentes sem HU (331) dividido pelo número de Professores Equivalentes (273), já obtidos para os indicadores III (Tabela 72) e II (Tabela 70), respectivamente.

**e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição:**

PROPLAN/Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional.

**f) Resultado do indicador no exercício: 1,21**

**g) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado:**

Este indicador de eficiência apresentou o mesmo resultado do exercício anterior, ou seja, o contingente de funcionários equivalentes sobrepuja em 21% o número de professores equivalentes. Na prática configura uma relação de um professor para um funcionário. Este valor é o mesmo do exercício anterior, mesmo ocorrendo aumento de número de funcionários contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, portaria e auxiliar administrativo) e aumento no número de professores equivalentes, devido a contratação de docentes mediante concurso público.

**h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso:**

O aumento do número de funcionários-equivalentes e professores equivalentes visa atender de forma mais eficiente as necessidades da Instituição. Tais necessidades são geradas pela expansão do número de alunos, componente fundamental de qualquer IFES, prevista para os próximos anos. Espera-se que nos próximos exercícios a relação Funcionário Equivalente sem HU/Professor Equivalente se eleve ainda mais, forma gradual, para permitir maior eficiência no suporte às atividades de gestão (meio) e acadêmicas (fim) da UJ.

**V. Grau de Participação Estudantil (GPE)**

**a) Utilidade:**

Serve para exprimir em que grau os alunos se utilizam da capacidade instalada na Universidade e a velocidade da integralização curricular.

**b) Tipo: Efetividade.**

EM BRANCO



c) Fórmula cálculo:  $\frac{A_G TI}{A_G}$

**d) Método de aferição:**

Para realizar o cálculo deste indicador utilizou-se do *Número de Alunos de Graduação em Tempo Integral*-  $A_G TI$  (1.377) dividido pelo *Número de alunos matriculados na Graduação* -  $A_G$  (2.076,50), já obtidos para o indicador I, conforme Tabela 67.

**e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição:**

PROPLAN/ Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional.

**f) Resultado do indicador no exercício:** 0,66

**g) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado:**

No exercício, o indicador de efetividade revelou que 66% do total de alunos matriculados nos cursos de graduação da UFRB foram alunos de graduação tempo integral. Isto permite inferir em que grau os alunos se utilizam da capacidade instalada na Universidade e a velocidade da integralização curricular.

Embora tenha ocorrido um crescimento de 10% no valor do indicador em relação ao exercício anterior, o índice é praticamente o mesmo do exercício anterior. Como a instituição encontra-se em implantação e apenas um curso (Agronomia), dentre vinte dois ofertados, possui diplomados, com integralização curricular; este como os demais indicadores apresentados neste relatório precisam ser analisados com cautela, pois não refletem a realidade de uma universidade em construção, que enfrenta riscos gerenciais para a oferta de serviços educacionais, alocação adequada dos recursos com plena correspondência da maturação dos seus projetos, com o cumprimento de prazos e contratos dos agentes. A tomada de decisão dos gestores viabilizou a oferta de serviços educacionais à sociedade, minimizando a relevância dos processos para garantir a maximização dos resultados, traduzidos em benefícios ao público alvo.

**h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso:**

EM BRANCO





Não existem medidas a serem adotadas, pois as causas do insucesso estão relacionadas ao momento singular de implantação da unidade que o indicador não se adequou.

## VI. Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)

### a) Utilidade:

Serve para retratar o grau de participação efetiva dos alunos em atividades de pós-graduação *stricto sensu*.

### b) Tipo: Efetividade.

### c) Fórmula de cálculo: $\frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}}$

### d) Método de aferição:

O Número de Alunos de Pós-Graduação (112,50) é dividido pelo Número Total de Alunos da Unidade (2.076,50), já obtidos para o indicador I.

### e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição:

PROPLAN/Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional.

### f) Resultado do indicador no exercício: 0,054

### g) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado:

A participação efetiva dos alunos em atividades de pós-graduação *stricto sensu* no contingente de alunos da UFRB foi de 5,4% em 2008. Este indicador apresentou um aumento de 25% em relação ao ano de 2007, motivado pelo aumento de vagas nos cursos de pós-graduação já existentes como também devido ao início das atividades dos cursos novos implementados neste exercício: mestrado em Ciência Animal, Microbiologia Agrícola e Recursos Genéticos Vegetais. Salientando que houve um aumento de 53% no número de alunos matriculados em cursos de mestrado e de 86% no número de alunos matriculados no curso de doutorado em Ciências Agrárias. A melhoria deste indicador revela o compromisso

EM BRANCO



da UFRB em desenvolver ações voltadas para a capacitação em pesquisa e docência para o desenvolvimento local.

**h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso:**

Não se aplica.

**VII. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação**

**a) Utilidade:**

Serve para avaliar a qualidade dos cursos de pós-graduação.

**b) Tipo: Eficácia.**

**c) Fórmula de Cálculo:** 
$$\frac{\sum \text{conceito de todos os programas de pós-graduação}}{\text{Número de programas de pós-graduação}}$$

**d) Método de aferição:**

O cálculo consiste em somar os *conceitos de todos os programas de pós-graduação* da última avaliação realizada pela CAPES dividido pelo *Número de Programas de Pós-Graduação*. Para os programas que só oferecem mestrado o valor pode variar de 1 a 5 e para aqueles que oferecem mestrado e doutorado o valor máximo corresponde a 7.

De acordo com a Tabela 81, a UFRB em 2008 ofereceu quatro programas de pós-graduação, com quatro cursos de mestrado e um de doutorado. O programa de Ciências Agrárias, com dois cursos (mestrado e doutorado) obteve o conceito 4.

Tabela 81. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação.

Programa	Nível / Conceito		Conceito do Programa
	Mestrado	Doutorado	
Ciências Agrárias	4	4	4
Ciência Animal	3		3
Microbiologia Agrícola	3		3
Recursos Genéticos Vegetais	3		3
<b>Somatório do conceito de todos os programas de pós-graduação</b>			<b>13</b>

**e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição:**

EM BRANCO



PROPLAN/Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional.

**f) Resultado do indicador no exercício: 3,25**

**g) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado:**

O indicador de eficácia apresentou decréscimo de 19% em relação ao exercício anterior, na prática, o indicador revela que o conceito CAPES caiu de quatro para três, em virtude de três novos cursos iniciados com a nota mínima três no indicador. Desta forma, a pós-graduação da UFRB no exercício analisado se efetivou através dos Programas de Pós-Graduação em: Ciências Agrárias (mestrado e doutorado), Ciência Animal (mestrado), Microbiologia Agrícola (mestrado) e Recursos Genéticos Vegetais (mestrado).

Diferentemente dos cursos recém-criados, o programa de pós-graduação em Ciências Agrárias, na última avaliação da CAPES/MEC, foi considerado um programa consolidado e com proposta muito boa.

**h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso:**

Para o Programa de Ciências Agrárias, o resultado foi muito bom, na avaliação da CAPES/MEC os quesitos referentes ao corpo docente, discente, teses e dissertações e inserção social estão adequados e de acordo com os critérios da área. O número médio anual de artigos Qualis A e B por docente permanente do Programa analisado foi de 1,60. A produção de artigos Qualis Internacional por DP por ano foi de 0,32. O valor do último quesito da avaliação impediu o aumento do conceito. Em termos de visibilidade internacional da produção do Programa, o número médio de artigos publicados em periódicos Qualis Internacional por DP por ano no triênio foi de 0,32, índice este que permitiu enquadrar o Programa como Regular neste quesito.

As medidas implementadas para melhoria do indicador é a exigência por parte dos colegiados dos Cursos de Pós-Graduação para os docentes aumentarem as publicações em periódicos Qualis A e Internacional por docente do programa.

## **VIII. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)**

**a) Utilidade:**

EM BRANCO

Serve para medir a qualidade do corpo docente da universidade, em termos de sua titulação.



b) **Tipo:** Eficácia.

c) **Fórmula de cálculo:** 
$$\frac{(5D + 3M + 2E + G)}{(D + M + E + G)}$$

d) **Método de aferição:**

Para qualificar o corpo docente, é aplicada, ao número de professores (professores em exercício efetivo + substitutos + visitantes – professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício), a ponderação descrita na Tabela 82, sem considerar o regime de trabalho (20h ou 40 h semanais):

Tabela 82. Qualificação docente e respectivos pesos.

Qualificação	Peso
Docentes doutores (D)	5
Docentes mestres (M)	3
Docentes com especialização (E)	2
Docentes graduados (G)	1

A Tabela 83 mostra a qualificação dos docentes da UFRB no exercício, observa-se que 44% dos seus professores possuíam o título de doutor, 51% de mestre e 2% de especialistas e 3% de graduados.

Tabela 83. Índice de qualificação do corpo docente.

Qualificação	Em exercício efetivo	Substitutos e visitantes	Afastados ou cedidos	Total
Docentes doutores	124	0	1	123
Docentes mestres	136	7	1	142
Docentes com especialização	1	4	0	5
Docentes graduados	7	1	0	8
<b>Total</b>	<b>268</b>	<b>12</b>	<b>2</b>	<b>278</b>

e) **Área responsável pelo cálculo e/ou medição:**

PROPLAN/Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional.

f) **Resultado do indicador no exercício:** 3,81

EM BRANCO





**g) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado:**

O índice de qualificação do corpo docente em 2008 permaneceu nos mesmos patamares do exercício anterior, ou seja, representa 76% do indicador de eficácia máxima. Contribui para este valor a admissão de professores com título de mestre em concurso público (51% do quadro funcional docente). O objetivo estratégico da unidade é admitir professores com nível de doutorado, mas nem sempre é possível atingir a meta, pois para algumas áreas de conhecimento, as inscrições de candidatos com nível de doutorado não tem ocorrido, levando a instituição a selecionar aqueles com título de mestre.

Adicionalmente, é preciso considerar que parcela dos docentes recém-admitidos com o título de mestre está em fase de conclusão de curso de doutorado, indicando uma melhoria deste índice de eficácia em exercícios próximos.

**h) Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso:**

As medidas implementadas são as seguintes: a) realizar concursos públicos para docente com exigência mínima de doutorado; e b) incentivar a saída de docentes para qualificação em nível de doutorado em programas recomendados pela CAPES/MEC.

**XIX. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)**

**a) Utilidade:**

Serve para indicar se a unidade atingiu os objetivos ou metas de diplomar alunos dentro do prazo médio previsto para a conclusão do curso.

**b) Tipo:** Eficácia.

**c) Fórmula de cálculo:** 0

**d) Método de aferição:**

Para o *Número de Diplomados* ( $N_{DI}$ ) são considerados os alunos que concluíram os créditos, mesmos não tendo colado grau dos cursos no ano letivo correspondente ao exercício,

EM BRANCO



inclusive dos cursos em extinção. Para o exercício de 2008, a UFRB diplomou 85 engenheiros Agrônomos.

Para o *Número total de alunos ingressantes* foram considerados apenas ingressantes do curso que possui turmas regulares de concluintes, nesse caso, apenas o curso de Agronomia, no segundo semestre de 2003 e primeiro semestre de 2004, totalizando, no exercício de 2008, 120 alunos.

e) **Área responsável pelo cálculo e/ou medição:** Pró-Reitoria de Planejamento.

f) **Resultado do indicador no exercício:** 0,71

g) **Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado:**

Este indicador vêm apresentando queda sistemática nos três últimos exercícios. Em 2007 teve uma diminuição significativa de 21%, em relação ao ano anterior e em 2008, caiu mais 5%, em função da diminuição de número diplomados. É preciso cautela ao examinar este indicador de eficácia, vale novamente ressaltar que a instituição tem apenas o curso de Agronomia com diplomados.

Dentre os fatores que podem influenciar a não conclusão do curso de graduação dentro do prazo previsto está o fato de muitos estudantes conduzirem o curso paralelamente a outras atividades, muitos deles já empregados. Em cursos presenciais de período integral (diurno) boa parte destes alunos retarda o andamento do curso para que seu horário se adéque à sua rotina de trabalho. Alguns cursos, como o de Agronomia, têm pouca facilidade em ajustar seu horário em apenas um turno, o que facilitaria a dupla jornada destes estudantes. diplomados.

h) **Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso:**

A UFRB implementou as seguintes medidas: a) adaptação e criação de novos cursos com funcionamento em apenas um turno; como as de licenciatura oferecidos pelo Centro de Formação de Professores, em Amargosa; b) criação de cursos em horário noturno, que possibilitarão, além do aproveitamento da infra-estrutura ociosa da instituição, o ingresso de estudantes que desempenham jornada de trabalho integral diurna, ampliando o acesso da população ao ensino superior qualificado.

EM BRANCO



#### 2.4.1 Evolução dos gastos gerais

As despesas correntes, identificadas em passagens, diárias, serviços terceirizados e cartão de crédito, pagas por esta UJ para este e mais dois exercícios que o antecede estão descritas na Tabela 84. O exame da série temporal dos gastos mostra que o volume financeiro utilizado no período atingiu o valor de R\$ 8.220.815,33, com uma taxa de crescimento de 1308%. Impacta esta taxa, o crescimento das despesas com serviços terceirizados (1472%) e, particularmente, seus elementos, outras terceirizações (2687%) e vigilância, limpeza e conservação (1638%).

É preciso cautela ao examinar a evolução das despesas pagas no período, porque o exercício de 2006 foi considerado atípico. A UFRB, no primeiro semestre de 2006, esteve sob tutoria da UFBA, UJ responsável por executar seu orçamento, só com a posse do Reitor *pró-tempore*, no segundo semestre de 2006, que esta unidade passou, de fato, a executar o seu orçamento e a registrar suas despesas. Observe que a evolução dos gastos em 2007 em relação a 2006 cresceu 720%, já em 2008 atingiu 72%.

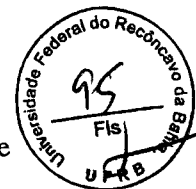
Tabela 84. Evolução dos gastos (despesas pagas) nos exercícios 2006, 2007 e 2008.

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
1. PASSAGENS	23.258,71	113.538,62	350.501,25
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE VIAGENS	53.193,07	94.610,01	271.042,48
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	276.714,38	2.679.055,73	4.351.279,91
3.1. Publicidade	24.983,20	112.698,65	192.628,30
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	111.555,99	1.436.960,78	1.939.394,80
3.3. Tecnologia da Informação	72.282,76	148.901,80	324.537,45
3.4. Outras terceirizações	67.892,43	968.509,13	1.892.351,08
3.5. Suprimento de fundos	0,00	4.364,20	2.368,28
4. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	0,00	7.621,17	0,00
<b>TOTAIS</b>	<b>353.166,16</b>	<b>2.894.825,53</b>	<b>4.972.823,64</b>

Para as despesas descritas na Tabela 87, a evolução dos gastos em 2007 e 2008 ocorreu com as seguintes taxas de crescimento anuais, respectivamente: passagens, 388% e 209%; diárias, 187% e 186% e serviços terceirizados, 868% e 62%.

O exame da evolução dos gastos em serviços terceirizados destaca as taxas de crescimento em 2007 e 2008, respectivamente, dos elementos de despesas outras terceirizações (1326% e 95%) e vigilância, limpeza e conservação (1188% e 35%).

EM BRANCO



A Tabela 85 apresenta um quadro detalhado dos contratos de terceirizações de serviços firmados no exercício de 2008, informando que houve a contratação de quatro empresas, no valor global de R\$ 2.788.226,11, que prestaram serviços de vigilância, limpeza, portaria e pessoal com um contingente de 150 pessoas. O contrato com a empresa HSK Serviços de Segurança para prestação de serviços com vigilância ostensiva representaram 40% do valor financeiro global e 34% do total de pessoas envolvidas.

Tabela 85. Contratos de terceirização de serviços.

<b>Empresa</b>	<b>Tipo de serviço</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>Nº de pessoas envolvidas</b>
HKS Serviços de Segurança Ltda.	Vigilância	1.118.486,70	51
Conservadora Mundial	Limpeza	625.849,56	38
Esplan	Portaria	280.382,70	19
Prisma	Pessoal	763.569,15	42
<b>Total</b>		<b>2.788.226,11</b>	<b>150</b>

Fonte: PROAD/Coordenadoria de Contratos e Convênios.

EM BRANCO





### 3. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Item 3 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008. Quadro II.A.1 – Reconhecimento de Passivos

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

EM BRANCO



#### 4. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Item 4 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008. Quadro II.A..2 – Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de inscrição no Siafi

Tabela 86. Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de inscrição no Siafi.

ANO DE INSCRIÇÃO	RP PROCESSADOS				RP NÃO-PROCESSADOS			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	648.891,90	0,00	344.414,13	304.477,77
2007	444.669,36	0,00	0,00	444.669,36	21.734.757,07	0,00	17.684.496,24	4.146.381,07
<b>Total</b>	<b>444.669,36</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>444.669,36</b>	<b>22.383.648,97</b>	<b>0,00</b>	<b>18.028.910,37</b>	<b>4.450.858,84</b>

#### Análise da execução de Restos a Pagar no exercício:

➤ Os empenhos inscritos em RP não processados dos exercícios de 2006, conforme decreto nº 6625 de 31 de outubro de 2008, foram prorrogados até 31 de março de 2009. Já os RP inscritos no exercício de 2007 foram prorrogados até 30 de dezembro de 2009, conforme decreto 6708 de 23 de dezembro de 2008. Assim as razões para a permanência de RP processados e não processados há mais de um exercício financeiro nesta UJ são as seguintes:

- a) A disponibilidade de créditos e recursos financeiros para execução de despesas relativas a algumas ações no orçamento da UJ ocorreram apenas no final do exercício, e
- b) A impossibilidade dos fornecedores entregarem produtos e serviços dentro dos prazos que incluem o período do exercício.

➤ Discriminação de valores referentes a restos a pagar que permanecem no sistema sem que porventura sua vigência tenha sido prorrogada por Decreto:

1. **2008AV000379** - Favorecido: Luiz Antonio Fávero Filho. Valor: R\$ 1.540,69. Situação: Suspensão do pagamento. O favorecido não viajou na data programada.
2. **2008AV000458** - Favorecido: Neusa Santos Souza. Valor R\$ 240,53 Situação: Realizado, porém houve um cancelamento automático pelo sistema com a seguinte informação "12 - CANCELAMENTO DA 2008OB903106 - POR DOMICILIO BANCARIO INEXISTENTE."
3. **2008AV000598** - Favorecido: José Gerardo Vasconcelos. Valor R\$ 346,07. Situação: Pago, porém houve um cancelamento automático pelo sistema com a seguinte informação "11 - CANCELAMENTO DA 2008OB902556 POR FAVORECIDO INCOMPATIVEL."

EM BRANCO

## 5. Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no Exercício

Item 5 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008. Quadro II.A.3

Tabela 87. Transferências (convênio e outros tipos).

Tipo	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos	Programa/Ação	Objeto da Avença	Data da publicação no DOU	Valor pactuado	Valor total recebido/transferido no exercício	Contra partida	Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Situação da avença
<b>FNDCT</b>										
Convênio	298442		Projeto FNDCT	Instalar laboratório de pesquisa e documentação, com ênfase em equipamentos e materiais de armazenamento, preservação de textos e imagens e produção gráfica e audiovisual.	14/02/2008	528.873,00	528.873,00	0,00	UFRB	Concluído
<b>MEC/SESU</b>										
Destaque	23007.000556/08		Programa de Educação Tutorial - PET	Contribuir para a melhoria do ensino de graduação com atividades extracurriculares que complementem a formação acadêmica	28/2/2007	67.128,00	67.128,00	0,00	UFRB	Concluído
Destaque	23000.019389/08		Cine Rapadura / Cinema Mambembe - PROEXT	Aproveitar a característica móbil do cinema e circulá-lo por diversos bairros da zona urbana e rural da cidade de Amargosa	28/11/2008	26.370,00	26.370,00	0,00	UFRB	Concluído



EM BRANCO

Destaque	23000.016511/08		Reforma da Infra-estrutura didático-pedagógica do setor de Zootecnia	Promover melhorias no setor zootécnico do Centro de Ciências Agrárias	17/11/2008	53.531,85	53.531,85	0,00	UFRB	Concluído
Destaque	23000.019380/08		Projeto Tecelendo	Organizar espaços alfabetizadores de jovens, adultos e idosos. As atividades estarão centradas na inserção e consolidação da tecelagem.	22/12/2008	29.917,00	29.917,00	0,00	UFRB	Concluído
Destaque	23007.030337/07		REUNI		20/05/2008	6.598.278,00	6.598.278,00	0,00	UFRB	Concluído
<b>CAPES</b>										
Destaque	NC 000531/08		PROAP	Financiar as atividades dos cursos de pós-graduação, com melhores condições para a formação de recursos humanos.	14/03/2008	113.875,71	113.875,71	0,00	UFRB	Concluído
Destaque	NC 000372/08		Demanda Social	Oferta de bolsas aos estudantes do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias, em nível de Mestrado e Doutorado	04/04/2008	389.704,00	389.704,00	0,00	UFRB	Concluído
Destaque	NC000091/08		PICDT	Oferta de Bolsa aos docentes da UFRB, que realizam programas de pós-graduação em nível de doutorado.	04/02/2008	177.998,00	177.998,00	0,00	UFRB	Concluído
Destaque	NC004664/08		Programa Pró-equipamentos	Aquisição de equipamentos para o Laboratório de Entomologia .	26/12/2008	499.500,00	499.500,00	0,00	UFRB	Concluído
<b>FNDE</b>										
Destaque	23400005655/08		Programa Conexões de Saberes	Contribuir para inserção acadêmica e	20/08/2008	210.000,00	210.000,00	0,00	UFRB	Concluído



EM BRANCO



				permanência de estudantes oriundos do ensino público que ingressem na UFRB						
<b>Outras transferências recebidas</b>										
<b>Fundação Clemente Mariani</b>										
Destaque	2008RA 001674		Programa de Permanência	Assegurar a permanência qualificada na UFRB dos estudantes que se auto declarem afro-descendentes com baixa condição social	21/05/2008	62.100,00	62.100,00	0,00	UFRB	Concluído
<b>Secretária de Cultura do Estado da Bahia</b>										
Destaque	2008RA 003234	2008RA 003234	Programa Gestores Culturais	Formar gestores culturais para região do recôncavo.	14/11/2008	8.936,00	8.936,00	0,00	UFRB	Concluído
<b>Universidade Federal de Pernambuco</b>										
Destaque	NC 000424/08			Auxílio Financeiro a participação de estudantes no XXXIIENCE	25/04/2008	4.000,00	4.000,00	0,00	UFRB	Concluído



EM BRANCO



### 6. Previdência complementar Patrocinada

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

EM BRANCO



**7. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos**

Não houve ocorrências no período.

EM BRANCO





### 8. Renúncia Tributária

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

EM BRANCO





**9. Declaração sobre a regularidade dos beneficiários diretos de renúncia**

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

EM BRANCO



### 10. Operações de fundos

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

EM BRANCO





### 11. Despesas com cartão de crédito

Item 11 do conteúdo geral do Anexo II da DN TCU 93/2008

Tabela 88. Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas.

Ano	Fatura		Saque	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
2006	Não houve ocorrências no período	0,00	Não houve ocorrências no período	0,00
2007	Houve seis ocorrências no período	2.549,18	Houve nove ocorrências no período	5.072,00
	Materiais para manutenção de veículos	680,92	Serviços de alimentação e passagens	992,12
	Materiais para manutenção corretiva em veículos	512,51	Materiais para manutenção em veículos	819,68
	Serviços de alimentação e passagens	211,89	Materiais para manutenção corretiva em veículos	886,00
	Materiais para aulas práticas	576,83	Serviços de alimentação e passagens	182,10
	Materiais para manutenção de equipamentos	100,45	Serviços de alimentação e passagens	670,91
	Serviços de alimentação e hospedagem	466,57	Alimentos e materiais para estudantes	155,00
			Materiais para manutenção de equipamentos	150,00
			Materiais para aulas práticas	157,60
			Serviço de alimentação e hospedagem	1.025,98
2008	Não houve ocorrências no período	0,00	Não houve ocorrências no período	0,00

Tabela 89. Informações sobre as definições feitas pelo Ordenador de Despesas da UJ, consoante previsão do art. 6º da Portaria MP nº. 41, de 04.03. 2005.

<b>Limite de utilização total da UG:</b> Não houve ocorrências no período.	
<b>Natureza dos gastos permitidos:</b> Não houve ocorrências no período.	
<b>Limites concedidos a cada portador:</b> Não houve ocorrências no período.	
<b>Portador</b>	<b>Limite (R\$)</b>
Não houve ocorrências no período	Não houve ocorrências no período.

EM BRANCO



## 12. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno

Item 12 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008

CGU

Relatório Nº 208564

### 1 Gestão Operacional

#### 1.1 Avaliação dos Resultados

##### 1.1.1 Assunto- Sistema de Informações Operacionais

#### Descrição da Recomendação:

“Orientar adequadamente os envolvidos no processo de alimentação de dados no SIGPLAN”.

“Realizar análises periódicas nos dados e na consistência das informações alimentadas no sistema”.

“Efetuar o planejamento mensal das metas e recursos”.

“Efetuar a capacitação de servidores em treinamento específico”.

**Setor responsável pela implementação:** Pró-Reitoria de Planejamento.

#### Providências adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):

- Os Pró-Reitores de Planejamento e de Gestão de Pessoal foram designados como responsáveis por alimentar os dados do SIMEC em relação a todos os programas e ações, exceto para a ação Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação, que ficou sob a responsabilidade de um servidor da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, mas sob a supervisão da Pró-Reitoria de Planejamento.
- A Pró-Reitoria de Planejamento desenvolveu, orientou e aplicou procedimentos e instrumentos padronizados de coleta, registro e acompanhamento das informações, junto aos setores responsáveis pela execução das ações, para alimentação dos dados no SIMEC.
- Construção de instrumento de planejamento institucional na forma de Plano de Trabalho para cada ação sob responsabilidade desta UJ, que detalha o cronograma mensal das previsões de despesas e as metas

EM BRANCO





físicas e financeiras previstas.

- Realização de curso de capacitação em Orçamento e Finanças Públicas.
- Realização de reunião com periodicidade mensal com os responsáveis pela execução das ações, com o objetivo de avaliar o planejamento e a execução das ações.
- Elaboração de Plano de Trabalho Anual correspondente a cada uma das ações sob responsabilidade desta UJ.
- Inclusão no SIMEC dos Planos de Trabalhos das ações em execução.

## **2. Universidade do Século XXI**

### **2.1 Funcionamento de Cursos de Graduação**

#### **2.1.1 Assunto – Recursos Disponíveis**

##### **2.1.1.1 Constatação (001)**

###### **Descrição da Recomendação:**

“Recomendamos à UFRB que adote medidas no sentido de informar aos executores dos gastos sobre a observância das normas pertinentes, em especial o item 8.5 da Macro função SIAFI nº 02.11.21, que veda a realização de saques em valores divergentes das despesas realizadas, bem como o que segue:

- a) Abster-se de efetuar despesas no Cartão que possam ser realizadas mediante processo normal de aquisição pela Entidade.
- b) Cobrar dos servidores justificativas fundamentadas das situações em desacordo com as normas.
- c) Zelar pelo cumprimento das normas e orientar os servidores sobre a responsabilidade na execução dos gastos antes de autorizar a realização de quaisquer despesas.
- d) Adotar providências para a devolução dos respectivos valores ao erário, e abster-se de efetuar tais despesas no cartão quando existirem rubricas próprias para a sua execução no âmbito da administração, observando que os casos excepcionais devem estar devidamente fundamentados e justificados nos processos com a respectiva homologação da autoridade competente.”

**Setor responsável pela implementação:** Pró-Reitoria de Administração.

**Providências adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

EM BRANCO



- A administração Central da UFRB suspendeu a utilização do Cartão de Pagamento do Governo Federal no exercício de 2008.
- Elaboração e implantação de normativo interno definindo a utilização do cartão.
- Não se vislumbra a possibilidade de devolução de valores, quando estes foram utilizados para atender, exclusivamente, situações de interesse público e de extrema necessidade, conforme se depreende do histórico a seguir: A Universidade, criada em julho de 2006, buscou vencer todas as dificuldades de implantação, se mostrando, o período de utilização do cartão de pagamento do governo federal, de fevereiro a novembro de 2007, em detrimento da data de criação da Instituição, insuficiente para que se conclua ter existido falta de planejamento. As aquisições se deram para atender a situações de interesse público, pois, tratando-se de Instituição de Ensino multicampi, com Centros em quatro cidades do Recôncavo Baiano, a utilização da sua frota foi e é imprescindível para a garantia do seu funcionamento tanto do ponto de vista administrativo quanto acadêmico. Não se conhecia, até aquele momento, que tipo de serviço seria necessário para a caracterização de um objeto contratual, de maneira que as necessidades mais preeminentes foram supridas por meio do cartão de pagamento, instrumento que garantiu a continuidade dos serviços. Às vezes em que se pagou alimentação, tratou-se de deslocamento de funcionário da sua sede, para desenvolver trabalho em outro campus, vez que a Universidade funciona em quatro campi, localizados em cidades distintas, não se acumulando com o recebimento de diárias, não caracterizando uma irregularidade, o que se pode depreender do Acórdão 1276/2008 do TCU, apontando uma tendência de irregularidade se de forma cumulativa. O Uso do hotel *fast sleep* se mostrou, ao contrário, a mais econômica, pois uma diária completa, além de inviável, em razão do transtorno no trânsito, ocasionado pelo acidente da TAM, seria mais onerosa, tendo ocorrido de modo superveniente, pois não se previu, e não teria como se prever, um acidente aéreo, obrigando o Vice-Reitor, em viagem oficial, a permanecer na cidade por mais um dia, sem recebimento de diária, não tendo havido, assim, acumulação com o uso do cartão. No entender da administração, todas as situações foram justificadas e fundamentadas, ainda que de forma simples, pois o domínio da norma, por ser pouco clara, ainda era incipiente, situação que se registra, inclusive em Acórdão do TCU, o de nº 1.688/2008. Os processos foram, também, homologados pela autoridade competente, o vice-reitor, investido por delegação de competência, como ordenador de despesa. Não havia serie histórica de necessidades que possibilitassem prever todos os tipos de serviços necessários ao bom andamento da instituição, de modo a possibilitar uma contratação mais formal ou a realização de processo licitatório eficaz para a solução dos problemas. O valor utilizado por esta Instituição foi o mínimo possível, conforme se detecta, inclusive, no

EM BRANCO



Acórdão 1276/2008, tendo como interessado o Ministério Público junto ao TCU, pois só utilizou, de fato, em situações urgentes e, caso estas não estejam devidamente fundamentadas é por puro rigor formal e, este, não deve suplantiar o princípio da continuidade do serviço público, tendo sido perseguido por esta administração.

#### **2.1.1.2 Constatação: (011)**

##### **Descrição da Recomendação:**

“Diante do exposto, recomendamos à UFRB:

- a) Restringir a contratação da FAPEX apenas àqueles casos que estão em concordância com os preceitos regidos pelo art. 1º da Lei 8.958/94.
- b) “Abstenha-se de transferir recursos financeiros, sem que haja projeto básico e a realização de procedimentos licitatórios anteriores.”

**Setor responsável pela implementação:** Pró-Reitoria de Administração

##### **Providências adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

- Contratação da FAPEX dentro dos preceitos regidos pelo art. 1º da Lei 8.958/94.

#### **2.1.2 Assunto – Remuneração , Benefícios e Vantagens**

##### **2.1.2.1 Constatação (006)**

##### **Descrição da Recomendação:**

“Diante do exposto, recomendamos à UFRB que atenda as recomendações mínimas para a proteção do trabalhador contidas no Laudo de Avaliação Ambiental expedido para a Entidade, adotando-se medidas imediatas para atenuar os riscos ambientais, a exemplo de aquisição de botas de látex, de luvas, máscaras etc.”

**Setor responsável pela implementação:** Pró-Reitoria de Administração e Pro- Reitoria de Gestão de Pessoal.

##### **Providências adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

EM BRANCC



- Em 04 de setembro de 2008 foi admitido um técnico em segurança do trabalho, o mesmo efetuou uma reavaliação criteriosa e detalhada das necessidades de EPI e EPC em todas as instalações da UFRB, visto as mudanças que já ocorreram desde a emissão do Laudo de Avaliação Ambiental em 2007.
- Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) através de pregão, conforme Laudo de Avaliação Ambiental.
- Capacitação de servidores para uso, manuseio e conservação dos EPI.
- Capacitação de servidores em combate a incêndio.

Justificativas para o não cumprimento de algumas providências:

- Em 04 de setembro de 2008 foi admitido um técnico em segurança do trabalho, o mesmo efetuou uma reavaliação criteriosa e detalhada das necessidades de EPI e EPC em todas as instalações da UFRB, visto as mudanças que já ocorreram desde a emissão do Laudo de Avaliação Ambiental em 2007.
- A listagem dos equipamentos identificados foi encaminhada a Coordenadoria de Licitações e Compras para realização da licitação, cuja abertura do pregão ocorreu em 04/02/2009, encontrando-se o mesmo em fase de adjudicação.
- A capacitação dos servidores está prevista para acontecer logo após a entrega dos equipamentos (EPI e EPC).
- A capacitação dos servidores em combate a incêndio está prevista para o mês de março em todos os *Campi* da UFRB.

**2.1.2.2 Constatação: (014)**

**Descrição da Recomendação:**

“Efetuar levantamento, nos casos de professores que se desligaram dos vínculos que ocupavam anteriormente, para verificar se houve algum período de exercício simultâneo de mais de uma atividade por parte do servidor, procedendo à devolução dos valores recebidos a título de dedicação exclusiva correspondentes a esse período” .

**Setor responsável pela implementação:** Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal.

**Providências adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

- Levantamento dos docentes que se desligaram dos vínculos que ocupavam anteriormente.

EM BRANCO





- Verificação se houve algum período de exercício simultâneo de mais de uma atividade por parte do servidor.
- Cálculo dos valores recebidos a título de dedicação exclusiva correspondente a esse período simultâneo.
- Realização de desconto em folha de pagamento do valor a ser devolvido.

### **2.1.3 Assunto – Processos Licitatórios**

#### **2.1.3.1 Constatação: (015)**

##### **Descrição da Recomendação:**

“Atentar para os mandamentos da Lei nº 8.666/93, quando da contratação direta de serviços, mais especificamente quanto à elaboração do projeto básico.”

**Setor responsável pela implementação:** Pró-Reitoria de Administração.

##### **Providências adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

- Elaboração e implantação de procedimento interno para contratação direta de serviços que contempla o projeto básico no processo administrativo de dispensa de licitação .

#### **2.1.3.2 Constatação: (016)**

##### **Descrição da Recomendação:**

“Recomendamos que nos procedimentos para a contratação direta de serviços por meio de dispensa de licitação, seja consultado o maior número possível de empresas aptas à prestação do serviço, notadamente quando houver necessidade de renovação de contratação emergencial.”

**Setor responsável pela implementação:** Pró-Reitoria de Administração.

##### **Providências adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

- Realização de consultas ao maior número possível de empresas aptas à prestação do serviço.

EM BRANCO

**2.1.4 Assunto – Contratos de obras, compras e serviços****2.1.4.1 Constatação: (017)****Descrição da Recomendação:**

“Planejar adequadamente os serviços a serem contratados, como forma de potencializar a economicidade na utilização de recursos públicos.”

**Setor responsável pela implementação:** Pró-Reitoria de Administração.

**Providências adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

- Elaboração e implantação de procedimento interno para contratação direta de serviços, com o projeto básico, que demonstra a realização de planejamento e acompanhamento adequado dos serviços contratados.

**Justificativa:**

Não houve ocorrências de contratação emergencial de serviços desta natureza no exercício de 2008.

**2.1.4.2 Constatação: (018)****Descrição da Recomendação:**

“Diante do exposto, recomendamos à UFRB que demonstre se foram recolhidos os valores devidos ao INSS.”

**Setor responsável pela implementação:** Pró-Reitoria de Administração.

**Providências adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

- Realização de diligência junto à Empresa SEVIBA Segurança e Vigilância da Bahia Ltda. (contrato emergencial Nº 005/2006) e ao INSS para obter comprovação do recolhimento dos valores devidos ao INSS em relação a dezembro/2006.

**Justificativa:**

Foi realizada a diligência junto à Empresa SEVIBA, mas não se obteve resposta. Junto ao INSS foi identificado que a empresa realizou negociação da dívida, porém não foi possível identificar especialmente informações sobre esse recolhimento.

EM BRANCO



### **3. Gestão Patrimonial**

#### **3.1 Inventário Físico e Financeiro**

##### **3.1.1 Assunto – Registros Oficiais e Financeiros**

###### **3.1.1.1 Constatação: (004)**

###### **Descrição da Recomendação:**

“Diante do exposto, recomendamos a Entidade que proceda a um novo inventário dos bens da Entidade, observando a legislação pertinente, sem prejuízo de adotar a seguintes medidas:

- a) Constituir comissões de inventários de bens, compostas por pelo menos um servidor que possua experiência no mister, a fim de garantir o êxito dos trabalhos;
- b) Observar rigorosamente as normas vigentes (IN SAF N° 205/88) para a elaboração do inventário de bens da entidade;
- c) Evitar a movimentação de bens no período do inventário, a fim de não prejudicar o andamento dos trabalhos, observando que o inventário anual é destinado a comprovar a quantidade e o valor dos bens patrimoniais do acervo de cada unidade gestora, existente em 31 de dezembro de cada exercício - constituído do inventário anterior e das variações patrimoniais ocorridas durante o exercício;
- d) e
- e) Efetuar a consolidação de todos os dados e valores em único documento de inventário, a fim de refletir o posicionamento de todos os bens da entidade em um determinado período, em confronto com os dados constantes do Sistema SIAFI.
- f) Efetuar o tombamento dos bens, observando que nenhum material deverá ser liberado aos usuários, antes de cumpridas as formalidades de recebimento, aceitação e registro no competente instrumento de controle (ficha de prateleira, ficha de estoque, listagens), conforme o disposto no item 12 da IN SAF n° 205/88.”

- “Efetuar os lançamentos de regularização no SIAFI”.

**Setor responsável pela implementação:** Pró-Reitoria de Administração

###### **Providências adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

- Implantação de um sistema informatizado de controle de patrimônio.

EM BRANCO



- Tombamento dos bens antes da liberação aos usuários, com cumprimento das formalidades exigidas na IN SAF nº 205/88.

- Assessoramento da área de patrimônio do CEFET-BA na realização de controle patrimonial.

- Capacitação de servidores em controle patrimonial.

### **3.2 Bens Imobiliários**

#### **3.2.1 Assunto – Adições de Imobiliários**

##### **3.2.1.1 Constatação: (002)**

##### **Descrição da Recomendação: (001)**

- “Diante do exposto, recomendamos à UFRB a adoção de medidas efetivas quanto aos problemas relatados, e em especial que:

a) Institua comissões de sindicâncias nas demais áreas vinculadas a outros setores da UFRB (nos 1000 hectares restantes) para se proceder de imediato o levantamento de todas as invasões ocorridas, seguindo o modelo adotado no CCAAB.

b) Instaure processo administrativo disciplinar a fim de responsabilizar servidores que realizam invasão e comercialização de terras da UFRB.

c) Instaure processo administrativo disciplinar a fim de responsabilizar os servidores (o Ex-diretor pró-tempore do CCAAB, o assessor especial de infra-estrutura do CCAAB, o coordenador do campus experimental do CCAAB, a assessora zootécnica do CCAAB e um dos servidores que trabalha diretamente na área rural do CCAAB, responsáveis, direta ou indiretamente, pelo controle da área da diretoria da CCAAB que fazia parte da gestão até o primeiro semestre de 2007).

d) Verifique a legalidade da manutenção de escola municipal no interior do campus.

e) Identifique os casos de uso irregular de água e eletricidade do campus, a fim da adoção das medidas necessárias à regularização.

f) Instale redutores de velocidade nas áreas de maior fluxo de veículos, especialmente próximo às salas de aulas e setores produtivos, visando prevenir a ocorrência de acidentes. Adotando medidas urgentes quanto ao livre trânsito de pessoas, carros e animais no campus, visando resguardar a segurança e integridade física dos alunos e bens da Universidade.

g) Adote medidas efetivas para a retirada dos cercamentos dentro do campus.

h) Coíba a criação de animais de terceiros no campus.

EM BRANCO





i) Adote medidas urgentes quanto ao cercamento das áreas da Universidade, de forma a impedir o acesso do campus por pessoas estranhas, bem como o estabelecimento de segurança motorizada a fim de inibir a livre circulação no campus.

- Adote medidas judiciais para a reintegração de posse das terras irregularmente ocupadas.”

**Setores responsáveis pela implementação:** Assessoria Especial para Projetos Estratégicos, Assessoria de Planejamento Territorial do Campus de Cruz das Almas, Gabinete do Reitor, Pró-Reitoria de Administração e Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico.

**Providências adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

- Foi realizada a sindicância, porém não houve identificação de servidores que justificasse a abertura de procedimento administrativo disciplinar.

- Foi contratada a Companhia de Desenvolvimento do Recôncavo da Bahia – CONDER, para realizar levantamento do físico e socioeconômico das famílias ocupantes irregulares de áreas do Campus da UFRB de Cruz das Almas, apresentando um diagnóstico integrado, que de forma consistente aponte caminhos a serem adotados pela Instituição, no sentido de possíveis soluções a serem discutidas e compartilhadas entre a UFRB, a comunidade ocupante e os poderes públicos municipal, estadual e federal.

- A Prefeitura Municipal de Cruz das Almas acatou a transferência da Escola para fora dos limites do Campus, condicionando ao esforço conjunto para garantir titularidade de área e recursos financeiros para construção do novo prédio. Serão realizadas ações, em parceria com a Prefeitura Municipal de Cruz das Almas, junto ao Ministério de Educação e ao Governo do Estado, solicitando recursos para construção, fora dos domínios da UFRB, de um prédio equivalente ao existente no terreno da Universidade, visando a mudança da Escola para outra área, fora do espaço da UFRB, porém buscando evitar a descontinuidade na educação de crianças e pré-adolescentes da região circunvizinha.

- Não houve a realização da identificação dos casos de uso irregular de água e eletricidade, e o posterior estudo e adoção de possíveis medidas para regularização da situação, porém o mesmo será realizado a partir do diagnóstico apresentado pela CONDER.

- Instalação de redutores de velocidade ao longo da estrada interna da UFRB, especialmente próximos

EM BRANCO



aos pavilhões de aula/laboratórios, área administrativa e setores produtivos. A ação não foi realizada.

- Implantação de controle da circulação de todos os tipos de veículos, dentro do Campus, nos horários da noite, sábados e domingos.
- Implantação de controle da circulação de veículos de carga durante todos os dias e horários, os quais só poderão circular com autorização.
- Definição de áreas de proibição de circulação de pessoas estranhas à Universidade, e implantação de controle de circulação de pessoas nessas áreas.
- Implantação da Fiscalização Patrimonial do Campus para verificar a permanência de animais de terceiros na área, com apreensão e pagamento de multas,
- A ampliação e melhoria de estrada situada dentro da área da UFRB, que liga o Povoado da Sapucaia ao centro da cidade ainda não foram realizadas, pois depende da disponibilização das máquinas pela Prefeitura Municipal de Cruz das Almas.
- O levantamento do cadastro físico das ocupações irregulares existentes no terreno do Campus da UFRB de Cruz das Almas, identificando as áreas cercadas indevidamente, será realizado após as conclusões dos trabalhos de levantamento realizados pela CONDER.
- A retirada dos cercamentos das áreas indevidamente cercadas que não possuem casas, plantações, hortas ou outras benfeitorias, serão realizadas após a discussão do diagnóstico apresentado pela CONDER, onde serão levantadas soluções para resolução do problema citado.
- Elaboração de Normatização Interna da UFRB, com definição de parâmetros para a utilização de qualquer área do Campus, independente de sua finalidade, exigindo a obrigatoriedade de autorização prévia e colocação de placa de sinalização (definindo objetivo e responsável pelo projeto ou atividade).
- Fiscalização Patrimonial do Campus para garantir a não realização de novos cercamentos indevidos.
- Substituição de 2,0 km de cercas da poligonal do terreno do Campus.

**Descrição da Recomendação: (002)**

- “Adote medidas judiciais para a reintegração de posse das terras irregularmente ocupadas.”

**Setores responsáveis pela implementação:** Assessoria Especial para Projetos Estratégicos, Assessoria de Planejamento Territorial do Campus de Cruz das Almas, Gabinete do Reitor e Pro-reitoria de Administração

EM BRANCO



**Providências adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

As providências, abaixo discriminadas, fazem parte do Projeto Estratégico de Reorganização do Espaço Físico do Campus da UFRB de Cruz das Almas e formam três grupos de ações, sendo que os grupos I e o III se constituem em seqüências.

**Grupo I:**

- Realização de pesquisa documental sobre a área do Campus de Cruz das Almas e seus registros em cartório, identificando os limítrofes, as áreas em litígio e todas as informações necessárias para a legalização fundiária.

- Sensibilização e conscientização da comunidade interna da UFRB e a comunidade externa envolvida, quanto a dimensão do problema em relação à regularização fundiária das terras do Campus de Cruz das Almas e suas implicações.

- Foi efetuado processo licitatório para “Realizar o Levantamento da Poligonal da Área do Campus para efeito de certificação pelo INCRA”, o qual devido a inabilitação de todos os concorrentes foi anulado. Novo processo licitatório na forma de Pregão Eletrônico está em andamento.

- Aguardando parecer do Cartório de Registro de Imóveis de Cruz das Almas, quanto à documentação entregue para a escrituração e certificação do INCRA.

**Grupo II:**

- A ampliação e melhoria de estrada situada dentro da área da UFRB, que liga o Povoado da Sapucaia ao centro da cidade ainda não foram realizadas, pois depende da disponibilização das máquinas pela Prefeitura Municipal de Cruz das Almas.

- Implantação de Fiscalização Patrimonial de Área visando evitar novas ocupações, impedir ampliações,

EM BRANCO



evitar uso indevido das terras e reforçar a segurança do patrimônio da Universidade.

- Ampliação do número de guaritas com implantação de controles efetivos em relação aos veículos que circulam na área do Campus;

- Recuperação, substituição e ampliação do cercamento de toda área do Campus, definindo e destacando os limites das terras do Campus de Cruz das Almas da UFRB;

- A Prefeitura Municipal de Cruz das Almas acatou a transferência da Escola para fora dos limites do Campus, condicionando ao esforço conjunto para garantir titularidade de área e recursos financeiros para construção do novo prédio. Serão realizadas ações, em parceria com a Prefeitura Municipal de Cruz das Almas, junto ao Ministério de Educação e ao Governo do Estado, solicitando recursos para construção, fora dos domínios da UFRB, de um prédio equivalente ao existente no terreno da Universidade, visando a mudança da Escola para outra área, fora do espaço da UFRB, porém buscando evitar a descontinuidade na educação de crianças e pré-adolescentes da região circunvizinha.

### **Grupo III:**

- Realização do diagnóstico integrado da situação da área do Campus em relação às ocupações irregulares, com levantamento das áreas ocupadas e cadastro físico e socioeconômico dos ocupantes irregulares, executado pela CONDER, cujo contrato já foi assinado e os trabalhos já estão sendo desenvolvidos, com o diagnóstico obtido, serão realizadas discussões sobre a situação das ocupações irregulares, com a comunidade acadêmica da UFRB, buscando a participação da Prefeitura Municipal de Cruz das Almas, do Governo do Estado da Bahia, do Ministério de Educação e outros órgãos federais, na busca de soluções definitivas para a solução da reintegração de toda a área do Campus aos projetos e atividades acadêmicas da Universidade.

EM BRANCO





- Foi promovida pela Universidade ação de reintegração de posse devido a invasões ocorridas por um grupo de pessoas que se colocavam como trabalhadores rurais e reivindicavam terras para cultivo. Em 16/09/2008 foi cumprida a reintegração de posse, no entanto, os réus voltaram a invadir a área que foi reintegrada. A Procuradoria Federal em 06/10/2008 peticionou nos autos um novo pedido de reintegração, cujo mandado foi deferido em 09/10/2008. O juiz federal expediu ofício à Polícia Federal em 19/11/2008 para que essa realizasse cumprimento do mandado, todavia tal providência ainda não se efetivou.

### **3.2.1.2 Constatação: (003)**

#### **Descrição da Recomendação: (001)**

“Diante do exposto, recomendamos à UFRB, que suspenda qualquer autorização informal de construção de cercas pela EMBRAPA nas áreas da UFRB, até que sejam formalmente autorizadas na forma da Lei nº 9.636, 15 de maio de 1998, devendo ser obedecidos os devidos trâmites legais, com a formalização de processo administrativo, com todos os elementos para apreciação dos órgãos envolvidos na forma do que estabelece a lei supracitada”.

#### **Providências adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

- Não houve autorização informal da UFRB à EMBRAPA para construção de cercas, o que ocorreu foi à autorização para substituição das antigas cercas de madeira, bastante deterioradas, por cercas de concreto, no entanto não se configurando qualquer ampliação da área anteriormente ocupada/utilizada pela EMBRAPA, desde a antiga *Escola de Agronomia da Bahia*, posto que as cercas atuais de estacas de concreto foram colocadas na mesma linha das cercas substituídas.

#### **Descrição da Recomendação: (002)**

“Realize levantamento geográfico (inclusive georeferenciado- GPS) das áreas da UFRB, a fim de delimitá-las, inclusive às limítrofes com a EMBRAPA”.

**Setor responsável pela implementação:** Assessoria Especial para Projetos Estratégicos, Assessoria de Planejamento Territorial do Campus de Cruz das Almas e Pro-reitoria de Administração .

EM BRANCO

**Providências adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

- Foi efetuado processo licitatório para “Realizar o Levantamento da Poligonal da Área do Campus para efeito de certificação pelo INCRA”, o qual devido a inabilitação de todos os concorrentes foi anulado. Novo processo licitatório na forma de Pregão Eletrônico está em andamento.

**Descrição da Recomendação: (003 e 004)**

“Solicite parecer prévio dos setores envolvidos sobre a falta de necessidade para a UFRB da área a ser cedida, doada, permissionada, etc”.

“Solicite parecer jurídico da Procuradoria da UFRB sobre o assunto”.

**Setor responsável pela implementação:** Gabinete do Reitor

**Providências adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

- Elaboração de projeto e realização de estudo sobre criação de área de preservação ambiental por docentes do CCAAB e técnicos da EMBRAPA”.

- Apreciação e aprovação do projeto acima citado em primeira instância no Conselho do CCAAB e posteriormente no CONSUNI”.

**3.3 Bens Móveis e Equipamentos****3.3.1 Assunto – Adições de bens móveis e equipamentos****3.3.1.1 Constatação: (005)****Descrição da Recomendação:**

“Diante do exposto, recomendamos à UFRB o que segue:

- a) Adotar sistema de controle dos bens do almoxarifado, que permita aferir a situação do estoque e atender a legislação pertinente.
- b) Elaborar os relatórios mensais de movimentação de bens e do almoxarifado, conciliando os saldos existentes com aqueles constantes do sistema SIAFI, na forma estabelecida na macrofunção 02.11.01 do Manual SIAFI (IN STN nº 12/96).
- c) Providenciar o tombamento dos bens citados, bem como adotar medidas para que no sistema conste o número do tomo, incluindo essa informação em todas as saídas de bens permanentes realizadas no

EM BRANCO



exercício 2007.”

**Setor responsável pela implementação:** Pró-Reitoria de Administração.

**Providências adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

- Implantação de sistema informatizado para controle do almoxarifado.
- Tombamento dos bens antes da liberação aos usuários, com cumprimento das formalidades exigidas na IN SAF n° 205/88.

Justificativa:

Na houve a elaboração do Relatório Mensal de Almoxarifado devido à falhas apresentadas no sistema implantado, que impossibilitaram o levantamento de dados e posterior elaboração do RMA.

### 3.3.1.2 Constatação: (007)

**Descrição da Recomendação: (001)**

“Diante do exposto, recomendamos à UFRB que adote medidas efetivas de segurança visando inibir os furtos dentro do campus, envidando esforços para intensificar (redobrar) a vigilância fixa e móvel da Universidade, bem como a realização de estudos sobre a adoção de segurança especializada com a instalação de câmeras e outros equipamentos eletrônicos, capazes de inibir a ação de vândalos e malfeitores, principalmente nas áreas onde ocorre maior incidência de roubos e furtos, como é o caso do setor de zootecnia.”

**Setor responsável pela implementação:** Pró-Reitoria de Administração.

**Providências adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

- Registro dos veículos pertencentes a servidores docentes e técnico-administrativos, funcionários terceirizados e estudantes da UFRB, identificando os mesmos através da utilização de adesivos institucionais.
- Implantação e utilização de bastões eletrônicos para registro de ponto em relação às rondas motorizadas;
- Ampliação do número de postos de vigilância;

EM BRANCO

**Justificativa:**

Está em fase de finalização um estudo para definição do projeto de segurança eletrônica, seguido da aquisição de equipamentos eletrônicos que possam auxiliar na segurança dos *campi*.

**Descrição da Recomendação: (002)**

“Seja procedida a apuração da responsabilidade de servidores em relação aos fatos aqui relatados”.

**Setor responsável pela implementação:** Gabinete do Reitor.

**Providências adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento):**

- Foi instaurada sindicância visando apurar os indícios de responsabilidade de servidores quanto aos fatos relatados, porém os trabalhos ainda não foram finalizados.

EM BRANCO





### 13. Determinações e recomendações do TCU

Item 13 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN TCU 93/2008

Não houve ocorrências no período.

EM BRANCO

**14. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício**

Item 14 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN TCU 93/2008

Tabela 90. Atos de admissão, desligamento, aposentadoria e pensão praticados no exercício.

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADO NO SISAC Quantidade
Admissão	115	95
Desligamento	13	08
Aposentadoria	05	03
Pensão	00	00

## Observações:

1. A divergência entre a quantidade de atos praticados no exercício e a quantidade de atos registrados no Sistema SISAC se deve ao fato de que 89,56% das admissões foram feitas no segundo semestre de 2008, portanto ainda estamos fazendo inclusões dessas admissões e aposentadorias.
2. A unidade mantém controle dos julgamentos do TCU sobre os atos de admissão, desligamento, aposentadorias e pensões.

EM BRANCO



**15. Dispensa de Instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado**

Item 15 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008

Não houve ocorrências no período

EM BRANCO



## 16. Informações sobre a composição de Recursos Humanos

Tabela 91. Informações sobre a composição de Recursos Humanos.

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	261	6.280.530,84	341	18.996.439,29	445	27.282.393,37
Funcionários Contratados – CLT em exercício na Unidade	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>Total Pessoal Próprio</b>	<b>261</b>	<b>6.280.530,84</b>	<b>341</b>	<b>18.996.439,29</b>	<b>445</b>	<b>27.282.393,37</b>

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	6	82.395,80	7	280.074,62	7	365.185,32

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)	5	27.588,19	16	85.623,27	13	170.868,83

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Terceirizado Vigilância / Limpeza	61	153.593,14	96	1.385.056,68	112	1.664.951,22
Funcionários Contratados – CLT em exercício na Unidade	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Pessoal Terceirizado Outras atividades	0	0,00	0	0,00	42	287.442,76
Estagiários	0	0,00	0	0,00	51	141.133,64
<b>Total Pessoal Terc. + Estagiário</b>	<b>61</b>	<b>153.593,14</b>	<b>96</b>	<b>1.385.056,68</b>	<b>203</b>	

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus	1	23.883,44	1	56.452,97	2	76.739,84
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus	1	0,00	1	0,00	1	0,00
<b>Total Pessoal Requisitado em exercício na Unidade</b>	<b>2</b>	<b>23.883,44</b>	<b>2</b>	<b>56.452,97</b>	<b>3</b>	<b>76.739,84</b>

EM BRANCO





Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Cedido pela Unidade, com ônus	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Pessoal Cedido pela Unidade, sem ônus	0	0,00	0	0,00	1	0,00
<b>Total Pessoal cedido pela Unidade</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>1</b>	<b>0,00</b>

Descrição	2008	
	Qtde	Despesa
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade	388	20.434.512,62
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade	130	6.847.880,73
<b>Total Geral</b>	<b>518</b>	<b>27.282.393,35</b>

Descrição	2008	
	Qtde	Despesa
Capacitação no Exterior – Docente	01	73.838,18

Obs.: Qtde – posição em 31.12; Despesa – total incorrido no exercício

EM BRANCO

**17. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho de gestão**

Tabela 92. Despesas com diárias no exercício de 2008 (Afastamentos Iniciados nos Finais de Semana, Inclusive Sexta-Feira e Exclusive Domingo).

Favorecido	Local	Saída	Valor(R\$)	Retorno	Motivação	Finalidade	Resultado
PAULO GABRIEL NACIF 23007.000242/08	SÃO PAULO-SP	09.02.2008 (Sábado)	10.02.2008	R\$309,80	VIAGEM DE SÃO PAULO P/ HAVANA-CUBA.	PARTIC. 6º CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUC.SUPERIOR	ESTABELECE E/OU FORTALECER PARCERIAS INSTITUCIONAIS
SILVIA RAQUEL MORAIS COLABEVENUAL 23007.000688/08	UFRB/CCS	29.02.2008 (sexta-feira)	02.03.2008	R\$356,13	CONCURSO PÚBLICO DOCENTE	PARTIC. BANCA EXAMINADORA	AMPLIAÇÃO DO QUADRO DOCENTE/UFRB
JOSÉ BONFIM DOS SANTOS 23007.001189/08	JUAZEIRO-BA	28.03.2008 (sexta)	29.03.2008	R\$148,60	XXX FÓRUM DE PRÓ-REITORES EXTENSÃO-FORPROEXT	CONDUZIR PRÓ-REITORES AO EVENTO	REALIZAÇÃO TRANS-LADO CRUZ DAS ALMAS/JUAZEIRO
RONALDO PILATI COLAB EVENTUAL 23007.001191/08	UFRB/CCS	04.04.2008 (sexta-feira)	06.04.2008	R\$351,29	CONCURSO PÚBLICO DOCENTE	PARTIC. BANCA EXAMINADORA	AMPLIAÇÃO DO QUADRO DOCENTE/UFRB
JOÃO CARLOS ALCHIERI COLAB EVENTUAL 23007.001190/08	UFRB/CCS	04.04.2008 (sexta-feira)	06.04.2008	R\$364,23	CONCURSO PÚBLICO DOCENTE	PARTIC. BANCA EXAMINADORA	AMPLIAÇÃO DO QUADRO DOCENTE/UFRB
LUIZ ANTONIO F.FILHO 23007.001550/08	SALVADOR	18.04.2008 (sexta-feira)	18.04.2008	R\$123,15	MOBILIZAÇÃO SOCIAL P/COMBATE À DENGUE NA BAHIA	PARTIC. EM COMITÊ	OBTENÇÃO CONHE- TAMENTOS TÉCNICOS NO COMBATE A DEN- GUE
DIOGÊNES RODRIGO SOUZA 23007.001551/08	SANTA MARIA	25.04.2008 (sexta-feira)	04.05.2008	R\$1.132,78	XXXII ENCONTRO DE CASAS ESTUDANTIS	CONDUZIR ESTUDANTES AO EVENTO	REALIZAÇÃO TRANS- LADO CRUZ DAS AL- MAS/SANTA MARIA
JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA 23007.001552/08	SANTA MARIA - RS	25.04.2008 (sexta-feira)	04.05.2008	R\$1.132,78	XXXII ENCONTRO DE CASAS ESTUDANTIS	CONDUZIR ESTUDANTES AO EVENTO	REALIZAÇÃO TRANS- LADO CRUZ DAS AL- MAS/SANTA MARIA
FERNANDO ANTONIO NOVAIS	UFRB/C.A.H.L.	09.05.2008 (sexta-	10.05.2008	R\$240,53	EVENO NO CENTRO DE ARTES,	PROFERIR PALESTRA AOS DISCENTES	TRANSMITIR CONHE- CIMENTOS AOS DIS-

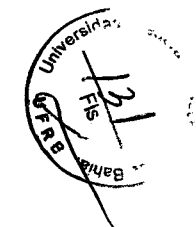


EM BRANCO

COLAB.EVENTUAL 23007.002342/08		feira)			HUMANIDADES E LETRAS		CENTES
ELMARA PEREIRA DE SOUZA COLAB.EVENTUAL 23007.002341/08	UFRB/C.A.H.L	09.05.2008 (sexta- feira)	09.05.2008	R\$61,85	2º ENCONTRO PRESENCIAL FORMAÇÃO DE TUTORES (EAD)	MINISTRAR CURSO PARA PROFESSORES ENGAJADOS NO CURSO	TRANSMITIR INFOR- MAÇÕES REF. AO CUR SO A DISTÂNCIA(EAD)
DIOGENES RODRIGO DE A. SOUZA 23007.002879/08	SALVADOR-BA	17.05.2008 (sábado)	17.05.2008	R\$51,55	CONDUÇÃO DE DOCENTE DA UFRB	CONDUZIR DO AEROPORTO SSA PARA CRUZ DAS ALMAS	REALIZAÇÃO TRANS- LADO CRUZ DAS AL- MAS/SALVADOR
Mª CARMO F. MARTINS COLAB EVENTUAL 23007.002658/08	UFRB/CCS	17.05.2008 (sábado)	23.05.2008	R\$826,31	CONCURSO PÚBLICO DOCENTE	PARTICIPAÇÃO EM BANCA EXAMINADORA	AMPLIAÇÃO DO QUA- DRO DOCENTE/UFRB
FLÁVIA CONCEIÇÃO S.HENRIQUE 23007.002886/08	UFRB/CCS	23.05.2008 (sexta- feira)	25.05.2008	R\$251,65	CONCURSO PÚBLICO DOCENTE	PARTICIPAÇÃO EM BANCA EXAMINADORA	AMPLIAÇÃO DO QUA- DRO DOCENTE/UFRB
MARISILDA DE A.RIBEIRO COLAB EVENTUAL 23007.	UFRB/CCAAB	23.05.2008 (sexta- feira)	27.05.2008	R\$551,50	CONCURSO PÚBLICO DOCENTE	PARTICIPAÇÃO EM BANCA EXAMINADORA	AMPLIAÇÃO DO QUA- DRO DOCENTE/UFRB
ITACIARA NUNES COLAB EVENTUAL 23007.002731/08	UFRB/CCAAB	23.05.2008 (sexta- feira)	27.05.2008	R\$538,49	CONCURSO PÚBLICO DOCENTE	PARTICIPAÇÃO EM BANCA EXAMINADORA	AMPLIAÇÃO DO QUA- DRO DOCENTE/UFRB
PRISCILA CARVALHO LEÃO 23007.004207/08-54	CACHOEIRA- BA	13.06.2008 (sexta- feira)	13.06.2008	R\$8,99	PROCESSO SELETIVO UFRB 2008.1	REALIZAR PROCESSO SELETIVO	DIVULGAR OS CURSOS DA UFRB
PRISCILA CARVALHO LEÃO 23007.004200/08-32	CACHOEIRA- BA	20.06.2008 (sexta- feira)	20.06.2008	R\$8,99	PROCESSO SELETIVO UFRB 2008.1	REALIZAR PROCESSO SELETIVO	DIVULGAR OS CURSOS DA UFRB
WILSON DOS SANTOS 23007.003769/08	CAMAÇARI-BA	12.07.2008	12.07.2008	R\$36,91	CONDUÇÃO DE DOCENTE E DISCENTE DA UFRB	VISITA TÉCNICA À ORQUILÂNDIA TROPICAL	REALIZAÇÃO TRANS- LADO CRUZ DAS AL- MAS/CAMAÇARI
JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA 23007.003768/08	FEIRA DE SANTANA-BA	12.07.2008 (sábado)	12.07.2008	R\$36,91	CONDUÇÃO DE DISCENTE DO PET/UFRB	PARTICIPAÇÃO EM EVENTO	REALIZAÇÃO TRANS- LADO CRUZ DAS AL- MAS/F.SANTANA
MARIA APARECIDA P. DA SILVA 23007.004761/08-31	SALVADOR-BA	01.08.2008 (sexta- feira)	01.08.2008	R\$100,53	CURSO OFICINA PARA EVENTOS/SEMINÁRIOS	PARTIC. EM OFICINA (CAPACITAÇÃO)	OBTENÇÃO CONHE- CIMENTO SOBRE CE- RIMONIAL P/EVENTOS
MARIA APARECIDA P. DA SILVA 23007.004733/08-14	SALVADOR-BA	08.08.2008 (sexta- feira)	08.08.2008	R\$100,53	CURSO OFICINA PARA EVENTOS/SEMINÁRIOS	PARTIC. EM OFICINA (CAPACITAÇÃO)	OBTENÇÃO CONHE- CIMENTO SOBRE CE- RIMONIAL P/EVENTOS
JOSÉ BONFIM DOS SANTOS 23007.004156/08-61	SALVADOR-BA	08.08.2008 (sexta- feira)	08.08.2008	R\$45,00	CONDUZIR REITOR À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA BAHIA	PARTICIPAÇÃO DO REITOR EM EVENTO	REALIZAÇÃO TRANS- LADO CRUZ DAS AL- MAS/SALVADOR

EM BRANCO

Mª APARECIDA P. DA SILVA 23007.004722/08-34	SALVADOR-BA	15.08.2008 (sexta-feira)	15.08.2008	R\$100,53	CURSO OFICINA PARA EVENTOS/SEMINÁRIOS	PARTIC. EM OFICINA (CAPACITAÇÃO)	OBTENÇÃO CONHECIMENTO SOBRE CERIMONIAL P/EVENTOS
CESAR VELAME DE CARVALHO 23007.003953/08	SÃO PAULO-SP	15.08.2008 (sexta-feira)	17.08.2008	R\$302,38	PARTICIPAR DO JOOMLADAY/2008	CURSO REF.SISTEMA GERENCIADOR WEBSITES	OBTENÇÃO CONHECIMENTOS TÉCN. P/ APLICAR NA UFRB
Mª APARECIDA P. DA SILVA 23007.004766/08-64	SALVADOR-BA	22.08.2008 (sexta-feira)	22.08.2008	R\$100,53	CURSO OFICINA PARA EVENTOS/SEMINÁRIOS	PARTIC. EM OFICINA (CAPACITAÇÃO)	OBTENÇÃO CONHECIMENTO SOBRE CERIMONIAL P/EVENTOS
DIOGES RODRIGO DE A.SOUZA 23007.004307/08-81	MUNDO NOVO-BA	22.08.2008	24.08.2008	R\$208,75	CONDUZIR PRÓ-REITORES DA UFRB	I ENCONTRO INTERTERRITORIAL DE APIC. E MELIPONICULTORES	REALIZAÇÃO TRANS-LADO CRUZ DAS ALMAS/MUNDO NOVO
SIVANILDO DA S. BORGES 23007.005791/08-65	VOLTA REDONDA-RJ	05.09.2008 (sexta-feira)	10.9.2008	R\$583,53	VISITA À U.F.OSVALDO ARANHA	CONHECER ÀS INSTALAÇÕES DE CAMPO E LABORATÓRIOS	OBTER CONHECIMENTOS TÉCN. DAS ATIV. P/ APLICAR NA INSTITUIÇÃO
RONALDO LIMA MENEZES 23007.006173/08-32	VOLTA REDONDA-RJ	06.09.2008 (sábado)	14.09.2008	R\$436,24	ACOMPANHAR DISCENTE À U.F.OSVALDO ARANHA	VISITA TÉCNICA ÀS INSTALAÇÕES DE CAMPO E LABORATÓRIOS	AUX.DOCENTE E DISTES NA VISITAÇÃO
DIOGES RODRIGO DE A. SOUZA 23007.004467/2008-20	FEIRA DE SANTANA- BA	12.09.2008 (sexta-feira)	12.09.2008	R\$31,91	AULA INAUGURAL NA UEFS-FEIRA DE SANTANA	CONDUZIR DOCENTE E DISCENTE P/PARTIC. DO EVENTO	REALIZAÇÃO TRANS-LADO CRUZ DAS ALMAS / F. SANTANA
JORGE EDUARDO S. SOUZA 23007.005039/08-14	UFRB/CCAAB	19.09.2008 (sexta-feira)	19.09.2008	R\$108,70	AULA DE NAVEGAÇÃO	AULA NAVEGAÇÃO AOS DISCENTES DO CURSO DE ENG.DE PESCA/CCAAB	PASSAR EXPERIÊNCIA AOS DISCENTES NA ÁREA DE NAVEGAÇÃO
DIOGES RODRIGO SOUZA 23007.004790/08-01	SALVADOR-BA	20.09.2008 (sábado)	20.09.2008	R\$45,50	CURSO PARA SERVIDORES	CONDUZIR SERVIDORES PARA PARTIC. EVENTO	REALIZAÇÃO TRANS-LADO CRUZ DAS ALMAS / SALVADOR
LUIZ EDMUNDO C. SOBRINHO 23007.004560/2008-34	FORTALEZA-CE	20.09.2008 (sábado)	24.09.2008	R\$294,57	I CONGRESSO BRAS. DE NUTRIÇÃO ANIMAL	PARTICIPAÇÃO NO EVENTO	OBTER CONHECIMENTO TÉCN. SOBRE MANUSEIO DE SEMOVENTES
JORGE EDUARDO S. SOUZA 23007.005366/08-76	UFRB/CCAAB	26.09.2008 (sexta-feira)	26.09.2008	R\$108,70	AULA DE NAVEGAÇÃO	AULA NAVEGAÇÃO AOS DISCENTES DO CURSO DE ENG.DE PESCA/CCAAB	PASSAR EXPERIÊNCIA AOS DISCENTES NA ÁREA DE NAVEGAÇÃO
CLAUDIO ORLANDO C. DO NASCIMENTO 23007.005000/08-05	RECIFE-PE	27.09.2008 (sábado)	28.09.2008	R\$277,65	I SEMINÁRIO COORD.NE PROGRAMA CONEXÃO DE SABERES	PARTICIPAÇÃO NO EVENTO	OBTENÇÃO DE CONHECIMENTOS REFERENTE



EM BRANCO



JORGE EDUARDO S. DE SOUZA 23007.005847/8-81	UFRB/CCAAB	03.10.2008 (sexta-feira)	03.10.2008	R\$108,70	AULA DE NAVEGAÇÃO	AULA NAVEGAÇÃO AOS DISCENTES DO CURSO DE ENG.DE PESCA/CCAAB	AO PROGRAMA PASSAR EXPERIÊNCIA AOS DISCENTES NA ÁREA DE NAVEGAÇÃO
JORGE EDUARDO S. DE SOUZA 23007.005848/08-26	UFRB/CCAAB	17.10.2008 (sexta-feira)	17.10.2008	R\$108,70	AULA DE NAVEGAÇÃO	AULA NAVEGAÇÃO AOS DISCENTES DO CURSO DE ENG.DE PESCA/CCAAB	PASSAR EXPERIÊNCIA AOS DISCENTES NA ÁREA DE NAVEGAÇÃO
JORGE EDUARDO S. DE SOUZA 23007.005892/08-36	UFRB/CCAAB	24.10.2008 (sexta-feira)	24.10.2008	R\$108,70	AULA DE NAVEGAÇÃO	AULA NAVEGAÇÃO AOS DISCENTES DO CURSO DE ENG.DE PESCA/CCAAB	PASSAR EXPERIÊNCIA AOS DISCENTES NA ÁREA DE NAVEGAÇÃO
JORGE EDUARDO S. DE SOUZA 23007.005945/08-19	UFRB/CCAAB	31.10.2008 (sexta-feira)	31.10.2008	R\$108,70	AULA DE NAVEGAÇÃO	AULA NAVEGAÇÃO AOS DISCENTES DO CURSO DE ENG.DE PESCA/CCAAB	PASSAR EXPERIÊNCIA AOS DISCENTES NA ÁREA DE NAVEGAÇÃO
JORGE EDUARDO S. DE SOUZA 23007.005952/2008-11	UFRB/CCAAB	07.11.2008 (sexta-feira)	07.11.2008	R\$108,70	AULA DE NAVEGAÇÃO	AULA NAVEGAÇÃO AOS DISCENTES DO CURSO DE ENG.DE PESCA/CCAAB	PASSAR EXPERIÊNCIA AOS DISCENTES NA ÁREA DE NAVEGAÇÃO
DIÓGENES RODRIGO A. SOUZA 23007.005849/08-71	MARACÁS-BA	07.11.2008 (sexta-feira)	07.11.2008	R\$36,91	CONDUÇÃO DE DOCENTE E DISCENTE UFRB	VISITA TÉCNICA	REALIZAÇÃO TRANS-LADO CRUZ DAS ALMAS / MARACAS
ALESSANDRA NASSER CAIFA 23007.006092/08-32	SANTA TEREZINHA-BA	08.11.2008 (sábado)	08.11.2008	R\$45,49	ACOMPANHAR DISCENTE À SERRA DA JIBÓIA	ATIV.PROG.COMPENSAÇÃO PEDAGÓGICA, ENG.FLORESTAL/CCAB	APLICAB.CONHEC. NA COMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA
JORGE EDUARDO S. SOUZA 23007.005953/08-65	UFRB/CCAAB	14.11.2008 (sexta-feira)	14.11.2008	R\$108,70	AULA DE NAVEGAÇÃO	AULA NAVEGAÇÃO AOS DISCENTES DO CURSO DE ENG.DE PESCA/CCAAB	PASSAR EXPERIÊNCIA AOS DISCENTES NA ÁREA DE NAVEGAÇÃO
DENIZE DE A. RIBEIRO 23007.006662/2008-94 COLAB.EVENTUAL	UFRB/CCS	21.11.2008 (sexta-feira)	22.11.2008	R\$176,22	II FÓRUM PRÓ-IGUALDADE RACIAL E INCLUSÃO SOCIAL/UFRB	PARTICIPAÇÃO NO EVENTO COMO PALESTRANTE	CONSCIENTIZAÇÃO RACIAL E INCLUSÃO SOCIAL
EDNA Mª ARAÚJO 23007.006659/08-71 COLAB.EVENTUAL	UFRB/CCS	21.11.2008 (sexta-feira)	22.11.2008	R\$182,19	II FÓRUM PRÓ-IGUALDADE RACIAL E INCLUSÃO SOCIAL/UFRB	PARTICIPAÇÃO NO EVENTO COMO PALESTRANTE	CONSCIENTIZAÇÃO RACIAL E INCLUSÃO SOCIAL
ARTUR GOMES DIAS LIMA 23007.006658/08-26 COLAB.EVENTUAL	UFRB/CCS	21.11.2008 (sexta-feira)	22.11.2008	R\$178,24	II FÓRUM PRÓ-IGUALDADE RACIAL E INCLUSÃO SOCIAL/UFRB	PARTICIPAÇÃO NO EVENTO COMO PALESTRANTE	CONSCIENTIZAÇÃO RACIAL E INCLUSÃO SOCIAL
							CONSCIENTIZAÇÃO



EMBRANCO

MARIA FULGÊNCIA 23007.006660/08-03 COLAB.EVENTUAL	UFRB/CCS	21.11.2008 (sexta-feira)	21.11.2008	R\$55,49	II FÓRUM PRÓ-IGUALDADE RACIAL E INCLUSÃO SOCIAL/UFRB	PARTICIPAÇÃO NO EVENTO COMO PALESTRANTE	RACIAL E INCLUSÃO SOCIAL
CELSON BORGES B.SANTOS 23007.006661/08-40 COLAB.EVENTUAL	UFRB/CCS	21.11.2008 (sexta-feira)	21.11.2008	R\$47,63	II FÓRUM PRÓ-IGUALDADE RACIAL E INCLUSÃO SOCIAL/UFRB	PARTICIPAÇÃO NO EVENTO COMO PALESTRANTE	CONSCIENTIZAÇÃO RACIAL E INCLUSÃO SOCIAL
JORGE EDUARDO S.DE SOUZA COLAB EVENTUAL 23007.07191/08-31	UFRB/CCAAB	21.11.2008 (sexta-feira)	21.11.2008	R\$108,70	AULA DE NAVEGAÇÃO	AULA NAVEGAÇÃO AOS DISCENTES DO CURSO DE ENG.DE PESCA/CCAAB	PASSAR EXPERIÊNCIA AOS DISCENTES NA ÁREA DE NAVEGAÇÃO
ARISTIDES PUPU MÉRCEZ 23007.006713/08-88 COLAB.EVENTUAL	UFRB/CRUZ DAS ALMAS	22.11.2008 (sábado)	23.11.2008	R\$185,55	II FÓRUM PRÓ-IGUALDADE RACIAL E INCLUSÃO SOCIAL/UFRB	PARTICIPAÇÃO NO EVENTO COMO PALESTRANTE	CONSCIENTIZAÇÃO RACIAL E INCLUSÃO SOCIAL
JORGE EDUARDO S.DE SOUZA COLAB EVENTUAL 23007.007189/2008-62	UFRB/CCAAB	28.11.2008 (sexta-feira)	28.11.2008	R\$108,70	AULA DE NAVEGAÇÃO	AULA NAVEGAÇÃO AOS DISCENTES DO CURSO DE ENG.DE PESCA/CCAAB	PASSAR EXPERIÊNCIA AOS DISCENTES NA ÁREA DE NAVEGAÇÃO
DIOGENES RODRIGO DE A. SOUZA 23007.006860/08-58	AMARGOSA-BA	05.12.2008 (sexta-feira)	07.12.2008	R\$196,64	CONDUÇÃO DE PARTICIPANTES	IV ENCONTRO DE FILOSOFIA DA EDUC. CULT.CONTEMPORANEIDADE	REALIZAÇÃO TRANS-LADO CRUZ DAS ALMAS / AMARGOSA
JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA 23007.006690/08-10	AMARGOSA	05.12.2008 (sexta-feira)	07.12.2008	R\$208,75	CONDUÇÃO DE PARTICIPANTES	II FÓRUM PRÓ-IGUALDADE RACIAL E INCLUSÃO SOCIAL/UFRB	REALIZAÇÃO TRANS-LADO CRUZ DAS ALMAS / AMARGOSA
DIOGENES RODRIGO SOUZA 23007.006460/08-42	SALVADOR-BA	12.12.2008 (sexta-feira)	12.12.2008	R\$45,50	CONDUÇÃO DE DOCENTE E DISCENTE	AULA PRÁTICA EXPOLOGIA NO MUSEU DO TRAJEE	REALIZAÇÃO TRANS-LADO CRUZ DAS ALMAS / SALVADOR
JORGE EDUARDO S.DE SOUZA COLAB EVENTUAL 23007.07190/08-97	UFRB/CCAAB	12.12.2008 (sexta-feira)	12.12.2008	R\$108,70	AULA DE NAVEGAÇÃO	AULA NAVEGAÇÃO AOS DISCENTES DO CURSO DE ENG.DE PESCA/CCAAB	PASSAR EXPERIÊNCIA AOS DISCENTES NA ÁREA DE NAVEGAÇÃO
JORGE EDUARDO S.DE SOUZA COLAB EVENTUAL 23007.007188/2008-18	UFRB/CCAAB	19.12.2008 (sexta-feira)	19.12.2008	R\$108,70	AULA DE NAVEGAÇÃO	AULA NAVEGAÇÃO AOS DISCENTES DO CURSO DE ENG.DE PESCA/CCAAB	PASSAR EXPERIÊNCIA AOS DISCENTES NA ÁREA DE NAVEGAÇÃO
JORGE EDUARDO S.DE SOUZA COLAB EVENTUAL 23007.07191/08-31	UFRB/CCAAB	21.11.2008 (sexta-feira)	21.11.2008	R\$108,70	AULA DE NAVEGAÇÃO	AULA NAVEGAÇÃO AOS DISCENTES DO CURSO DE ENG.DE PESCA/CCAAB	PASSAR EXPERIÊNCIA AOS DISCENTES NA ÁREA DE NAVEGAÇÃO



EM BRANCO



### 18. Conteúdos Específicos por UJ ou Grupo de Unidades Afins

Item B do Anexo II da DN TCU 93/2008

Tabela 93. Relação de projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei 8.958/1994.

Nº do contrato ou convênio	Objeto	Valor	Vigência	Recursos financeiros, materiais e humanos pertencentes à IFES envolvidos no projeto.
11/2008	Projeto Produção Familiar de Cafés Especiais em Vitória da Conquista	300.000,00	De 01/02/09 a 31/12/09	
12/2008	Modernização da Infra-estrutura da UFRB. (MEC)	2.000.000,00	De 31/12/08 a 30/12/09	
13/2008	Modernização e Recuperação da Infra-estrutura da UFRB	1.500.000,00	31/12/08 a 30/12/09	
14/2008	Projeto Fortalecimento Institucional da Assessoria de Intercambio Internacional da UFRB	99.881,75	De 14/12/08 a 31/07/09	
16/2008	Educação Básica no Campo. (FNDE/MEC)	250.000,00	De 19/12/08 a 30/06/09	
17/2008	Construção da Biblioteca Central	3.399.560,11	De 31/12/08 a 30/12/09	
18/2008	Projeto Produção Familiar de Cafés Especiais em Vitória da Conquista	200.000,00	De 01/02/09 a 31/12/09	
33/2008	Acesso e Permanência na Universidade de Estudantes de Baixa Renda e Grupos Socialmente Discriminados	210.000,00	De 01/10/08 a 30/06/09	

EM BRANCO



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Conselho Curador

---

À Professora Alicia Ruiz Olalde:

Conforme deliberação extraída da sessão do dia 17/03/09, do Conselho Curador da UFRB, encaminhamos o Processo nº 23007.002029/2009-16 para análise e parecer.

Em 19/03/2009

*Rita de Cássia Falcão Borja Correia*  
Rita de Cássia Falcão Borja Correia

Secretária dos Órgãos Colegiados

Matricula SIAPE 1557646

EM BRANCO





## Parecer sobre o Relatórios de Gestão 2008 da UFRB para o Conselho de Curadores

O Relatório de Gestão 2008 da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) apresenta uma análise clara e transparente dos resultados obtidos na gestão do exercício de 2008. Aponta os principais entraves encontrados e sugere algumas medidas para superá-los. No referido exercício, a UFRB prosseguiu com o projeto de implantação nos campi de Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus e deu início ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), com o objetivo de expandir de forma qualificada as vagas para estudantes de graduação. O principal desafio do período foi assegurar o funcionamento institucional com um mínimo de qualidade ao mesmo tempo em que gerenciava o projeto de implantação.

A contribuição das atividades exercidas pela UFRB para execução das políticas públicas de educação superior esteve centrada em cinco programas e 18 ações no âmbito do governo federal, contidas no Plano Plurianual (PPA) 2008-2011; nas prioridades identificadas na lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2008 e na dotação de recursos estabelecida para a UFRB na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2008.

Os recursos disponibilizados para a Instituição no exercício totalizaram R\$ 64.704.429,56 na forma de créditos autorizados no orçamento R\$ 55.934.218,00 e transferências R\$ 8.770.211,56. As despesas com pessoal e encargos sociais representaram 54% do orçamento autorizado, outras despesas correntes 25% e investimentos 21%. A parcela mais significativa das transferências R\$ 6.588.278,62 constituiu-se de créditos destinados ao projeto REUNI. Desse recurso, as despesas de investimentos representaram 96% do valor dos créditos e outras despesas correntes 4%.

A avaliação dos resultados da execução orçamentária e financeira deve levar em conta os critérios de eficiência (capacidade de um processo converter insumos em produtos), eficácia (cumprimento das metas) e da efetividade (impacto em favor do público alvo).

Os cinco programas e 18 ações executadas e os resultados atingidos foram os seguintes:

### 1) Programa 089 Previdência de Inativos e Pensionistas da União

- a. **Ação 0181 Pagamento de aposentadorias e pensões aos servidores civis vinculados à unidade.** Os resultados desta ação revelam eficácia e eficiência, tendo atingido a consecução da meta física em 200%, para uma execução de 54% da meta financeira. O volume total de recursos executados foi de R\$ 28.517,66.

### 2) Programa 0750 Apoio Administrativo

- b. **Ação 2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.** Essa ação ainda não apresentou resultado satisfatório em 2008: a meta física foi atingida apenas em 21%, enquanto, a meta financeira foi atingida em 73%. Os recursos executados corresponderam a R\$ 70.246,00.
- c. **Ação 2010 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.** A ação obteve êxito nos quesitos eficácia e eficiência, pois atingiu

EM BRANCO



142% da meta física e 97% da meta financeira. Foram executados nessa ação R\$ 51.515,10.

- d. **Ação 2011 Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados.** Essa ação teve um bom desempenho, sendo a meta física atingida em 134% e a meta financeira em 64%, o que corresponde a um total de recurso executado de R\$ 274.248,23.
- e. **Ação 2012 Auxílio-Alimentação dos Servidores e Empregados.** A meta física realizada ultrapassou a meta prevista em 45%, enquanto os resultados financeiros atingiram a meta prevista. O volume de recursos executados nessa ação foi de R\$ 634.845,68 para a concessão de benefícios de caráter indenizatório e sob forma de pecúnia.

### 3) Programa 1067 Gestão de Política de Educação

- f. **Ação 4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processos de Qualificação e Requalificação.** Nesse caso a meta financeira foi plenamente atingida, com um volume de recursos de R\$ 72.040,00, enquanto a meta física foi executada em 274%. Foram capacitados 548 servidores, com 730 horas de treinamento em 28 turmas.

### 4) Programa 1073 Brasil Universitário

- g. **Ação 09HB Contribuição da União, de suas autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos servidores Públicos Federais.** Esta ação é de execução automatizada pelo que não apresenta meta física, tendo executado a meta financeira em 99%. O volume total de recursos foi de R\$ 3.856.415,61.
- h. **Ação 10TM.0101 Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus de Cruz das Almas.** Essa ação teve desempenho regular, pois de um total de 1.569 vagas disponibilizadas no Campus de Cruz das Almas, foram preenchidas apenas 66%. A meta financeira foi executada integralmente, num volume de R\$ 7.511.191,73, embora ocorressem atrasos na iniciação das obras e instalações previstas.
- i. **Ação 10TM0103 Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus de Amargosa.** Esta ação ainda não obteve um resultado plenamente satisfatório, pois de 478 vagas ofertadas só foram preenchidas 51%. A meta financeira foi atingida em 98%, com um volume de recurso executado de R\$ 8.293.196,66. Contudo, o projeto de implantação esteve atrasado no que diz respeito à construção de edificações do Centro de Formação de Professores (CFP).
- j. **Ação 10TM0105 Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus de Santo Antônio de Jesus.** Neste caso, foi possível obter um resultado satisfatório quanto à execução da meta física, com o preenchimento de 91% das vagas previstas. A meta financeira foi executada em 72% com um volume de recursos de R\$ 1.390.959,00. O projeto de implantação da UFRB apresentou atraso neste exercício em decorrência do bloqueio dos limites orçamentários no final do exercício, por parte da Secretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação.
- k. **Ação 10TM0107 Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus de Cachoeira.** A ação obteve resultado satisfatório, com 85% da meta física executada e 94% da meta financeira, equivalente a R\$ 1.134.179,38. Contudo, persistiu o problema do atraso na entrega das edificações no denominado Quarteirão Leite Alves, prevendo a entrega das

EM BRANCO

- obras para abril de 2009. No entanto, os gestores viabilizaram a aquisição de equipamentos e mobiliários para o Campus de Cachoeira.
- l. Ação 2E.14.0056 Reforma e Modernização de Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.** Não há resultados desta ação, pois não houve liberação de dotação orçamentária prevista mediante emenda parlamentar para adequação de espaço destinado a assistência estudantil no valor de R\$ 100.000,00.
  - m. Ação 2E.14.0058 Reforma e Modernização de Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior.** A meta financeira foi realizada em 71%, mas ainda não se obteve o resultado final de obter uma instituição modernizada, cuja entrega está prevista para o primeiro semestre de 2009. Os recursos executados corresponderam a R\$ 533.799,40.
  - n. Ação 4002 Assistência ao Educando do Ensino de Graduação.** A meta física foi atingida em 97% para uma meta financeira realizada de 62%. Os recursos utilizados para esta atividade corresponderam a R\$ 255.932,61
  - o. Ação 4004 Serviços de Comunicação por Meio de Extensão Universitária.** Essa ação apresentou bom desempenho com 99% da meta financeira e 90% da meta física, correspondente a R\$ 36.697,94.
  - p. Ação 4008 Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino.** A meta física dessa ação foi atingida só em 70% enquanto a execução da meta financeira correspondeu 95% (R\$ 47.512,00).
  - q. Ação 4009 Funcionamento dos Cursos de Graduação.** A meta física prevista de matricular 3001 alunos foi executada em 72% enquanto a meta financeira foi executada em 98% (R\$ 29.428.925,94).

#### **5) Programa 1375 Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica**

- r. Ação 4006 - Funcionamento dos cursos de Pós-Graduação.** Com a criação de novos cursos de pós-graduação a meta física prevista foi superada em 102% e os recursos financeiros com os que contaram a instituição foram executados integralmente (R\$ 36.883,00).

**Projeto REUNI.** A UFRB recebeu R\$ 6.588.278,72 pelas ações do REUNI, contudo, a entrega dos pavilhões de aula de e laboratório dos campi de Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus atrasou e dificultou o pleno funcionamento dos cursos previstos no REUNI. Em síntese, 495 vagas deixaram de ser ofertadas no vestibular de 2009, mas serão realocadas no vestibular de 2010.

Em síntese, a maioria das ações previstas foram executadas com eficácia e eficiência. Contudo, preocupa a baixa matrícula para alguns cursos e a evasão em outros, fatos que exigem especial atenção dos gestores da UFRB. Com relação à efetividade, entendida como impacto em favor do público alvo, devemos destacar que a maior parte dos recursos foram destinados a atividades relevantes para o cumprimento da finalidade da Instituição de disseminar conhecimentos nos campos das ciências, da cultura e das tecnologias, formar, diplomar a propiciar a formação continuada nas diferentes áreas de conhecimento, visando o exercício de atividades profissionais e participação no desenvolvimento da sociedade; contribuir para o desenvolvimento do Recôncavo da Bahia, do estado e do país, realizando o estudo sistemático dos seus problemas e a formação de quadros científicos e técnicos em nível de suas necessidades, promover a

EM BRANCO



extensão, educar para o desenvolvimento sustentável, implementar os princípios éticos na consecução dos seus objetivos. Assim, parte significativa dos recursos foram alocados para o funcionamento dos cursos de graduação e para a implantação da infraestrutura da universidade o que está de acordo com a finalidade de expandir a oferta de vagas nos cursos de graduação seguindo um padrão de qualidade. No entanto, ressalta-se que o volume de recursos dedicados à extensão na UFRB tem sido baixo, recomendando-se a ampliação desses recursos, assim como o estímulo à inserção de docentes e discentes nas atividades de extensão para o pleno cumprimento da finalidade da Instituição. Com relação aos cursos de pós-graduação, é necessária a ampliação dos recursos alocados, assim como a criação de novos programas de pós-graduação e a diversificação dos campos de conhecimento, que ainda se encontram, excessivamente, centrados na área das ciências agrárias.

Os indicadores de desempenho institucional apresentados revelam que ainda existem defasagens, embora as mesmas possam ser atribuídas ao processo de implantação da UFRB e a que muitos cursos estão na sua fase inicial pelo que a matrícula ainda não foi plenamente preenchida. Assim, o Custo Corrente/ Aluno Equivalente foi muito elevado no exercício 2008 correspondendo a R\$ 11.172,54 por Aluno Equivalente. O indicador Aluno Tempo Integral/ Professor Equivalente foi de 5,87 no período o que pode ser ainda insatisfatório, mas que também se explica pela atual fase de implantação da UFRB. O indicador Aluno Tempo Integral/ Professor Equivalente foi de 4,84 no período, cabendo o mesmo comentário que nos dois casos anteriores. No caso do Funcionário Equivalente/ Professor Equivalente correspondeu a 1,21. Espera-se que nos próximos exercícios a relação Funcionário Equivalente/ Professor Equivalente se eleve ainda mais com a contratação de novos funcionários para dar melhor suporte às atividades de gestão (meio) e acadêmicas (fim) da Instituição. O indicador Grau de Participação Estudantil correspondeu a 0,66, o que revela que 66% dos alunos matriculados nos cursos de graduação da UFRB foram alunos de tempo integral. A participação de alunos de pós-graduação no contingente de alunos da UFRB foi de 5,4% em 2008. É necessário destacar o esforço institucional que será necessário para elevar esse indicador. Por último, o conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação que representa a média dos conceitos dos diversos cursos de pós-graduação, foi de 3,25 para o exercício 2008. Esse baixo indicador se explica porque a maioria dos cursos ainda não foram avaliados pela CAPES, que nesses casos atribui nota mínima 3,0 ao indicador. Com relação ao Índice de Qualificação do Corpo Docente o resultado foi de 3,81, contando com 123 doutores (44%) e 142 mestres (51%) de um total de 278 docentes. Nesse caso, recomenda-se o apoio da instituição aos docentes em fase de doutoramento e a elaboração de um plano institucional para a qualificação e futuro doutoramento dos docentes mestres. Já o indicador Taxa de Sucesso na Graduação revela um resultado de 0,71, aplicando-se apenas para o curso de Agronomia que é o único que tem alunos na fase de conclusão. Esse indicador tem apresentado queda sistemática nos três últimos exercícios em função da diminuição do número de diplomados. No relatório se observa que a deficiência neste indicador seria derivada da necessidade de muitos discentes trabalhar durante o curso.. Contudo, considera-se que esta é apenas uma hipótese, sendo necessário um diagnóstico mais aprofundado sobre esta situação. Sugere-se que os gestores criem uma comissão interdisciplinar que abranja todas as unidades de ensino desta Universidade para executar um estudo que identifique as causas do número alto da evasão e do baixo preenchimento das matrículas dos cursos apontados no relatório.

EM BRANCO





Em síntese, os indicadores de desempenho institucional revelam várias dificuldades, embora na maior parte das mesmas possam ser atribuídas à atual fase de implantação da UFRB.

Com relação às recomendações da CGU destaca-se a necessidade de agilização das providências para enfrentamento imediato das irregularidades constatadas na ocupação do campus de Cruz das Almas e para o atendimento da complexa problemática social das antigas ocupações.

Conclui-se que o relatório apresenta uma descrição detalhada das atividades desenvolvidas no exercício 2008 pela UFRB, com indicadores positivos, ainda que boa parte dos indicadores apresentam algumas limitações derivadas do atual processo de implantação da Universidade. O criterioso acompanhamento dos referidos indicadores nas próximas gestões, poderá ajudar a compor um quadro mais preciso sobre a eficácia, eficiência e efetividade das ações empreendidas pela UFRB para atingir sua missão institucional. Desta forma, recomenda-se que este Conselho aprove o Relatório de Gestão 2008.

Prof. Alicia Ruiz Olalde  
Relatora do Conselho de Curadores da UFRB

EM BRANCO



Serviço Público Federal  
 Ministério da Educação  
 Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
 Secretaria dos Órgãos Colegiados  
 Conselho Curador

A Pró-Reitoria de Planejamento:

Conforme deliberação extraída da sessão ordinária do dia 19/03/09, deste Conselho, informamos que o Parecer emitido pela Professora Alicia Ruiz Olalde foi aprovado por unanimidade, encaminhamos o Processo nº 23007.002029/2009-16 para ciência.

Em 19/03/2009

*Rita de Cássia Falcão Borja Corrêa*  
 Rita de Cássia Falcão Borja Corrêa

Secretária dos Órgãos Colegiados

Matrícula SIAPE 1557646

*Ato Conselho de Curadores  
 Sr. Presidente, Sr. Secretário,*

*em anexo para as providências e arquivamento.  
 em 08.04.2009*

*Warli Anjos de Souza*  
 Pró-reitor de Planejamento  
 UFRB

*Em 08/04/2009*  
*Arquivado - se -*  
*[Assinatura]*  
 Conselho Curador

EM BRANCO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
CONSELHO CURADOR  
AUDITORIA INTERNA**

**PARECER DO ÓRGÃO DE AUDITORIA INTERNA – Exercício de 2008.**

**1-Dos Controles Internos**

Durante o exercício de 2008 a UFRB implantou controles internos até então inexistentes e aperfeiçoou outros. A maioria das falhas identificadas seja pela Auditoria Interna seja pelos órgãos de Auditoria Externa, foram decorrentes de procedimentos parcialmente inadequados/não-sistematizados, ou da falta de conhecimento dos responsáveis pela execução da rotina administrativa, porém sem intenção de descumprir a legislação.

Entretanto, ainda identificou-se a necessidade, na Instituição, do desenvolvimento de um trabalho sistemático de padronização dos processos, procedimentos e rotinas das diversas áreas da Universidade, que possibilite um controle e acompanhamento mais efetivos para garantia da melhoria de eficiência e eficácia administrativas, o que já está previsto para ser realizado em 2009, com treinamento simultâneo dos envolvidos.

É relevante ressaltar que a UFRB em seus quase 3 anos de existência, vem concomitantemente se estruturando e atuando, o que implica no esforço contínuo de reestruturação dos processos e capacitação de seu corpo técnico.

**2-Da regularidade nos processos licitatórios**

Os processos licitatórios apresentam regularidade, apesar da necessidade de pequenos ajustes e de um melhor planejamento das aquisições, para que possa ser realizado um maior número de licitações/pregão implicando na diminuição do número de dispensas.

Constatou-se que no exercício de 2008 ocorreu um acréscimo considerável na utilização do Pregão, uma vez que houve 34 pregões em 2007 e 59 em 2008, o que representa um aumento de 73,52% em relação ao ano anterior.

Em relação às aquisições por dispensa/inexigibilidades verificamos que apesar da elevada quantidade de processos de dispensas, não se verificaram procedimentos ilegais capazes de comprometer a regularidade das aquisições. Essa quantidade de aquisições realizadas através de dispensas deve-se à ausência de dados históricos relevantes, à acelerada expansão da universidade e à falta de cultura de planejamento.

**3- O gerenciamento da execução dos convênios, acordos e ajustes, especialmente quanto à oportunidade, formalização e acompanhamento;**

A unidade de Auditoria Interna da UFRB foi criada em novembro de 2007, sendo suas atividades no ano de 2008, voltadas para a implantação. A ação referente ao acompanhamento do

9

EM BRANCO

gerenciamento da execução dos convênios, acordos e ajustes não foi inserida no PAINT/2008 logo, não foi objeto de análise desta auditoria, porém, esta ação foi programada e já está inclusa no PAINT/2009 e terá sua avaliação realizada em 2009.

**4 – Cumprimento das recomendações no âmbito da Unidade;**

Constata-se que as recomendações emitidas pela Auditoria Interna estão sendo cumpridas, porém, necessita-se apenas implementá-las com maior celeridade.

É importante advertir que no decorrer do ano, diversos setores da Universidade solicitaram orientações sobre as exigências e entendimentos firmados pelo Tribunal de Contas da União e pela Controladoria Geral da União, no intuito de evitar erros e/ou falhas graves, decorrentes de procedimentos em desacordo com o posicionamento desses órgãos.

**5 – Cumprimento das recomendações expedidas pelo Órgão ou Unidade de Controle Interno;**

A UFRB, em atendimento as recomendações da Auditoria de gestão do exercício 2007, realizada pela Controladoria Geral da União, apresentou um Plano de Providências, contendo ações a serem implantadas. Uma grande parte das ações está em curso, de acordo com o prazo previsto para a sua realização, outras já foram implementadas com êxito.

A administração mostra-se diligente para o cumprimento do que foi proposto e vem procurando reunir todos os esforços para concretizar a totalidade das ações que foram propostas.

**6- Cumprimento das determinações e recomendações exaradas pelo Tribunal de Contas da União;**

Não houve determinações e recomendações pelo Tribunal de Contas da União

**7- Cumprimento das decisões e recomendações do Conselho Curador, quando for o caso;**

O Conselho Curador da Instituição implantado no dia dezessete do corrente, não havendo dessa forma, decisões e recomendações por ele emanadas.

Do analisado, conclui-se que o gestor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia cumpriu o seu dever de prestar contas, obedecendo a forma da legislação pertinente, o que faz opinar, esta Auditoria Interna, pelo envio da sua proposta à Controladoria Geral da União e, posteriormente ao Tribunal de Contas da União.

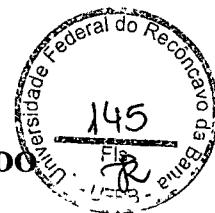
É o parecer, S.M.J.

Cruz das Almas, 20 de março de 2008.

Cristiany Fonseca  
Chefe da Auditoria Interna

EM BRANCO





ATA DO CONSELHO CURADOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
RECÔNCAVO DA BAHIA – UFRB,  
REALIZADA EM 23/03/2009.

1 Aos vinte e três dias do mês de março do ano de dois mil e nove, às quatorze horas, na  
2 Sala dos Conselhos, sob a presidência do Professor Robério Marcelo Rodrigues Ribeiro,  
3 reuniu-se, ordinariamente, o Conselho Curador da UFRB, em atendimento ao Memo.  
4 Circular nº 001/2009. Registradas as presenças dos Conselheiros a seguir mencionados:  
5 **Warli Anjos de Souza** (Pró-Reitor de Planejamento – responsável pela execução  
6 orçamentária), **Xavier Gilles Vatin** (Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras  
7 - CAHL), **Robério Marcelo Rodrigues Ribeiro** (Representante da Câmara de Assuntos  
8 Estudantis e Políticas Afirmativas), **Clovis Matheus Pereira** (Representante da Câmara  
9 de Graduação), **Jabes Francisco Andrade Silva** (Representante da Câmara de  
10 Extensão), **Alicia Ruiz Olalde** (Representante Docente) e **Aida Celeste Silveira Maia**  
11 (Representante dos Servidores Técnico-Administrativos). Ausências Justificadas: **Luiz**  
12 **Antônio Favero Filho** (Diretor do Centro de Ciências da Saúde - CCS), **Alexandre**  
13 **Américo Almassy Júnior** (Diretor *pro tempore* do Centro de Ciências Agrárias,  
14 Ambientais e Biológicas - CCAAB) e **Djeissom Silva Ribeiro** (Diretor do Centro de  
15 Formação de Professores - CFP). Registra-se a presença da Chefe da auditoria Interna  
16 Cristiany Fonseca de Santana. Verificado quorum, o senhor Professor Robério Marcelo  
17 Rodrigues Ribeiro saudou os presentes, em seguida, informou que na reunião de  
18 instalação do Conselho Curador, no dia dezessete passado, ele foi indicado como  
19 Presidente, porém, em cumprimento ao Estatuto da UFRB, no seu Artigo 28, Parágrafo  
20 Primeiro que diz: “O Conselho Curador elegerá seu Presidente, dentre os representantes  
21 **Dirigentes dos Centros**, integrantes do Conselho Universitário”; destarte, na sessão de  
22 hoje, entre os Dirigentes de Centros membros do CONSUNI, neste Conselho, será feito  
23 o Pleito. O nome do Professor Xavier Gilles Vatin, Diretor do Centro de Artes,  
24 Humanidades e Letras - CAHL foi o indicado. Após discussões, o Professor Xavier  
25 Gilles Vatin foi **eleito por unanimidade** para Presidente do Conselho Curador. O  
26 Professor Robério Marcelo Rodrigues Ribeiro parabenizou o Professor Xavier Gilles e  
27 falou sobre a necessidade, também, em cumprimento ao Regimento da UFRB, no seu  
28 Artigo 12, Parágrafo Primeiro, de eleger o vice-presidente. O Professor Alexandre  
29 Almassy - Diretor *pro tempore* do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e  
30 Biológicas – CCAAB foi escolhido pelos Conselheiros para vice - presidente. Em  
31 seguida, o Professor Robério Marcelo passou a palavra ao Presidente, eleito, para  
32 condução da sessão. O Professor Xavier Gilles agradeceu pela confiança e colocou a  
33 pauta da reunião: 1. Apreciação do Relatório de Gestão 2008 da UFRB e 2. O que  
34 ocorrer ; passando a palavra ao Professor Warli Anjos de Souza para fazer um  
35 explanação sobre o Relatório de Gestão 2008. Após a apreciação do relatório os  
36 conselheiros arrolaram as dúvidas e fizeram considerações sobre formatação e  
37 ortografia. O Presidente solicitou a professora Alicia Ruiz Olalde (Representante  
38 Docente), designada como parecerista, para ler o Parecer. Após a Leitura, a Professora  
39 ratificou que é de **Parecer favorável** a aprovação do Relatório de Gestão 2008. Em  
40 seguida, o Presidente passou a palavra para a Chefe da Auditoria Interna Cristiany  
41 Santana que leu o Parecer emitido pela Auditoria Interna, concluindo que o Gestor da  
42 UFRB cumpriu o seu dever de prestar contas, obedecendo a forma da legislação  
43 pertinente. Em ato contínuo, procedeu-se a votação; assim, o Relatório de Gestão 2008  
44 foi **aprovado por unanimidade**. O Professor Robério Marcelo Rodrigues Ribeiro.  
45 solicitou que a sugestão feita no Parecer da Professora Alicia Olalde, referente a criação

EM BRANCO

46 de uma comissão interdisciplinar, que abranja todas as unidades de ensino, para  
47 executar um estudo que identifique as causas do número alto de evasão e do baixo  
48 preenchimento das matrículas dos cursos apontados no Relatório, fosse efetivada. Foi  
49 aceito por todos. O Presidente salientou sobre a importância de se discutir o Regimento  
50 Interno do Conselho Curador, sendo indicado os Conselheiros: Aida Celeste Silveira  
51 Maia e Clovis Matheus Pereira para elaborar uma Proposta de Regimento Interno. No  
52 que ocorrer, o Presidente informou que a próxima reunião do Conselho será dia 30 de  
53 abril, às 14 horas, com a pauta: 1. Minuta do Regimento do Conselho Curador; 2.  
54 Escolha do representante da comunidade baiana e 3. O que ocorrer. Finalizando os  
55 trabalhos, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a  
56 sessão. Será anexada a esta Ata a cópia do Parecer da professora Alicia Olalde, como  
57 também, o Parecer da Auditoria Interna. Nada mais havendo a tratar, eu Rita de Cássia  
58 Falcão Borja Correia, Secretária dos Órgãos Colegiados, lavrei a presente Ata, que após  
59 lida e aprovada será assinada por mim e demais Conselheiros. Cruz das Almas, vinte e  
60 três de março de dois mil e nove. //

CÓPIA



EM BRANCO

LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO ORORDINÁRIA DO CONSELHO CUBADOR/47  
DIA 23/03/2009  
HORA: 14h



**Pró-Reitor**

1. WARLI ANJOS DE SOUZA

*Warli*

**Diretores dos Centros**

2. ALEXANDRE A. ALMASSY JÚNIOR

3. LUIZ ANTONIO FAVERO FILHO

4. XAVIER GILLES VATIN

**Representantes das Câmaras**

5. CLOVIS MATHEUS PEREIRA

6. DJEISSOM SILVA RIBEIRO

7. JABES FRANCISCO ANDRADE SILVA

8. ROBÉRIO MARCELO R. RIBEIRO

**Representantes dos Técnicos**

9. AIDA CELESTE SILVEIRA MAIA

*\* Aida*

**Representação Docente**

10. ALICIA RUIZ OLALDE

*Alicia Ruiz*

EM BRANCO



EM BRANCO